

**Andréa Cavalcanti Macêdo**

**A Responsabilidade Social como Ferramenta de Sustentabilidade  
na Educação a Distância**

**Recife  
2013**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância**

## **A Responsabilidade Social como Ferramenta de Sustentabilidade na Educação a Distância**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

**Área de Concentração:** Gestão e Produção de Conteúdos para Educação a Distância

**Orientador:** Prof. Dr. José de Lima Albuquerque

**Recife**  
**2013**

Ficha Catalográfica

M141r      Macêdo, Andréa Cavalcanti  
              Responsabilidade social como ferramenta de  
              sustentabilidade na Educação a Distância / Andréa Cavalcanti  
              Macêdo. -- Recife, 2013.  
              130 f.: il.

              Orientador (a): José de Lima Albuquerque.  
              Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia  
              e Gestão de Educação a Distância) – Universidade Federal  
              Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a  
              Distância e Tecnologia , Recife, 2013.  
              Inclui referências, anexo(s) e apêndice(s).

              1. Responsabilidade social 2. Educação a distância  
              3. Polos I. Albuquerque, José de Lima, orientador II. Título

CDD 371.394422

**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância**

**A Responsabilidade Social como Ferramenta de Sustentabilidade na Educação a Distância**

Andréa Cavalcanti Macêdo

Dissertação julgada adequada para obtenção do título de Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, defendida e aprovada por unanimidade em 27/02/2013 pela Banca Examinadora.

Orientador:

---

---

Prof. Dr. José de Lima Albuquerque  
Departamento de Administração - UFRPE

Banca Examinadora:

---

---

Profa. Dra. Marizete Silva Santos  
Membro Interno – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e  
Tecnologia/UFRPE

---

---

Prof. Dr. Rodolfo Araújo de Moraes Filho  
Membro Interno - Departamento de Administração/UFRPE

---

---

Prof. Dr. João Morais de Sousa  
Membro externo - Departamento de Ciências Sociais/UFRPE

*Aos meus pais, Adirson e Sônia,  
e minhas irmãs, Juliana e Érica.*

## **AGRADECIMENTOS**

À professora Marizete Silva Santos pelas oportunidades, preocupação e pelo apoio em todos os momentos.

Ao professor José de Lima Albuquerque pela paciência e orientações que foram fundamentais para a conclusão deste trabalho.

Ao professor Francisco Luiz dos Santos pelo apoio e incentivo para a execução da pesquisa.

Aos amigos Sabrina de Melo Cabral, Luciene Santos, Ítalo Amorim, Monique Coelho, Rafael Lira, Igor Emmanuel, Adriano Vicentini, Viviane Fontoura, Eloisa Lopez, Gilvania Ferreira, Daniela Cruz, Camila Bastos, Carla Gonçalves, Cecília Bernardes, Alexandre de Andrade, Aline Duarte, Danúbia Carvalho, Louisa Spitz, Paula Kauer Lippe e Valéria Bezerra pela amizade e paciência.

Às colegas mestrandas Rosana, Águeda e Jacilene pela colaboração ao longo desses dois anos.

Aos coordenadores e tutores presenciais dos polos de Afrânio, Camaçari, Carpina e Limoeiro pela assistência na aplicação dos instrumentos de pesquisa.

Aos alunos dos cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública dos polos de Afrânio, Camaçari, Carpina e Limoeiro e à equipe da UAEADTec pela disponibilidade para participar da pesquisa.

## RESUMO

Só a partir da metade do Século XX iniciaram-se discussões no âmbito da Organização das Nações Unidas sobre a crise social e ambiental que vinha se agravando no mundo. Desde 1988, a Comissão Mundial de Desenvolvimento e Meio Ambiente das Nações Unidas convencionou o termo “Desenvolvimento Sustentável” como sendo “o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades”. Para atingir este objetivo, seria necessário trabalhar através de três esferas: ambiental, econômica e social, sendo esta a esfera onde a Responsabilidade Social pode contribuir para atingir o Desenvolvimento Sustentável. Por outro lado, no Brasil, as Universidades públicas atuam na Educação a Distância através do sistema Universidade Aberta do Brasil que, dentre outros objetivos, busca a interiorização da oferta de cursos de educação superior no país através do modelo de polos de apoio presencial, onde estes polos são estruturas de apoio para que os estudantes possam realizar suas atividades acadêmicas em suas próprias cidades. Dada a grande diversidade de municípios envolvidos neste processo, buscamos analisar a responsabilidade social na educação a distância através de indicadores como o número de municípios atendidos, origem do estudante no ensino médio e renda familiar através de questionários aplicados com os estudantes dos cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública, além de coordenadores de polos presenciais, funcionários e gestores de EaD na Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UAEADTec) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Para alcançar este objetivo, foi realizada uma caracterização do perfil de graduandos dos cursos escolhidos, bem como o perfil de responsabilidade social da sede e dos polos, o diagnóstico da infraestrutura oferecida nos polos e análise das competências dos parceiros envolvidos no processo. A pesquisa foi predominantemente qualitativa e os dados obtidos através dos questionários foram agrupados com o uso de tabelas e gráficos. Pela análise dos dados obtidos, buscou-se verificar em que nível encontra-se a responsabilidade social na UAEADTec com a finalidade de elaborar uma cartilha com instruções sobre o tema que possam ser incorporadas ao planejamento estratégico da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE. Os resultados demonstraram que a Educação a Distância potencializa os indicadores de desenvolvimento social, o que pode ser observado através dos indicadores que evidenciaram que a maioria dos estudantes dos cursos pesquisados possui renda familiar média entre 1 e 2 salários mínimos. Verificou-se também que a escolaridade dos pais destes discentes, em sua maioria, é até o ensino fundamental, o que nos permite observar que a escolaridade da família está aumentando, e que a conclusão de um curso superior pode trazer mais oportunidades para o crescimento profissional, possibilitando a melhoria da qualidade de vida da família dos discentes, que, em sua maioria, são estudantes oriundos da rede pública.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Responsabilidade Social; Polos.

## ABSTRACT

It was only in the second half of the 20<sup>th</sup> century that discussions at UN level about the social and environmental crises that had become more and more serious in the world began. Since 1988, the World Commission of Development and Environment at the UN established the term “Sustainable Development” as “a development that meets the needs of the present without compromising the possibilities of future generations meeting their own needs”. To achieve this aim, it would be necessary to work through three spheres: environmental, economic and social, and this is the sphere where Social Responsibility may contribute to reach Sustainable Development. On the other hand, in Brazil, public universities work with Distance Education through the system Open University of Brazil, which among other objectives aims to increase the offer of superior education courses in the interior of the country, through the model of presential support centres. These centres are supporting structures for the students, which provide them with the necessary resources so they can perform their academic activities in their own hometowns. Given the wide diversity of municipalities involved in this process, we intended to analyse social responsibility in distance education through indicators such as the number of municipalities reached, the students' background in secondary education and family income, using questionnaires applied with students in the courses of Pedagogy and Baccalaureate in Public Administration, as well as coordinators and employees of the presential centres and distance education managers at the Distance Education Academic Unit (UAEADTec) of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE). To achieve this objective, a characterisation of the profile of undergraduate students in the chosen courses was made, as well as the social responsibility profile of the headquarters and centres, a diagnosis of the infrastructure offered in the centres, and the analysis of the competencies of all partners involved in the process. The research was predominantly qualitative and the data obtained through the questionnaire were analysed with the use of tables and graphics. From the analysis of the data obtained, we aimed to verify the level of social responsibility at UAEADTec with the objective of elaborating a booklet with instructions about the theme, which could be incorporated to the regulations of the Distance Education and Technology Academic Unit of UFRPE. The results have shown that Distance Education potentialized the social development indicators, which can be observed through indicators that demonstrate that the majority of students in the chosen courses have an average family income of between 1 and 2 minimum wages. It was also verified that the education level of the majority of the students' parents is fundamental school, which allows us to observe that the family's education level is increasing and that finishing a superior course can bring them more opportunities for professional development, enabling an improvement in the quality of life of the students' families, most of them coming from the public education network.

**Keywords:** Distance Education; Social Responsibility; Centers.



## LISTA DE SIGLAS

ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
AVAs	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdência Social
EaD	Educação a Distância
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FADURPE	Fundação Apolonio Salles de Desenvolvimento Educacional
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAEADTec	Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura
UniRede	Universidade Virtual Pública do Brasil

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Quantitativo de nº de cursos e vagas oferecidas no período de 2002 a 2011 .....	40
Tabela 2 - Quantitativo de cursos e oferta de vagas nos cursos de graduação a distância da UFRPE no período de 2006 a 2011 .....	40
Tabela 3 - Oferta de vagas para o curso de Licenciatura em Física pelo Pró-Licenciatura .....	44
Tabela 4 - Alunos matriculados em cursos a distância na UFRPE (2011.2) .....	48
Tabela 5 - Vagas ofertadas no Programa Mídias na Educação na UFRPE .....	51
Tabela 6 - Turmas e polos onde foram aplicados questionários de Pedagogia .....	63
Tabela 7 - Turmas e polos onde foram aplicados questionários de Administração Pública .....	63
Tabela 8 - Quantitativo de funcionários e gestores pesquisados .....	64
Tabela 9 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao gênero nos polos UAB de Afrânio e Carpina.....	67
Tabela 10 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à idade e estado civil nos polos UAB de Afrânio e Carpina .....	68
Tabela 11 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação filhos, etnia e ensino médio nos polos UAB de Afrânio e Carpina.....	71
Tabela 12 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação às questões sobre escolha da modalidade e acesso à internet nos polos UAB de Afrânio e Carpina ....	71
Tabela 13 - Opinião dos alunos do curso de Pedagogia com relação aos recursos tecnológicos nos polos UAB de Afrânio e Carpina .....	73
Tabela 14 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação ao gênero nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro.....	73
Tabela 15 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação à idade e estado civil nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	74
Tabela 16 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação a filhos, etnia e ensino médio nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	76
Tabela 17 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação a escolha da modalidade e acesso à internet nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	77
Tabela 18 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação aos recursos tecnológicos nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	78
Tabela 19 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação a necessidades especiais.....	79
Tabela 20 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação ao ensino médio .....	79

Tabela 21 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação à residência no mesmo município dos polos UAB pesquisados.....	80
Tabela 22 - municípios atendidos pelo polo Carpina no curso de Pedagogia .....	80
Tabela 23 - Municípios atendidos pelo polo Afrânio no curso de Pedagogia .....	81
Tabela 24 - Municípios atendidos pelo polo Camaçari no curso de Administração Pública .....	82
Tabela 25 – Municípios atendidos pelo polo Limoeiro no curso de Administração Pública .....	82
Tabela 26 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à formação dos pais, renda familiar e situação empregatícia .....	83
Tabela 27 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação à formação dos pais, renda familiar e situação empregatícia. ....	85
Tabela 28 - Reserva de vagas para portadores de necessidades especiais e negros nos editais de seleção de funcionários e/ou estagiários na UAEADTec .....	94
Tabela 29 – Opinião dos gestores sobre a questão social na UAEADTec.....	95
Tabela 30 – Processos e procedimentos na UAEADTec sobre a questão social .....	96
Tabela 31 – Opinião dos gestores sobre a questão ambiental na UAEADTec .....	97
Tabela 32 – Opinião dos funcionários quanto à responsabilidade social da UAEADTec .....	98
Tabela 33 – Perfil dos funcionários quanto à questão ambiental na UAEADTec.....	98

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Municípios-sede de polos de EaD.....	33
Quadro 2 - Distribuição de vagas do PNAP na UFRPE .....	52
Quadro 3 - Recomendações sobre mobiliário e equipamentos mínimos nos Polos UAB.....	53
Quadro 4 - Situação dos polos UAB com atuação da UFRPE .....	54
Quadro 5 - Cursos graduação a distância ofertados no polo UAB Afrânio.....	59
Quadro 6 - Cursos graduação a distância ofertados no polo UAB Camaçari.....	60
Quadro 7 - Cursos de graduação a distância ofertados no Polo UAB Carpina .....	61
Quadro 8 - Cursos de graduação a distância ofertados no polo Limoeiro.....	62
Quadro 9 - Perfil social dos polos pesquisados.....	87
Quadro 10 - Recursos humanos nos polos .....	89
Quadro 11 - Mobiliários .....	90
Quadro 12 - Equipamentos .....	91
Quadro 13 - Infraestrutura dos polos.....	93
Quadro 14 - Responsabilidade ambiental nos polos .....	93

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento da população mundial.....	32
Gráfico 2 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao gênero nos polos UAB de Afrânio e Carpina.....	67
Gráfico 3 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à idade nos polos UAB de Afrânio e Carpina .....	69
Gráfico 4 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao estado civil nos polos UAB de Afrânio e Carpina.....	70
Gráfico 5 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação ao gênero nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro.....	74
Gráfico 6 – Faixa etária dos alunos do curso de Administração Pública nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	75
Gráfico 7 – Estado civil dos alunos do curso de Administração Pública nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro .....	76

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estados em que há Polos UAB com oferta de cursos de graduação a distância da UFRPE em 2012.1 (Fonte: UAEADTec) .....	47
Figura 2 - Polos UAB em que há oferta de cursos de graduação a distância da UFRPE em Pernambuco em 2012.1 (Fonte: UAEADTec) .....	47

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
1.1. Organização da dissertação .....	19
<b>2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS</b> .....	<b>20</b>
2.1. Responsabilidade Social na EaD.....	20
2.1.1. <i>Origem e conceito de Responsabilidade Social</i> .....	20
2.1.2. <i>Princípios da Responsabilidade Social</i> .....	24
2.1.3. <i>Responsabilidade Social na Educação</i> .....	27
2.1.4. <i>EaD como instrumento de Responsabilidade Social</i> .....	31
2.2. Histórico e evolução da educação a distância .....	35
2.3. Políticas e legislação orientadas a educação a distância .....	41
2.3.1. <i>Pró-Licenciatura</i> .....	43
2.3.2. <i>Universidade Aberta do Brasil</i> .....	45
2.3.3. <i>Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica</i> .....	48
2.3.4. <i>Formação Continuada em Mídias na Educação</i> .....	49
2.3.5. <i>Programa Nacional de Formação em Administração Pública</i> .....	51
2.4. Infraestrutura na Educação a Distância .....	52
<b>3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO</b> .....	<b>57</b>
3.1. Caracterização da pesquisa .....	57
3.2. Caracterização espacial e temporal da pesquisa .....	57
3.2.1. <i>Caracterização dos municípios pesquisados</i> .....	58
3.2.1.1. <i>Afrânio (PE)</i> .....	58
3.2.1.2. <i>Camaçari (BA)</i> .....	60
3.2.1.3. <i>Carpina (PE)</i> .....	61
3.2.1.4. <i>Limoeiro (PE)</i> .....	62
3.3. Público-alvo e amostra .....	63
3.4. Coleta e análise de dados .....	64
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>66</b>
4.1. Caracterização do perfil dos alunos das graduações em Pedagogia e Administração Pública da UAEADTec/UFRPE.....	66
4.1.1. Caracterização do perfil dos alunos de Pedagogia .....	66
4.1.2. Caracterização do perfil dos alunos de Administração Pública .....	73
4.2. Caracterização da Responsabilidade Social da UAEADTec/UFRPE e polos presenciais para os cursos de Pedagogia e Administração Pública .....	78

4.2.1. Perfil social dos polos pesquisados.....	86
4.3. Infraestrutura dos polos e análise das competências dos parceiros (IES/SEE/SEM) .....	88
4.3.1. Análise da Responsabilidade Social na UAEADTec .....	94
<b>5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>99</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>103</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>118</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vive-se a geração da Educação a Distância (EaD), que é veiculada através da internet, passando de uma aprendizagem onde o professor apenas transmitia o conteúdo, seja através de material impresso, rádio, televisão ou videoconferência, para uma nova proposta - onde os alunos de cursos a distância podem interagir em tempo real com seus professores por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), nos quais os professores atuam motivando e transmitindo *feedback* aos alunos (MATTAR, 2012).

Desta forma, a EaD pode proporcionar a democratização da educação formal, uma vez que oferece oportunidade de estudo a pessoas que não teriam condições de estar matriculadas em cursos presenciais, devido à dificuldade de tempo ou por estarem longe dos grandes centros, onde se localiza a maioria das Instituições de Ensino Superior (IES).

No Brasil, em 08 de junho de 2006, foi instituído, por intermédio do Decreto Presidencial nº 5.800, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual é definido como um conjunto de universidades públicas brasileiras “voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) iniciou suas ações em EaD através da adesão ao Programa Pró-Licenciatura em 2005, com a oferta do curso de Licenciatura em Física para professores da rede pública de ensino dos estados de Pernambuco e da Bahia.

No modelo da Universidade Aberta do Brasil, existe uma parceria entre Instituições de Ensino Superior, União e governos estaduais/municipais para a oferta dos cursos a distância, estando cada uma destas partes responsável por ações específicas como gestão acadêmica dos cursos, criação e manutenção da estrutura física e de recursos humanos necessários para o funcionamento dos cursos nos polos de apoio presencial, que com a interiorização das universidades através da EaD, são as estruturas onde os estudantes podem, além de assistir às aulas

presenciais, realizar as avaliações, ter acesso a bibliotecas e laboratório de informática, ter acompanhamento do tutor presencial, dentre outros.

Dado o grande número de envolvidos dentro do processo de educação a distância para que os cursos sejam ofertados, pretende-se analisar se as ações desenvolvidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mantenedores de polos e pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) atendem aos princípios de Responsabilidade Social para o público envolvido. Assim, esta pesquisa se propõe a responder a seguinte questão: existem elementos no cotidiano dos polos presenciais e na Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia que permitem afirmar a existência de um comprometimento social?

A UFRPE iniciou as ações envolvendo Educação a Distância em 2005, através da adesão ao Programa Pró-Licenciatura do Ministério da Educação (MEC), cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio da formação inicial do professor em sua área de atuação, e, desde então, participa ativamente do processo de formação de profissionais nesta modalidade educacional.

Inicialmente foi ofertado o curso de Licenciatura em Física, com 420 vagas distribuídas em doze polos de apoio presencial situados nos estados de Pernambuco (10) e Bahia (02). Atualmente, a UFRPE dispõe de uma Unidade Acadêmica que tem seu foco na oferta de cursos a distância. São nove cursos de graduação (Licenciatura em Artes Visuais Digitais, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais, Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Administração Pública), além de cursos de aperfeiçoamento e especialização, com mais de 3.500 alunos matriculados em 2011, sendo estes vinculados a polos de apoio presencial distribuídos nos estados de Pernambuco, Paraíba, Bahia, Ceará e Tocantins.

Por definição, os polos de apoio presencial são espaços físicos dotados de infraestrutura, recursos humanos, equipamentos e mobiliários que servem de ponto de apoio para que a universidade possa descentralizar atividades acadêmicas pertinentes (Decreto Presidencial 5.800/2006). Estes espaços atendem a diversas instituições de ensino superior, ofertando uma variedade de cursos e possibilitando a

formação acadêmica da população dos municípios onde estão instalados e regiões vizinhas.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco foi a pioneira na oferta de cursos de graduação a distância dentre as instituições de ensino superior no Estado de Pernambuco, inicialmente através do Núcleo de Ensino a Distância e, posteriormente, com a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Por ser uma estrutura recente e dada a grande quantidade de alunos matriculados nos cursos a distância na UFRPE e a variedade dos polos e municípios inseridos neste processo, verifica-se a necessidade de analisar a responsabilidade social da Instituição, através da UAEADTec, para com estes estudantes e funcionários, bem como a infraestrutura de atendimento dos polos presenciais, que refletirão diretamente na qualidade dos cursos ofertados.

- Objetivo Geral:

Analisar a responsabilidade social da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE.

- Objetivos Específicos:

- Caracterizar o perfil de graduandos nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública a distância da UFRPE;
- Analisar a responsabilidade social da educação a distância através de indicadores, com a finalidade de definir o perfil de responsabilidade social da sede e dos polos;
- Diagnosticar a infraestrutura dos polos e analisar as competências dos parceiros;
- Elaborar uma cartilha com contribuições de responsabilidade social que possam ser incorporadas ao planejamento estratégico da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

## **1.1. Organização da dissertação**

Com o objetivo de oferecer uma visão geral do estudo, esta seção apresenta a estrutura de organização da dissertação.

O primeiro capítulo deste trabalho tem como objetivo definir o tema da investigação e a sua justificativa, delineando o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

O segundo capítulo contempla as considerações teóricas da pesquisa. São apresentados a origem e o conceito de Responsabilidade Social e os princípios da Responsabilidade Social segundo as normas que tratam deste tema. O capítulo trata ainda da Responsabilidade Social na Educação e como a EaD torna-se um instrumento de Responsabilidade Social dentro deste contexto. São apresentados também o histórico e evolução da educação a distância, as políticas e legislação orientadas para esta modalidade, discorrendo sobre algumas políticas implantadas nacionalmente.

O terceiro capítulo versa sobre procedimentos metodológicos da pesquisa, assim como os critérios para escolha dos polos e sujeitos pesquisados. São apresentados os instrumentos para coleta dos dados e a forma de análise dos mesmos.

O quarto capítulo trata dos resultados da pesquisa, trazendo uma caracterização dos alunos dos cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública; a análise da Responsabilidade Social da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia através dos indicadores escolhidos a partir dos questionários dos discentes e funcionários da Unidade, bem como o diagnóstico da infraestrutura física e de recursos humanos dos polos pesquisados.

O capítulo 5 traz uma cartilha de responsabilidade social com o objetivo que de contribuir com ações sobre o tema, bem como a possibilidade de incorporação ao regimento da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE.

Por fim, o capítulo 6 trata das conclusões e recomendações da pesquisa.

## 2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

### 2.1. Responsabilidade Social na EaD

Nesta seção, versaremos sobre a Responsabilidade Social, sua origem, conceitos e normas internacionais, relacionando este tema à educação de uma forma geral e à Educação a Distância, e como EaD pode ser um instrumento de Responsabilidade Social.

#### 2.1.1. Origem e conceito de Responsabilidade Social

Segundo Freire (2009), algumas reflexões sobre a Responsabilidade Social são do Século XIX, sendo difícil definir o que deu início à discussão sobre o tema. Estas discussões foram intensificadas a partir de 1950, onde percebe-se que o papel social das organizações migrou ao longo do tempo de uma visão onde estas tinham a única função de acumular capital, desta forma, "não interessava à organização econômica outra questão senão produzir bens e serviços e gerar riqueza" (FREIRE, 2009, p. 28) para uma visão socioeconômica.

Barbosa et al (2007), explica estas correntes como visão clássica, que limita-se ao desenvolvimento de atividades buscando lucro máximo, sua contribuição com a sociedade dá-se através da geração de empregos ou produção de bens e/ou serviços para o consumo e satisfação de suas necessidades. Para a visão socioeconômica, todas as partes interessadas (*stakeholders*) devem ser priorizadas, e não apenas os proprietários, conforme citado por Barbosa:

O gestor tem a atribuição ética de respeitar os direitos e promover o bem entre todos os agentes afetados pela firma, incluindo nesse grupo de agentes os clientes, fornecedores, funcionários, acionistas, a comunidade local (MACHADO FILHO; ZYLBERSTAJN, *apud* BARBOSA et al, 2007, p. 04)

Para Toldo (2002), a Responsabilidade Social é um conjunto de estratégias que orientam as atividades das organizações garantindo ao mesmo tempo lucro, a

satisfação dos clientes e o bem-estar da sociedade. Toldo (2002) afirma ainda que, uma vez que a organização faz parte da sociedade, o sucesso do negócio dependerá desta; portanto, é necessário que haja comprometimento da organização com a sociedade.

Para Ashley (2002), Responsabilidade Social é definida pelo compromisso da organização com a sociedade por meio de ações positivas e de obrigações morais, mesmo que não sejam diretamente vinculadas à área de atuação da organização e que estas ações visem contribuir para o desenvolvimento sustentável além do que é estabelecido por lei.

Tanto para Toldo (2002) quanto para Ashley (2002), a Responsabilidade Social é tida como um compromisso das organizações para com a sociedade, de forma que suas ações devem promover o bem-estar das comunidades nas quais estão inseridas.

Segundo Sachs (1993), o termo “sustentabilidade social”,

(...) refere-se ao desenvolvimento e tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida da população. Para o caso de países com problemas de desigualdade e de inclusão social, implica a adoção de políticas distributivas e a universalização de atendimento a questões como saúde, educação, habitação e seguridade social (SACHS, 1993 *apud* BARBOSA, 2008, p. 8)

De acordo com Dias (2011), o papel das organizações ainda está mudando lentamente para um caminho com mais responsabilidade social. Ainda que de forma gradual, estas mudanças serão mais um agente da transformação e desenvolvimento da sociedade, através da incorporação de ações que promovam a preservação e a melhoria da qualidade de vida da sociedade sob os pontos de vista social e ambiental.

De acordo com Machado Filho (2006), não existe ainda um conceito plenamente aceito sobre responsabilidade social, sendo o mesmo confundido muitas vezes com filantropia ou ações sociais. Neste caso, esta confusão é extremamente prejudicial, pois o objetivo principal da responsabilidade social é alcançar o desenvolvimento sustentável, diferentemente da filantropia, que apenas minimiza uma situação específica e pontual.

Segundo Rico (2004), a postura filantrópica (ou assistencialista),

consiste na prestação de um auxílio material ou financeiro destinado a atender uma problemática imediata tal como alimentação, saúde, habitação, dentre outras. A prática clientelista envolve uma relação de dominação e dependência estabelecida entre quem detém o poder sobre os serviços sociais e os usuários (p. 74)

De acordo com a Norma Internacional ISO 26000, foi a partir da década de 1970 que o termo “Responsabilidade Social” começou a ser mais amplamente utilizado, só que no âmbito mais empresarial, sendo, por este motivo, mais conhecido como “Responsabilidade Social Empresarial” ou RSE.

Segundo esta Norma, a Responsabilidade Social trata das responsabilidades das organizações com a sociedade e o meio ambiente, sendo os seus temas centrais representados pelas preocupações e expectativas da sociedade e estão sempre em mudança. Desta forma, possui uma ligação com o Desenvolvimento Sustentável, uma vez que tem objetivos sociais, ambientais e econômicos em comum:

A responsabilidade social está intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável. Pelo fato do desenvolvimento sustentável tratar de objetivos econômicos, sociais e ambientais comuns a todas as pessoas, ele pode ser usado como forma de abarcar as expectativas mais amplas da sociedade a serem levadas em conta por organizações que buscam agir responsabilmente. Portanto, um objetivo amplo de responsabilidade social da organização deveria ser o de contribuir para o desenvolvimento sustentável (Norma Internacional ISO 26000, p.22)

A Norma SA8000 trata dos requisitos da responsabilidade social para que uma organização esteja apta a:

- a) desenvolver, manter e executar políticas e procedimentos com o objetivo de gerenciar aqueles temas os quais ela possa controlar ou influenciar;
- b) demonstrar para as partes interessadas que as políticas, procedimentos e práticas estão em conformidade com os requisitos desta norma; (p. 04)

Conforme esta norma, os requisitos para a responsabilidade social são: trabalho infantil, trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

Segundo o documento da Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável,

Cada local de trabalho deveria considerar a maneira como as práticas de trabalho e as relações cotidianas interagem com o desenvolvimento sustentável, e se comprometer explicitamente a introduzir práticas positivas nos procedimentos e manuais da instituição. Entretanto, isso não será suficiente, a não ser que seja acompanhado de um processo de consultas – que é também um processo de aprendizagem – pelo qual os trabalhadores contribuem para o desenvolvimento de tais políticas. (UNESCO, 2005, p. 60)

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (2009), “a implementação de um modelo de gestão baseado na filosofia da responsabilidade social corporativa e no desenvolvimento sustentável pode gerar inúmeros benefícios para as entidades”. No intuito de estabelecer requisitos e parâmetros para a responsabilidade social das organizações, algumas normas que tratam deste tema devem ser consultadas, como: SA 8000 – *Social Accountability* (trata das relações trabalhistas), AA 1000 – *Accountability* (monitoramento das relações entre a empresa e a comunidade), NBR 16001 – Responsabilidade Social (estabelece os requisitos mínimos de um sistema de gestão da responsabilidade social) e ISO 26000 – Responsabilidade Social (estabelece parâmetro universal para comparação entre as iniciativas de responsabilidade social).

Segundo Freire (2009), no Brasil, a intensificação da discussão sobre Responsabilidade Social é ainda mais recente, o que pode ser observado pelo "aumento considerável de publicações científicas nacionais sobre a RSC na última década", explicado pelo fato da produção acadêmica ter sido reduzida no período de 1960 a 1980, devido ao período de ditadura militar, que limitou todo o desenvolvimento político-social no Brasil (p. 49).

De acordo com Rico (2004), a partir dos anos 80, com período de transição para a democracia, no Brasil, e, posteriormente, a partir dos anos 90, com o início da com a globalização da economia, é possível identificar uma ação social empresarial com a perspectiva de participação no desenvolvimento social do país.

Diante dessa nova organização empresarial global, as organizações privadas possuem uma nova diretriz nos rumos da obtenção do lucro, pois simplesmente as vantagens oferecidas em relação a valores (preços) não



estão sendo suficientes para a obtenção de um mercado consumidor. Cada vez mais a qualidade do produto está relacionada à relação da empresa com a sociedade e seu comportamento ético e esses fatores determinam o comportamento dos consumidores (PAES, 2003, p. 25 *apud* RICO, 2004, p. 74).

Segundo Mathis (2012), neste novo contexto surgem novas modalidades gerenciais, as quais são determinadas pela redefinição da relação capital trabalho no âmbito organizacional e, ao mesmo tempo, buscam um contato com a comunidade no entorno da organização.

### **2.1.2. Princípios da Responsabilidade Social**

De acordo com a Norma Internacional ISO/DIS 26000:

A característica essencial da responsabilidade social é o desejo da organização de incorporar considerações socioambientais em seus processos decisórios e se responsabilizar pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente (p. 20).

Para que as organizações sejam consideradas socialmente responsáveis, é necessário que estas tenham um comportamento que esteja presente na organização como um todo, e não apenas em setores isolados, e que este comportamento esteja de acordo com os princípios da Responsabilidade Social, elencados a seguir, de acordo com a Norma Internacional ISO 26000:

Prestação de contas e responsabilidade - De acordo com este princípio, as organizações devem prestar contas e ser responsabilizadas pelos impactos que suas atividades causam na sociedade e no meio ambiente. Conforme a Norma: “resultados de suas decisões e atividades, inclusive consequências significativas e evite repetições quando não intencionais ou imprevistas; impactos significativos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente” (p. 23).

Transparência - Segundo este princípio, é recomendado que as organizações adotem uma postura transparente em suas ações e decisões que causem impacto no meio ambiente e sociedade. Espera-se, com este princípio, que a organização

seja transparente em:

- Propósito, natureza e localização de suas atividades;
- Como suas decisões são tomadas, implementadas e revistas, incluindo a definição de papéis, responsabilidades e autoridades nas diferentes funções dentro da organização;
- Padrões e critérios usados para avaliar seu próprio desempenho em relação à responsabilidade social;
- Seu desempenho em questões relevantes e significativas da responsabilidade social;
- Fonte de seus recursos financeiros;
- Impactos conhecidos e prováveis de suas decisões e atividades para suas partes interessadas, na sociedade e no meio ambiente;
- Identificação de suas partes interessadas e critérios e procedimentos usados para identificá-los, selecioná-los e engajá-los (p. 23).

Comportamento ético - É recomendado que o comportamento das organizações seja pautado na ética, honestidade, equidade e integridade tanto com as pessoas, quanto com o meio ambiente e animais. Recomenda-se este princípio seja promovido através de:

- Desenvolvimento de estruturas de governança que ajudem a promover o comportamento ético dentro da organização e em suas interações com outros;
- Identificação, adoção e aplicação de padrões de comportamento ético apropriados a seus propósitos e atividades, e coerentes com os princípios descritos nessa Norma Internacional;
- Estímulo e promoção da observância de seus padrões de comportamento ético;
- Definição e comunicação dos padrões de comportamento ético esperados de sua estrutura de governança, empregados, fornecedores, terceirizados e, quando apropriado, de seus proprietários, gerentes e, especialmente, daqueles que têm a oportunidade de influenciar significativamente os valores, cultura, integridade, estratégia e operação da organização e das pessoas que atuam em seu nome, preservando a identidade da cultura local;
- Prevenção ou solução de conflitos de interesse em toda a organização que poderiam, de outra forma, levar a um comportamento antiético;
- Criação de mecanismos de supervisão e controle para monitorar e exigir comportamento ético;
- Criação de mecanismos para facilitar a denúncia de comportamento antiético sem medo de represálias;
- Reconhecimento e enfrentamento de situações em que não haja leis e regulamentos locais ou eles sejam conflitantes com o comportamento ético;
- Respeito ao bem estar dos animais quando suas vidas e existência forem afetadas, inclusive assegurando condições decentes para manutenção, criação, produção e uso de animais (p. 24).

Respeito pelo interesse das partes interessadas – De acordo com este princípio, é indicado que as organizações respeitem, considerem e respondam aos

interesses das partes interessadas, pois outros grupos que não tenham ligação direta de propriedade ou administração da organização também podem possuir interesses que devem ser levados em consideração. Diante disto, é recomendado que:

- Identifiquem suas partes interessadas;
- Estejam conscientes e respeitem os interesses de suas partes interessadas e respondam às preocupações por eles expressas;
- Reconheçam os interesses e direitos legítimos das partes interessadas;
- Reconheçam que algumas partes interessadas poderão afetar significativamente as atividades da organização;
- Avaliem e considerem a capacidade relativa das partes interessadas de estabelecer contato, engajar e influenciar a organização;
- Levem em conta a relação entre os interesses de suas partes interessadas, as expectativas mais amplas da sociedade e o desenvolvimento sustentável, assim como a natureza das relações das partes interessadas com a organização;
- Considerem os pontos de vista das partes interessadas que possam ser afetados por uma decisão mesmo que não tenham um papel formal na governança da organização ou não estejam conscientes de seus interesses nas decisões ou atividades da organização (p. 23 e 24).

Respeito pelo estado de direito - Conforme este princípio, as organizações devem aceitar que o respeito pelo estado de direito é obrigatório, ou seja, que todos os indivíduos e organizações estão sujeitos à lei. As organizações devem, desta forma, agir obedecendo todas as leis e regulamentos que sejam aplicáveis à sua atuação. Assim, recomenda-se que:

- Cumpram requisitos legais em todas as jurisdições em que opera;
- Assegurem que suas relações e atividades estejam enquadradas na estrutura legal pretendida e pertinente;
- Permaneçam informadas de todas as obrigações legais;
- Periodicamente analisem sua conformidade (p. 24).

Respeito pelas normas internacionais de comportamento - Por este princípio, é recomendado o respeito às normas internacionais de comportamento, observando, ao mesmo tempo, o princípio de respeito pelo estado de direito.

Respeito pelos direitos humanos - Este princípio aconselha que as organizações reconheçam e respeitem os direitos humanos, observando as seguintes recomendações:

- Respeitem e promovam os direitos previstos na Carta Internacional dos Direitos Humanos;
- Aceitem que esses direitos são universais, ou seja, são aplicáveis em

todos os países, culturas e situações de forma unívoca;  
- Em situações em que os direitos humanos não estejam protegidos, tomem medidas para respeitar os direitos humanos e evitem tirar vantagem dessas situações;  
- Em situações em que a legislação ou sua implementação não prevejam proteção adequada aos direitos humanos, sigam o princípio de respeito pelas normas internacionais de comportamento (p. 26).

### **2.1.3. Responsabilidade Social na Educação**

Para Mayor (1998), a educação é parte fundamental dentro do processo de aquisição de nova uma cultura voltada para a sustentabilidade:

a educação é a chave do desenvolvimento sustentável, autossuficiente – uma educação fornecida a todos os membros da sociedade, segundo modalidades de ensino e com a ajuda de tecnologias, de tal maneira que cada um se beneficie de chances reais de se instruir ao longo da vida. Devemos estar preparados, em todos os países, para remodelar o ensino, de forma a promover atitudes e comportamentos que sejam portadores de uma cultura da sustentabilidade (MAYOR, 1998, p. 46).

O papel das Instituições de Ensino Superior dentro deste contexto refere-se ao objetivo de formar cidadãos. Os trabalhos desenvolvidos com estudantes dentro das IES possuem um efeito multiplicador, no qual um estudante que é convencido das boas ideias sobre sustentabilidade poderá influenciar todo um conjunto de pessoas com as quais ele convive.

Saheb (2008) destaca ainda a necessidade de “formar graduados conscientes dos problemas ambientais, com fundamentação teórica e metodológica, para que possam incluir a temática ambiental em suas práticas profissionais” (p. 26). A formação dos estudantes deve encaixar nos três pilares de uma IES com um trabalho transversal e multidisciplinar através de práticas de ensino, trabalho com pesquisa e atividades de extensão para que seja possível integrar a cultura da sustentabilidade e não apenas gerenciar ações isoladas.

É necessário que os profissionais egressos de cursos superiores sejam orientados em sua formação para atuar em prol do desenvolvimento sustentável, para que possam agir profissionalmente com atitudes e comportamentos

ambientalmente conscientes da responsabilidade social para com a comunidade.

Dentre os vários eventos que tratavam sobre o meio ambiente e a necessidade de colaboração mundial, foi realizada, no Rio de Janeiro, em 1992, a Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Rio-92 (ou Eco-92), que tinha por finalidade avaliar as medidas adotadas pelas nações desde a Conferência de Estocolmo (1972). Ao término da conferência Rio-92, foram produzidos cinco documentos, onde o mais importante deles, a Agenda 21, trazia propostas através de planejamentos de curto, médio e longo prazo, com ações concretas e metas para os governos nas esferas Federal, Estadual e Municipal a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável no século XXI (SAHEB, 2008).

Segundo Saheb (2008), a Agenda 21 estabelecia diretrizes para os anos seguintes, onde se incluía um Plano de Ação sobre a importância da mobilização das instituições de educação superior para o ensino, pesquisa e extensão em Educação Ambiental, além da criação de centros interdisciplinares para o meio ambiente nas universidades, ressaltando a importância da universidade para o estímulo da pesquisa e de uma educação comprometida com a sustentabilidade.

Da mesma forma que existe uma Agenda 21 no âmbito da Administração Federal, a sociedade poderia mobilizar-se em seus bairros, clubes e escolas para aderir ao processo, criando sua Agenda 21 Local, visando a sensibilização da sociedade em torno da mudança de comportamento para o alcance de um futuro sustentável (PINTO, 2004).

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2006), a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, em 2002, a proposta de tornar o período 2005 a 2014 a “Década Internacional da Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. Neste período, a Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO) age com o papel de promover a década, estabelecendo padrões de qualidade para a educação voltada para o desenvolvimento sustentável com o seguinte objetivo:

Seu principal objetivo é o de integrar os princípios, os valores e as práticas do desenvolvimento sustentável a todos os aspectos da educação e da aprendizagem. Esse esforço educacional irá incentivar mudanças de comportamento que virão a gerar um futuro mais sustentável em termos da

integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras (UNESCO, 2006, p. 19 e 20).

Lima (2009) enfatiza que a educação sempre foi colocada como questão para o enfrentamento da crise ambiental, através da criação e promoção de valores e atitudes que favoreçam a preservação ambiental, estimulando a sociedade para aspectos da vida humana, social e natural para a transformação da cultura dominante que tradicionalmente produzem a degradação social e ambiental.

A UNESCO (2005) considera que são papéis-chave da educação no âmbito do desenvolvimento sustentável:

- A educação deve inspirar a crença que cada um de nós tem o poder e a responsabilidade de introduzir mudanças positivas em escala global;
- A educação é o principal agente de transformação para o desenvolvimento sustentável, aumentando a capacidade das pessoas de transformarem sua visão de sociedade em realidade;
- A educação incentiva os valores, comportamento e estilos de vida necessários para um futuro sustentável;
- A educação para o desenvolvimento sustentável é um processo em que se aprende a tomar decisões que levem em consideração o futuro em longo prazo de igualdade, economia e ecologia de todas as comunidades;
- A educação fortalece a capacidade de reflexão orientada para o futuro. (p. 43 e 44).

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, busca-se “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o artigo 3º desta lei, no processo de avaliação das instituições de ensino superior serão identificados os perfis de cada instituição a partir de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nos quais serão consideradas as seguintes dimensões:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;

- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX – políticas de atendimento aos estudantes;
- X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Art. 3º).

Buscando cumprir com estes objetivos fixados pelo SINAES, a UFRPE aprovou, no dia 07 de janeiro de 2013, através da Resolução Nº 001/2013-CONSU, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020, que “apresenta o funcionamento atual da Instituição e propõe estratégias a serem seguidas no futuro, servindo de orientação para as ações em todas as áreas, no ensino, na pesquisa e na extensão” (PDI UFRPE 2013-2020, p. 11).

No âmbito da Responsabilidade Social, a UFRPE possui iniciativas desde o ingresso dos estudantes, adotando o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como único processo seletivo para acesso à Universidade e reservando, a partir do primeiro semestre de 2013, 50% de suas vagas para os estudantes provenientes da rede pública, atendendo ao disposto na Lei nº 12.71/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824 de 11/10/2012, para o ingresso tanto nos cursos presenciais quanto a distância.

A UFRPE contribui para o desenvolvimento social através de projetos de pesquisa e extensão universitária, como em estudos sobre a qualidade de alimentos, atividades agrícolas e pesqueiras, a exemplo das pesquisas e monitoramento dos tubarões na costa pernambucana conduzidos pelo Instituto Oceanário de Pernambuco (IOPE), em parceria com a UFRPE, onde as comunidades são envolvidas com atividades como “cursos e reciclagens de educadores ambientais; palestras em escolas e instituições públicas e privadas, treinamento e participação em eventos; pesquisas sobre usuários em situações de riscos de incidentes com tubarões” (PDI UFRPE 2013 – 2020, p. 49).

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia contribui nestes

aspectos com ações como, por exemplo, a oferta de cursos de extensão como Gestão Ambiental e o de Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola, voltados para a formação de professores em exercício da rede pública.

Em seu Planejamento Estratégico, a UAEADTec ressalta valores como a ética, inclusão social, responsabilidade social, respeito à diversidade, dentre outros, para atingir a sua missão que é:

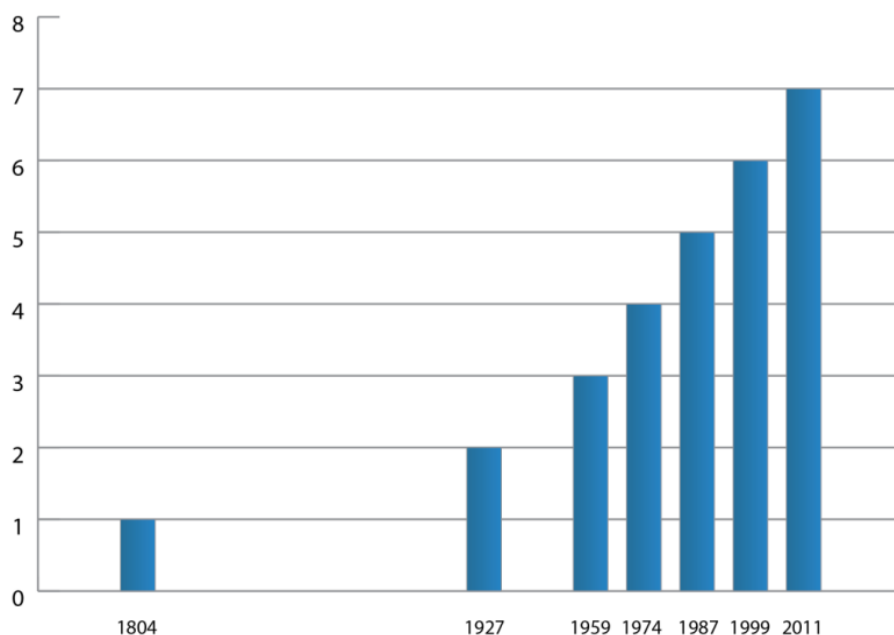
contribuir para a formação e qualificação profissional nos níveis de graduação e pós-graduação, desenvolvendo pesquisas e inovações tecnológicas, com vistas a atender às demandas da sociedade e consolidar a Educação a Distância na Universidade Federal Rural de Pernambuco (SANTOS, 2012, p. 15).

#### ***2.1.4. EaD como instrumento de Responsabilidade Social***

No início do Século XIX, a população mundial atingiu a marca de 1 bilhão de habitantes. A partir deste marco, percebe-se o que o crescimento populacional é intenso e em intervalos cada vez menores, resultando em sete bilhões de pessoas no ano de 2011 – quase duas vezes e meia a população registrada em 1950, o que se deve, dentre outros fatores, às reduções nos índices de mortalidade (Fundo de População das Nações Unidas, 2011).



**Gráfico 1 - Crescimento da população mundial**



**Fonte: Adaptado de Relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) sobre a situação da população mundial, 2011**

Esse rápido crescimento populacional também contribuiu com os problemas ambientais, visto que é preciso consumir mais matéria-prima para satisfazer as necessidades e desejos de uma população cada vez maior, cuja sociedade torna-se cada vez mais consumista e onde as pessoas são reconhecidas e valorizadas pelo que possuem (LUZZI, 2007).

Acompanhando o ritmo de crescimento da população mundial, a população brasileira também cresceu, passando de 51 milhões de habitantes em 1950 para mais de 190 milhões de habitantes em 2010 (IBGE, 2010).

Neste cenário, percebe-se que a EaD torna-se uma ferramenta essencial para permitir o acesso à educação à população, tendo em vista a capacidade limitada oferecida pelo modelo presencial, onde as vagas são restritas à capacidade suportada pela infraestrutura física das universidades.

No contexto, percebe-se que, a partir de 2006, com a criação da UAB, houve um grande crescimento da oferta de cursos na modalidade à distância com uma significativa adesão das universidades públicas a esta modalidade de ensino (KATO, SANTOS, MARTINS, 2010).

No modelo adotado pela UAB, existe a infraestrutura de polos presenciais

como suporte para a realização de atividades com os estudantes. Verifica-se, na Tabela 7, que, de acordo com dados do SisUAB<sup>1</sup>, há polos de apoio presencial ativos em todos os estados do Brasil, abrangendo cidades do interior, o que corrobora a ideia da grande amplitude das ações de educação a distância no país.

Quadro 1 - Municípios-sede de polos de EaD

(continua)

Estado	Municípios
AC	Acrelândia, Brasília, Cruzeiro do Sul, Feijó, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá, Xapuri
AL	Arapiraca, Maceió, Maragogi, Olho d'água das Flores, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema
AM	Coari, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Maués, Santa Isabel do Rio Negro, Tefé
AP	Macapá, Santana, Vitória do Jari
BA	Alagoinhas, Amargosa, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Camaçari, Carinhanha, Conceição do Coité, Dias d'Ávila, Euclides da Cunha, Eunápolis, Feira de Santana, Guanambi, Ibicuí, Ibotirama, Ilhéus, Ipiaú, Ipupiara, Itabuna, Itamaraju, Itanhém, Itapetinga, Itapicuru, Jacaraci, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Macaúbas, Mata de São João, Mundo Novo, Paratinga, Paulo Afonso, Pintadas, Piritiba, Rafael Jambeiro, Remanso, Santo Estêvão, São Sebastião do Passé, Seabra, Serrinha, Simões Filho, Sítio do Quinto, Vitória da Conquista
CE	Acaraú, Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Beberibe, Brejo Santo, Camocim, Campos Sales, Caucaia, Fortaleza, Ipueiras, Itapipoca, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maranguape, Mauriti, Meruoca, Missão Velha, Orós, Piquet Carneiro, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim, Russas, Tauá
DF	Brasília
ES	Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha
GO	Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cezarina, Goianésia, Goiás, Inhumas, Jussara, Mineiros, Posse, São Simão, Uruaçu, Uruana
MA	Açailândia, Alto Parnaíba, Anapurus, Arari, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, Santa Quitéria do Maranhão, São João dos Patos, São Luís, Timbiras.
MG	Águas Formosas, Almenara, Alterosa, Araguari, Araxá, Bambuí, Barroso, Bicas, Boa Esperança, Buritis, Buritizeiro, Cambuí, Campo Belo, Campos Gerais, Caratinga, Carlos Chagas, Carneirinho, Conceição do Mato Dentro, Confins, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coromandel, Cristália, Diamantina, Divinolândia de Minas, Durandé, Formiga, Francisco Sá, Frutal, Governador Valadares, Ilícinea, Ipanema, Ipatinga, Itabira, Itamarandiba, Itamonte, Jaboticatubas, Janaúba, Januária, João Monlevade, Juiz de Fora, Lagamar, Lagoa Santa, Lavras, Mantena, Minas Novas, Montes Claros, Nanuque, Ouro Preto, Padre Paraíso, Patos de Minas, Pedra Azul, Pescador, Pompéu, Salinas, Santa Rita de Caldas, São João da Ponte, Sete Lagoas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Timóteo, Tiradentes, Ubá, Uberaba, Uruçuia.
MS	Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste.
MT	Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia, Sorriso
PA	Altamira, Barcarena, Benevides, Breves, Cachoeira do Arari, Cametá, Canaã dos Carajás, Capanema, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Goianésia do Pará, Igarapé-Miri, Itaituba, Jacundá, Juruti, Marabá, Moju, Muaná, Oriximiná, Pacajá, Paragominas, Parauapebas, Ponta de Pedras, Redenção, Santana do Araguaia, São Sebastião da Boa Vista, Tailândia, Tucumã.

<sup>1</sup> O SisUAB é uma plataforma de suporte para a execução, acompanhamento e gestão de processos da UAB. Através dela, os coordenadores UAB, coordenadores de curso, coordenadores de polos presenciais e colaboradores CAPES de todo o Brasil podem cadastrar os dados de suas Instituições e ter acesso às informações sobre instituições, polos, cursos, material didático, articulações, colaboradores e mantenedores. O acesso é restrito através de login e senha pelo site <[http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/Login\\_input.action](http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/Login_input.action)>. Acesso em: 02.11.2012.

(conclusão)

Estado	Municípios
PB	Alagoa Grande, Araruna, Cabaceiras, Campina Grande, Conde, Coremas, Cuité de Mamanguape, Duas Estradas, Itaporanga, João Pessoa, Livramento, Lucena, Mari, Pitimbu, Pombal, São Bento, Taperoá.
PE	Águas Belas, Cabrobó, Carpina, Floresta, Gravatá, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Sertânia, Surubim, Tabira, Trindade.
PI	Água Branca, Alegrete do Piauí, Bom Jesus, Buriti dos Lopes, Canto do Buriti, Castelo do Piauí, Corrente, Elesbão Veloso, Esperantina, Gilbués, Inhuma, Jaicós, Marcos Parente, Monsenhor Gil, Oeiras, Picos, Pio IX, Piracuruca, Piripiri, São João do Piauí, Simões, Simplício Mendes, União, Uruçuí, Valença do Piauí.
PR	Apucarana, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Bituruna, Cerro Azul, Cidade Gaúcha, Colombo, Congonhinhas, Cruzeiro do Oeste, Diamante do Norte, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Foz do Iguaçu, Goioerê, Guaraniaçu, Ibaiti, Ipiranga, Itambé, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariáiva, Lapa, Nova Londrina, Nova Santa Rosa, Nova Tebas, Palmeira, Palmital, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pinhão, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Rio Negro, São Mateus do Sul, Sarandi, Siqueira Campos, Telêmaco Borba, Uiratã, Umuarama.
RJ	Angra dos Reis, Barra do Pirai, Belford Roxo, Cantagalo, Itaguaí, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Natividade, Niterói, Nova Friburgo, Paracambi, Petrópolis, Pirai, Resende, Rio Bonito, Rio das Flores, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São Gonçalo, São José do Vale do Rio Preto, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Três Rios, Volta Redonda.
RN	Caicó, Caraúbas, Currais Novos, Grossos, Guararé, Lajes, Luís Gomes, Macau, Marcelino Vieira, Martins, Natal, Nova Cruz.
RO	Ariquemes, Buritis, Chupinguaia, Ji-Paraná, Nova Mamoré, Porto Velho, Rolim de Moura.
RR	Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz, Uiramutã
RS	Agudo, Arroio dos Ratos, Balneário Pinhal, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camargo, Cerro Largo, Constantina, Cruz Alta, Encantado, Faxinal do Soturno, Herval, Hulha Negra, Itaqui, Jacuizinho, Jaguarão, Jaquirana, Mostardas, Novo Hamburgo, Panambi, Picada Café, Quaraí, Restinga Seca, Rosário do Sul, Santana da Boa Vista, Sant' Ana do Livramento, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São João do Polêsine, São José do Norte, São Lourenço do Sul, São Sepé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Seberí, Serafina Corrêa, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Vila Flores.
SC	Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itajaí, Itapema, Joinville, Laguna, Otacílio Costa, Palhoça, Palmitos, Porto União, Pouso Redondo, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão, Videira.
SE	Araúá, Brejo Grande, Carira, Estância, Japarutuba, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos.
SP	Apiáí, Araras, Bálsamo, Barretos, Botucatu, Cubatão, Embu, Franca, Igarapava, Itapeçerica da Serra, Itapetininga, Itapeví, Jales, Jandira, Mirandópolis, Osasco, Peruíbe, Santa Isabel, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Serrana, Tarumã, Viradouro, Votorantim, Votuporanga.
TO	Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguaína, Araguatins, Arraias, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Mateiros, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional.

Fonte: SisUAB, 2012 – adaptado pela autora

Segundo Lima (2009), é possível enfrentar a crise ambiental através da educação. E a Educação a Distância pode contribuir com esta proposta no âmbito de proporcionar uma maior abrangência das ações, através da interiorização das universidades, na figura dos polos de apoio presencial.

A amplitude de atuação da EaD dentro do território nacional por meio da

interiorização dos polos de apoio presencial, conforme visualizado na Tabela 7, pode ajudar a difundir a cultura da sustentabilidade pela Responsabilidade Social dos polos dentro do contexto da educação superior a distância, além da oferta de cursos para professores, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Na Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), já foram ofertados cursos de extensão e aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, direcionado para professores e demais profissionais da educação da rede pública e alunos de graduação e pós-graduação, onde os inscritos puderam optar pelo nível de aperfeiçoamento (para profissionais com nível superior) ou de extensão (para profissionais de nível médio e alunos de graduação). A última turma deste curso foi ofertada para os polos de Pesqueira, Trindade e Surubim. Já foi ofertado também o curso de Educação Ambiental, no nível de aperfeiçoamento, com o objetivo de oferecer formação continuada em Educação Ambiental para professores do segundo ciclo do ensino fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries) e outros profissionais de educação. O curso foi ofertado para os polos de Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Carpina, Limoeiro, Trindade, Itabaiana, Jurema/Caucaia e São João do Piauí, aperfeiçoando, em 2010, 246 professores.

## **2.2. Histórico e evolução da educação a distância**

Com o surgimento dos primeiros cursos técnicos por correspondência, em meados do século XIX, a Educação a Distância (EaD) apresentava-se como uma alternativa para as pessoas que desejavam obter uma formação estudando em casa ou no trabalho (MOORE; KEARSLEY, 2007). Nesta época, os cursos se utilizavam do material impresso enviado por correspondência e praticamente não havia interação entre alunos e professores.

Segundo Moore e Kearsley (2007), a principal motivação dos primeiros educadores por correspondência era “a visão de usar a tecnologia para chegar até aqueles que de outro modo não poderiam se beneficiar dela”. Ainda hoje esta é a premissa da Educação a Distância (EaD), veiculada agora pela internet que, no

Brasil, através da interiorização das universidades, por meio dos polos de apoio presencial, visa a expansão da educação superior como forma de reduzir as desigualdades no acesso ao ensino superior (BRASIL, 2006a).

De acordo com Luzzi (2007), a preocupação para a formação de recursos humanos para a carreira armamentista e para o desenvolvimento industrial após a II Guerra Mundial, expandiu a educação de uma forma geral, e também a educação a distância, uma vez que esta facilitava o acesso educativo em todos os níveis.

Conforme Moore e Kearsley (2007) e Luzzi (2007), a EaD evoluiu ao longo de cinco gerações as quais são identificadas conforme o tipo de tecnologia utilizada ou revolução na transmissão de mensagens. Na Primeira Geração, os cursos eram realizados com material impresso que era enviado através de correspondência, geralmente eram iniciativas individuais de professores ou cursos técnicos e havia pouca interação entre professor e aluno. Só a partir do século XX, com a modernização das tecnologias de comunicação e informação (TICs), observa-se o aumento da interação entre aluno e professor (MOORE; KEARSLEY, 2007).

A partir da década de 1920, com a invenção do rádio e, posteriormente, com a televisão, vivencia-se a Segunda Geração da EaD. Com a chegada do rádio no Brasil, a organização de cursos a distância passa a utilizar-se desta tecnologia e, em 1923, foi fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que era de iniciativa privada, mas que funcionava numa escola mantida pelo Governo, cuja principal função era proporcionar educação através da transmissão de programas educativos por meio de um moderno sistema de difusão (ALVES, 2009).

A partir da inclusão do rádio como tecnologia de EaD no Brasil, verifica-se um grande crescimento da modalidade com o surgimento de instituições e projetos voltados para este fim: Instituto Monitor (1934), Instituto Universal Brasileiro (1941), Projeto Saci (Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares), que visava oferecer cursos de formação de professores, SENAC, dentre outros (PIVA JUNIOR, 2011).

A televisão chegou ao Brasil em meados de 1950 e sua utilização para fins educativos está registrada nas décadas de 1960 e 1970 e, em 1967, através de determinação pelo Código Brasileiro de Telecomunicação, as transmissões de programas educativos, tanto por emissoras de rádio quanto as televisões

educativas, tornaram-se obrigatórias (ALVES, 2009). O Projeto Minerva foi um exemplo de programa criado pelo Ministério da Educação e transmitido via rádio com fins massificadores e que trouxe contribuições na educação de adultos, porém não trouxe melhoras significativas nas condições sociais do país (CASTILHO, 2011).

Segundo Castilho (2011), a TV Universitária de Pernambuco foi a primeira emissora educativa a entrar no ar no Brasil, em 1967, seguida de outras oito emissoras que eram vinculadas diretamente ao Ministério da Educação ou a secretarias estaduais de educação ou cultura (TVE do Amazonas, TVE do Ceará, TVE do Espírito Santo, TVE do Maranhão, TVE do Rio de Janeiro, TV Universitária do Rio Grande do Norte, TVE do Rio Grande do Sul e TV Cultura de São Paulo). A partir da utilização desta nova tecnologia surgiram outras iniciativas para EAD, como a Associação Brasileira de Tele-Educação (ABT), os Telecursos da Fundação Roberto Marinho, TV Escola do Ministério da Educação, dentre outras.

No final da década de 1960, resultante de várias experimentações como formas de organização dos recursos humanos e das tecnologias empregadas, surgiram as Universidades Abertas, consideradas marcos da Terceira Geração da EaD, onde a *Open University* (Grã-Bretanha) e o projeto AIM (*Articulated Instructional Media Project*) da Universidade de Wisconsin (EUA) são os dois exemplos mais importantes. O projeto AIM buscava integrar várias tecnologias de comunicação, como guias de estudo impressos, orientações enviadas por correspondência, transmissão por rádio e TV, conferências por telefone, *audiotapes* gravados, visando oferecer cursos de alta qualidade (MOORE; KEARSLEY, 2007).

Conforme Luzzi (2007), nas décadas de 1960 e 1970, a EaD apresentou uma grande expansão no que se refere à criação de Universidades Abertas pelo mundo:

Entre 1960 e 1975, cria-se na África mais de 20 instituições de educação a distância. De 1972 a 1980, na Austrália, o número de Instituições passa de 15 para 48. Também se criam universidades a distância no Paquistão, na China, nos Estados Unidos, no Canadá, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Espanha, na Inglaterra, no Japão, entre outros. Entre os exemplos latino-americanos, destacam-se: o Programa Universidade Aberta, da Universidade Nacional Autônoma do México, implantado em 1972; a Universidade Estatal a Distância da Costa Rica, criada em 1977; a Universidade Nacional Aberta da Venezuela, também criada em 1977; e a Universidade Estatal Aberta e a Distância da Colômbia, criada em 1983 (p. 94).

De acordo com Alves (2009), o Brasil tentou por diversas vezes criar uma Universidade Aberta nos moldes da *Open University* da Grã-Bretanha. As tentativas iniciais foram em 1974 e 1976 através de projetos de lei, além de outras tentativas que também não foram bem sucedidas devido à orientação do Conselho Federal de Educação (CFE), que afirmava que “a criação de um sistema de tamanha complexidade exigia um planejamento rigoroso de pessoas com consciência da filosofia da universidade aberta” (p. 12).

Por volta de 1980, nos Estados Unidos, surgia a Quarta Geração da Educação a Distância, que se utilizava de teleconferências por áudio e vídeo, permitindo, pela primeira vez, a interação entre grupos que estavam em locais diferentes. Inicialmente com audioconferências, esta geração da EaD possibilitou o início da experiência de interação em tempo real entre professor e aluno (MOORE; KEARSLEY, 2007).

Atualmente, vivencia-se a Quinta Geração, em que existe a mediação através do computador e da internet, o que torna possível convergir todas as mídias das gerações anteriores para o computador, possibilitando a utilização de várias formas de transmissão de conteúdos, seja através de videoconferência, programas de rádio, videoaulas ou material didático disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Desta forma, também é possível utilizar algumas ferramentas que permitem a interação com os estudantes, passando de uma aprendizagem onde o professor apenas transmitia o conteúdo, seja através de material impresso, rádio, televisão ou videoconferência, para uma nova proposta de educação a distância, que dá possibilidade ao construtivismo (MOORE; KEARSLEY, 2007).

Na primeira geração, praticamente não havia interação entre professores e estudantes, porém, na atual quinta geração, com os cursos ofertados através da internet, o intercâmbio de informações entre aluno e professor pode ser em tempo real. Existem ferramentas que possibilitam tanto a comunicação síncrona (aquela que é realizada em tempo real), como *chats*, quanto assíncrona (não é em tempo real), como *e-mails* e fóruns de discussão.

Segundo Mattar (2012), através do computador é possível assistir vídeos, ouvir programas de rádio, realizar conferências pela internet, bem como produzir

novos materiais de forma colaborativa, dando possibilidades a concepções pedagógicas diversas. Dentro desta nova proposta, Castilho (2011) também afirma que a aprendizagem mediada através de ambientes virtuais propicia a criação e troca de ideias, abrindo possibilidade para a construção coletiva do conhecimento.

Dentro deste contexto de EaD veiculada através da internet, percebe-se que, recentemente, no Brasil, houve um grande aumento da oferta de cursos a distância. Segundo o Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil (2010), da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), todos os levantamentos já realizados sobre EaD no país, desde o início desta década, demonstram uma evolução significativa da modalidade. E indica ainda uma relação invertida entre as matrículas de alunos em instituições públicas e privadas: na educação presencial, cerca de 80% dos alunos estão matriculados em instituições públicas, enquanto na educação a distância, o quadro inverte para apenas 25% dos alunos em instituições públicas (ABED, 2010).

Conforme Vianney et al (2003), até dezembro de 2002, de um total de 1.391 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, 32 ofertavam cursos a distância com reconhecimento nos órgãos oficiais. Destas, 24 eram credenciadas pelo Ministério da Educação para oferecer cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e outras quatro possuíam autorização do MEC para a oferta de cursos específicos em caráter experimental. De acordo com Vianney et al (2003), estas 28 IES possuíam, em 2002, 60 cursos ativos, com 84.713 alunos participantes.

Segundo dados estatísticos disponíveis para consulta pública no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no período de 2002 a 2011, houve um aumento exponencial do número de cursos e das vagas oferecidas nos cursos de graduação a distância, conforme Tabela 1:



**Tabela 1- Quantitativo de nº de cursos e vagas oferecidas no período de 2002 a 2011**

<b>Ano</b>	<b>Número de cursos</b>	<b>Vagas oferecidas</b>
2002	46	24.389
2003	52	24.025
2004	107	113.079
2005	189	423.411
2006	349	813.550
2007	408	1.541.070
2008	647	1.699.489
2009	844	1.561.715
2010	930	1.634.118
2011	1.044	1.224.760

Fonte: INEP. (Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>. Acesso em: 02.01.2013)

Percebe-se, portanto, o crescimento expressivo da modalidade a distância na educação superior no País no período 2002 – 2010, a partir dos dados de número cursos e vagas oferecidas em universidades federais, centros universitários, faculdades e institutos federais. Observa-se um crescimento mais acentuado nos períodos que correspondem à implantação de projetos nacionais para a oferta de cursos a distância, onde destacam-se: de 2004-2005, criação de cursos para o programa Pró-Licenciatura e, em 2006, a criação da Universidade Aberta do Brasil.

Na UFRPE, também é observado este crescimento da oferta de cursos e vagas de cursos de graduação a distância, principalmente após a adesão ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) em 2009, conforme Tabela 2:

**Tabela 2 - Quantitativo de cursos e oferta de vagas nos cursos de graduação a distância da UFRPE no período de 2006 a 2011**

<b>Ano</b>	<b>Cursos</b>	<b>Novas Vagas</b>
2006	01	420
2007	01	-
2008	03	750
2009	09	1.280
2010	09	2.457
2011	09	2.010

Fonte: Elaboração da autora

De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), existe uma relação entre a demanda de estudantes e a presença de investimentos privados. Segundo a Associação, esta relação é comprovada através do maior número de alunos matriculados em cursos de EaD em instituições privadas ser das regiões Sul e Sudeste, as mais populosas e desenvolvidas do país; enquanto na região Nordeste, as instituições públicas concentram a maioria dos alunos matriculados na modalidade a distância (2010).

Ainda conforme a ABED (2010), a maior parte de cursos em EaD é direcionada para o ensino superior, enquanto a educação básica representa apenas 27% dos alunos matriculados em cursos a distância. Para a Associação, este fato se explica pela facilidade de criar cursos superiores na modalidade a distância em qualquer Estado após estes terem sido credenciados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). No que se refere aos cursos de educação básica, EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e técnicos, estes precisam de credenciamento através do conselho estadual de cada Estado onde pretendem se estabelecer, de acordo com o Decreto n.º 2.561/98, que atribui aos órgãos municipais e estaduais a responsabilidade pelo credenciamento de Instituições e autorização dos cursos.

O modelo proposto pelo Governo Federal para a EaD nas instituições públicas segue o sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foi criado através do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, que busca o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, priorizando a oferta de licenciaturas e formação continuada para professores da educação básica pública (BRASIL, 2006).

### **2.3. Políticas e legislação orientadas a educação a distância**

Segundo Alves (2009), as primeiras tentativas para regulamentar a EaD no Brasil foram em 1974 e 1976, através de projetos de lei que não foram bem sucedidos. Desde os anos 80, já havia iniciativas no âmbito da utilização da

educação a distância para a formação de professores, porém ainda não existia infraestrutura técnica e recursos humanos qualificados, além de ser necessária a regulamentação para a EaD (CASTRO, 2005).

Apesar de cursos a distância já serem ministrados desde o início do Século XX, só em 1996, com a Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil, regulamentando-se, pela primeira vez, a oferta de cursos nesta modalidade no País, em seu Artigo 80º, que versa que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. A partir desta regulamentação na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a EaD em território nacional vem sendo complementada através de Decretos e Portarias.

A partir da LDB, segundo Castro (2005), a EaD:

(...) deixa de ser tratada como projeto paliativo, frequentemente proclamada como panaceia, para resolver os problemas de demandas de jovens e adultos excluídos do acesso e permanência na escola regular, na idade própria, ao sabor de decisões políticas arbitrárias. Pela primeira vez, de maneira explícita, a educação a distância ganha o status de modalidade plenamente integrada ao sistema de ensino (p. 112).

Nas Disposições Transitórias da LDB, o Artigo 87º versa que sobre a instituição da chamada “Década da Educação”, iniciada um ano após a publicação da LDB, onde até o fim deste período somente seriam “admitidos professores que fossem habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço” (Artigo 87, § 4º). Percebe-se que, para atender o disposto na LDB sobre a formação de professores, a EaD seria a saída para proporcionar a oportunidade de acesso à esta grande demanda, sendo a União, estados, municípios e o Distrito Federal responsáveis pela oferta de cursos nesta modalidade, conforme Artigo 87º:

O Distrito Federal, cada Estado e Município, e, supletivamente, a União, devem realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância” (Artigo 87, § 3º, item III).

Com o objetivo de atender ao público de docentes no que se refere à formação exigida pela LDB, foram criados, no âmbito do Governo Federal, programas de formação de professores como o Pró-Licenciatura, o Plano Nacional

de Formação de Professores (PARFOR) e o Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, dentre outros.

O Pró-Licenciatura tinha como objetivo a formação de professores em áreas com déficit de docentes em atuação (MARTINS, 2006). O PARFOR também é um programa de formação de professores, mas que busca garantir a formação exigida pela LDB aos docentes em exercício da educação básica (CAPES, 2009), enquanto o Programa Mídias na Educação propõe a formação continuada do professor da rede pública, em exercício, para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

Diante do exposto, nota-se que a formação de docentes é uma política pública em âmbito nacional com forte apelo à EaD, como forma de atender à grande demanda por formação docente em todas as regiões do país, tendo em vista a crescente oferta de cursos e vagas de licenciatura nesta modalidade.

### **2.3.1. *Pró-Licenciatura***

Através de articulações entre Secretaria de Educação a Distância (SEED) e Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede), foi possível, em 2003, criar uma proposta de ação intitulada Universidade Aberta e a Distância (BRASIL, 2006b). Após discussões, foi publicado o edital 001/2004 SEED/MEC, que propunha a criação de cursos a distância para formação de professores nas áreas onde fora constatado que havia um déficit crescente de profissionais e/ou qualificação: Pedagogia, Física, Química, Biologia e Matemática (MARTINS, 2006). O programa tem por objetivo melhorar a qualidade de ensino na educação básica pela formação do professor em sua área de atuação.

Foram disponibilizados R\$14.000.000,00 (catorze milhões de reais) para preparação e ampliação de vagas dos cursos de licenciatura a distância nas áreas previamente selecionadas. Foram submetidos 21 projetos, onde 19 foram aprovados, o que envolvia 34 Instituições de Ensino Superior (IES). Os critérios para seleção das propostas de cursos abordaram cinco aspectos: abrangência

geopolítica, oferta de vagas, equipe multidisciplinar, projeto pedagógico e estrutura administrativa (MARTINS, 2006).

Foi aprovado um total de 18.500 vagas, correspondente a três vezes o número de vagas abertas por ano na maior universidade federal brasileira, na época (BRASIL, 2006b). A Universidade Federal Rural de Pernambuco participou deste edital com a proposta do curso de Licenciatura em Física a Distância, em consórcio com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), tendo sido o projeto aprovado com a oferta de 420 vagas, conforme distribuição nos polos e vagas da Tabela 3:

**Tabela 3 - Oferta de vagas para o curso de Licenciatura em Física pelo Pró-Licenciatura**

<b>Município/Polo</b>	<b>Vagas</b>
Afrânio (PE)	30
Carpina (PE)	30
Goiana (PE)	30
Ipojuca (PE)	30
Jequié (BA)	30
Parnamirim (PE)	40
Pesqueira (PE)	30
Recife (PE)	70
Serra Talhada (PE)	30
Trindade (PE)	40
Vitória da Conquista (BA)	60

Fonte: Manual do Candidato, 2006

As turmas foram compostas por professores da rede pública que lecionavam Física, mas que não possuíam licenciatura nesta área, e foram iniciadas no segundo semestre de 2006. Inicialmente, foi proposto um semestre denominado período de capacitação, cuja proposta era oferecer disciplinas básicas no *Moodle* (ambiente virtual utilizado nos cursos a distância da UFRPE) para a adaptação à modalidade EaD, como: Tecnologia Aplicada à Educação a Distância, Interpretação de Textos, Comunicação Aplicada à Educação a Distância, Matemática Básica para Física I e II.

Os alunos do polo de apoio presencial do município de Pesqueira, que colaram grau no primeiro semestre de 2011, foram os primeiros alunos a concluírem um curso de graduação a distância na UFRPE. Na oportunidade, 25 alunos tornaram-se licenciados em Física.

### **2.3.2. Universidade Aberta do Brasil**

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituída em 08 de junho de 2006, pelo Decreto n.º 5.800, e definida como um “sistema voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”.

No referido Decreto, estão elencados os objetivos da UAB:

- I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- IV - ampliar o acesso à educação superior pública;
- V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância;
- VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação (Decreto n.º 5.800, Art 1º).

Vale salientar que as universidades abertas pelo mundo possuem um contexto de oportunizar acesso a todos, onde qualquer pessoa pode matricular-se, sem os tradicionais processos seletivos (MOORE; KEARSLEY, 2007). No caso da Universidade Aberta do Brasil, o sistema é formado entre universidades públicas e busca aumentar a oferta de vagas no ensino superior, proporcionando mais oportunidade de acesso à educação à população. No entanto, o ingresso dos estudantes é realizado através de processos seletivos como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme artigo 44 (inciso II) da LDB, que trata da obrigatoriedade de processos seletivos para ingresso em cursos superiores, além do pré-requisito de que o candidato tenha concluído o ensino médio. Segundo Silva (2011), o entendimento para a Universidade Aberta do Brasil deve ser de que “o direito à educação independe de condições sociais, idade, deficiência física e classe social”.

Através da UAB, os cursos são realizados semipresencialmente, contando com infraestruturas de auxiliares, denominadas Polos de Apoio Presencial. Segundo Mota (2009), o polo de apoio presencial é definido como:

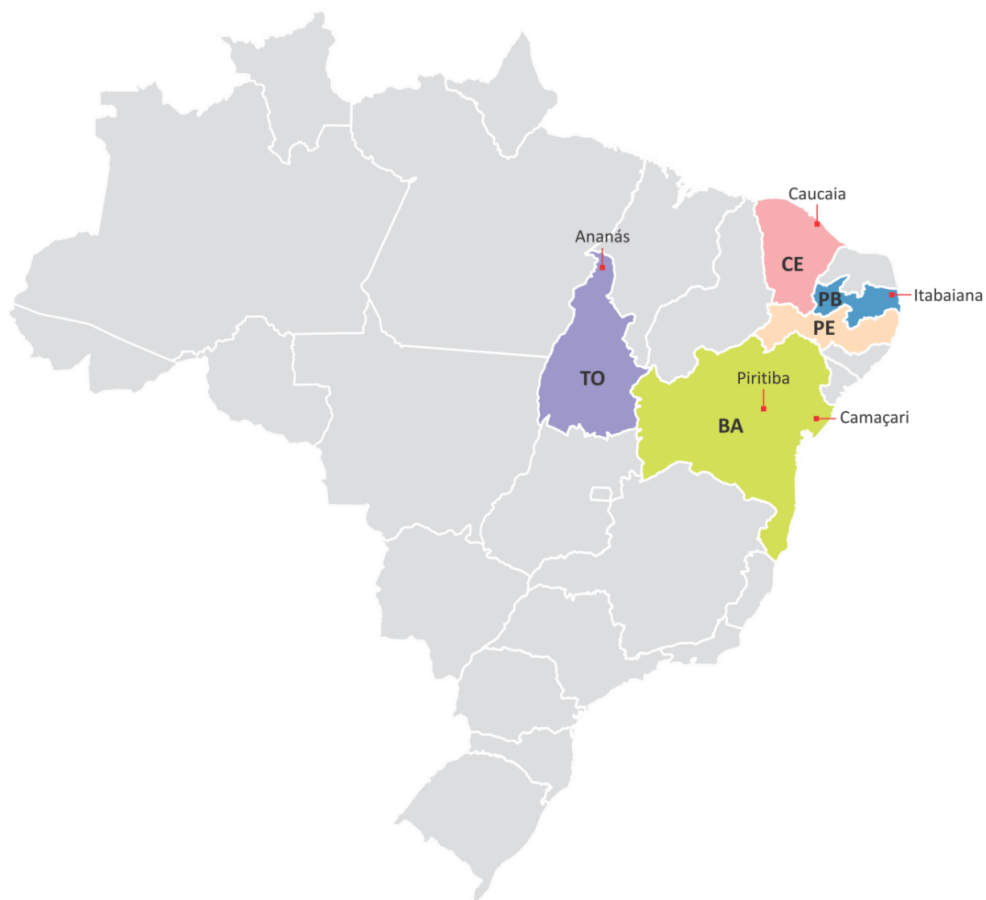
Estrutura para execução descentralizada de algumas das funções didático-administrativas de curso, consórcio, rede ou sistema de EAD, geralmente organizada com o concurso de diversas instituições, bem como com o apoio dos governos municipais e estaduais (MOTA, 2009, p. 301).

Ou seja, o polo de apoio presencial é o local onde o estudante de EaD pode assistir às aulas presenciais, realizar as avaliações, ter acesso a bibliotecas e laboratórios, além ter assistência dos tutores presenciais. De acordo com o Decreto 5.622, a realização de encontros presenciais periódicos é obrigatória e deve ser realizada na instituição ou nos polos de apoio presencial:

§ 2º As atividades presenciais obrigatórias, compreendendo avaliação, estágios, defesa de trabalhos ou prática em laboratório, conforme o art. 1º, § 1º, serão realizados na sede da instituição ou nos polos de apoio presencial, devidamente credenciados (Decreto 5.622, parágrafo 2º do Artigo 9º, Capítulo 2).

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) possui atuação direta através da oferta de cursos de graduação em 21 polos, os quais abrangem estados da região Nordeste (Pernambuco, Paraíba, Ceará e Bahia) e Centro-Oeste (Tocantins), conforme Figura 1:

**Figura 1 - Estados em que há Polos UAB com oferta de cursos de graduação a distância da UFRPE em 2012.1**



Fonte: UAEADTec

No Estado de Pernambuco, está concentrada a maior parte dos polos em que a UFRPE possui atuação, conforme Figura 2.

**Figura 2 - Polos UAB em que há oferta de cursos de graduação a distância da UFRPE em Pernambuco em 2012.1**



Fonte: UAEADTec



Com a implantação da UAB, a UFRPE começou, em 2008, turmas dos cursos de Licenciatura em Computação, com 400 vagas, e Bacharelado em Sistemas de Informação, que foi ofertado com 250 vagas, buscando atender à crescente demanda por profissionais na área de tecnologia.

Atualmente, a UFRPE organiza suas ações de EaD através da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) que, em 2011, atendeu a um público de mais de 3.500 alunos matriculados nos cursos a distância, distribuídos conforme Tabela 4:

**Tabela 4 - Alunos matriculados em cursos a distância na UFRPE (2011.2)**

<b>Cursos a distância ofertados pela UFRPE</b>	<b>Alunos matriculados</b>
Bacharelado em Administração Pública	606
Bacharelado em Sistemas de Informação	102
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais	115
Licenciatura em Artes Visuais Digitais	209
Licenciatura em Computação	662
Licenciatura em Física	236
Licenciatura em História	217
Licenciatura em Letras	68
Licenciatura em Pedagogia	614
<b>Total de Matrículas de Graduação</b>	<b>2.289</b>
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	302
Especialização em Mídias na Educação	200
Especialização em Gestão Pública	503
Especialização em Gestão Pública Municipal	243
<b>Total de Matrículas de Especialização</b>	<b>1.248</b>
<b>Total</b>	<b>3.537</b>

Fonte: UAEADTec, 2011 – adaptado pela autora

### **2.3.3. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi instituído pela Portaria Normativa n.º 09, de 30 de junho de 2009, e implantado pela CAPES em parceria com secretarias de Educação estaduais, municipais e do Distrito Federal e instituições de ensino superior, com o objetivo de

garantir a formação exigida pela LDB aos docentes em exercício da educação básica.

Segundo a CAPES, os cursos são oferecidos nas modalidades presencial e a distância através de três tipos de formação: Primeira Licenciatura, destinada aos professores em exercício da rede pública que não possuam formação superior; Segunda Licenciatura, destinada aos professores em exercício da rede pública que atuem em área distinta de sua formação; e a Formação Pedagógica, destinada aos professores em exercício da rede pública graduados, mas que não sejam licenciados.

De acordo com a CAPES, os três tipos de formação são ofertados na modalidade presencial, enquanto os cursos a distância são direcionados ao público de Primeira Licenciatura e Formação Pedagógica, utilizando a mesma estrutura de polos presenciais da UAB.

Conforme informações da CAPES, para participar dos programas, o professor deve lecionar na rede pública de educação básica, efetuar o cadastro de currículo na Plataforma Freire e realizar pré-inscrição no curso pretendido. O docente deverá acompanhar o processo até a divulgação dos resultados para apresentação da documentação exigida pelas instituições de ensino superior.

A UFRPE aderiu ao PARFOR em 2009, tendo ofertado, até o momento, os cursos de: Licenciatura em Artes Visuais Digitais, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais.

#### ***2.3.4. Formação Continuada em Mídias na Educação***

Mídias na Educação é um programa de formação continuada do Ministério da Educação com o foco em professores da educação básica e que busca proporcionar a formação para a utilização de recursos tecnológicos e de comunicação em sala de aula.

O programa, que foi desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (SEED), em parceria com secretarias de educação e universidades públicas, é modular e cada ciclo de estudo tem uma carga horária e certificação específicas.

Após procedimentos de inscrição e seleção, o programa é iniciado presencialmente com uma apresentação do professor-aluno à metodologia do curso e do Ciclo Básico, onde ele recebe também o treinamento necessário para utilização do ambiente virtual.

O Ciclo Básico é o primeiro ciclo de estudo dentre os três previstos e é composto por seis módulos: introdutório (30h), TV & vídeo (15h), rádio (15h), material impresso (15h), informática (15h) e gestão integrada das mídias (30h). Ao término dos módulos, é previsto o segundo encontro presencial, onde o professor-aluno apresentará seu projeto de conclusão. Para os que optarem por cursar apenas este ciclo, é conferido um certificado de extensão, com carga horária correspondente a 120h.

Após a conclusão do Ciclo Básico, o professor-aluno que optar por continuar o programa ingressará no Ciclo Intermediário. Composto por quatro módulos, sem encontros presenciais, o Ciclo Intermediário apresenta uma visão aprofundada das quatro mídias vivenciadas no Ciclo Básico. Os módulos são: TV & Vídeo - Desenvolvendo projetos audiovisuais e educativos (15h), Rádio: aspectos históricos, socioculturais e tecnológicos (15h), Gêneros Textuais (15h) e O Uso da Informática na Prática Pedagógica (15h). Para os que optarem por cursar até este ciclo, é conferido um certificado de aperfeiçoamento, com carga horária correspondente a 180h.

Após a conclusão do Ciclo Intermediário, o professor-aluno está apto a ingressar no Ciclo Avançado (especialização). Neste ciclo, a SEED flexionou a seleção dos módulos pelas universidades. Na UFRPE, os módulos cursados no Ciclo Avançado são: Blogs, flogs e webquests na educação (15h); Linguagem da mídia impressa e visual (15h); Convergência das mídias (30h); Metodologia de pesquisa científica (32h); Planejamento, gestão e avaliação do uso das mídias na educação (32h); Vivenciando o desenvolvimento de projetos com mídias integradas à educação (30h) e Atividades presenciais (32h).

Com a conclusão do Ciclo Avançado, o aluno está apto a receber orientação de professores para a produção da monografia, cuja entrega e apresentação são requisitos para a conclusão do curso.

Na UFRPE, o curso de Mídias na Educação já ofertou mais de 1.500 vagas desde sua primeira turma em 2006, distribuídas conforme Tabela 5. Atualmente, está em curso a segunda turma do ciclo avançado, com 200 alunos matriculados e previsão de finalização em janeiro de 2013.

**Tabela 5 - Vagas ofertadas no Programa Mídias na Educação na UFRPE**

<b>Ciclo</b>	<b>Vagas</b>
Ciclo Básico 1 (2006)	300
Ciclo Intermediário 1 (2007)	112
Ciclo Básico 2 (2007)	450
Ciclo Intermediário 2 (2009)	190
Ciclo Avançado 1 (2010)	100
Ciclo Básico 3 (2008)	774
Ciclo Intermediário 3 (2010)	287
Ciclo Básico 4 (2009)	200
Ciclo Intermediário 4 (2010)	101
Ciclo Avançado 2 (2011)	200

Fonte: UAEADTec, 2012 – adaptado pela autora

### **2.3.5. Programa Nacional de Formação em Administração Pública**

Segundo a CAPES, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) tem por objetivo “capacitar os gestores para atuação na administração pública e unidades organizacionais, contribuindo para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal”.

Os cursos inicialmente ofertados nesta proposta foram: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública e Especialização em Gestão Pública Municipal. O programa teve início em 2010 e foi vinculado ao sistema UAB, utilizando, inclusive, a infraestrutura de polos de apoio presencial da UAB para realização de suas atividades.

A UFRPE aderiu ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) em 2009, tendo iniciado a oferta dos cursos em 2010, conforme Quadro 1:

**Quadro 2 - Distribuição de vagas do PNAP na UFRPE**

<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Polos UAB</b>
Bacharelado em Administração Pública	240	Afrânio (PE), Camaçari (BA), Carpina (PE), Gravatá (PE), Jaboatão (PE), Limoeiro (PE), Olinda (PE), Pesqueira (PE), Recife (PE) e Surubim (PE).
Especialização em Gestão Pública	600	Carpina (PE), Limoeiro (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Recife (PE) e Garanhuns (PE).
Especialização em Gestão Pública Municipal	600	Carpina (PE), Limoeiro (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Recife (PE) e Garanhuns (PE).

Fonte: UAEADTec, 2012 – adaptado pela autora

#### **2.4. Infraestrutura na Educação a Distância**

Segundo a normatização da UAB, para a instalação de um polo de apoio presencial é necessário que seja firmado um acordo de Cooperação Técnica entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Instituições de Ensino Superior (IES) e Estado ou Município, onde cada um destes órgãos é o responsável por diversas ações para a manutenção dos cursos, sendo o proponente do polo de apoio presencial (Estado ou Município) o responsável, dentre outras atribuições, pela criação e manutenção da infraestrutura do mesmo (Anexo 1).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) faz recomendações aos mantenedores dos polos (Estados ou Municípios) sobre o que é considerada uma estrutura mínima no que se refere ao espaço físico, mobiliários e equipamentos, bem como recursos humanos, que devem adequar a estrutura aos tipos e quantidade de cursos ofertados no polo.

No que se refere a mobiliários e equipamentos, a CAPES recomenda a configuração mínima conforme Tabela 8:

### Quadro 3 - Recomendações sobre mobiliário e equipamentos mínimos nos Polos UAB

Dependência	Mobiliário	Equipamentos
Sala para Secretaria Acadêmica	mesa para computador, mesa de escritório, mesa para impressora e scanner, armários com 02 portas, arquivos de aço, mesa para telefone e fax, mural, cadeiras giratórias.	computador com multimídia, impressora a laser, <i>scanner</i> , aparelho de telefone e fax, <i>webcam</i> , <i>nobreak</i> , linha telefônica com ramais, acesso a internet para o polo.
Sala para Coordenação do Polo	mesa de escritório, cadeiras giratórias, mural, mesa para computador, armário de 02 portas	Computador, <i>webcam</i> , aparelho de telefone
Sala para Tutoria Presencial	mesas de reunião p/04 pessoas, cadeiras estofadas, cadeiras com braço, mesas de escritório, mesa para impressora e scanner, armários com 02 portas	Computador, <i>webcam</i> , aparelho de telefone
Sala de Professores	mesa de reunião p/10 pessoas, cadeiras estofadas, armário com porta, mural, quadro branco.	-
Sala de Aula Presencial	carteiras estofadas, quadro branco ou negro, mural, mesa para professor, cadeira estofadas	-
Laboratório de Informática	cadeiras estofadas, mesas para computador, quadro branco, murais com vidro, mesa para projetor, armários de segurança, mesa para impressora e scanner, suporte para TV	computadores completos, <i>webcam</i> , impressora e 01 scanner, projetor multimídia, aparelho de TV 29" e DVD, servidor, no break, HUB e roteador, aparelhos de ar condicionado
Biblioteca	mesas p/04 pessoas, cadeiras estofadas, cadeiras giratórias, mesas para computador, mesa de escritório, armários com fechaduras, mesa para impressora, armário com 02 portas, estantes de aço	-

**Fonte: CAPES. Disponível em:**

**<[http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17&Itemid=31](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17&Itemid=31)>.**

**Acesso em: 03.10.2012**

A CAPES recomenda também que o polo disponha dos seguintes profissionais: coordenador de polo, tutor presencial, técnico em Informática, bibliotecária, auxiliar para secretaria e, quando for o caso, técnico de laboratório pedagógico. O órgão realiza pagamento de bolsas para o caso de coordenadores de polo e tutores presenciais, já os demais profissionais devem ter a remuneração sob a competência do mantenedor do polo.

De acordo com dados do SisUAB, no Brasil existem atualmente 640 polos ativos vinculados ao programa Universidade Aberta do Brasil. Desse total, 569 estão

na situação de “aptos”, “aptos com pendências” ou “em fase de regularização” e 71 em situação de “não aptos”. Estes polos recebem, periodicamente, vistorias de avaliadores do MEC para verificar as condições na qual se encontra a infraestrutura do polo.

A UFRPE possui atuação direta através da oferta de cursos de graduação em 21 polos UAB, que se encontram nos seguintes estágios, conforme avaliação do MEC disponível no SisUAB:

**Quadro 4 - Situação dos polos UAB com atuação da UFRPE**

UF	Polo	Situação	Mantenedor
PE	Afrânio	Fase de regularização	Prefeitura Municipal
PE	Cabrobó	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Carpina	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Fernando de Noronha	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Floresta	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Gravatá	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Ipojuca	Apto com pendências	Prefeitura Municipal
PE	Jaboatão dos Guararapes	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Limoeiro	Apto com pendências	Prefeitura Municipal
PE	Olinda	Não apto	Prefeitura Municipal
PE	Palmares	Apto	Secretaria de Educação Estadual
PE	Pesqueira	Apto com pendências	Prefeitura Municipal
PE	Petrolina	Apto com pendências	Secretaria de Educação Estadual
PE	Recife	Fase de regularização	Prefeitura Municipal
PE	Surubim	Apto com pendências	Prefeitura Municipal
PE	Trindade	Apto	Prefeitura Municipal
TO	Ananás	Apto	Prefeitura Municipal
CE	Caucaia	Apto	Prefeitura Municipal
PB	Itabaiana	Apto com pendências	Prefeitura Municipal
BA	Camaçari	Apto	Prefeitura Municipal
BA	Piritiba	Apto	Prefeitura Municipal

Fonte: SisUAB. Disponível em: <[http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/Login\\_input.action](http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/Login_input.action)>. Acesso em: 15.01.2013 - adaptado pela autora

No Quadro 4, percebe-se que a UFRPE tem maior atuação em polos de apoio presencial nos quais as prefeituras municipais atuam como mantenedoras destes. Esta configuração apresenta-se como uma das maiores dificuldades encontradas para a implantação e gestão dos cursos, tendo em vista a diversidade, principalmente econômica, dos diversos municípios envolvidos no processo.

Atualmente, alguns polos têm dificuldade para abrigar a realização de suas atividades acadêmicas devido, muitas vezes, ao não cumprimento satisfatório da

normatização que versa sobre a instalação e manutenção dos polos de apoio presencial.

Segundo Balzzan (2010), existe legislação específica no que se refere à sustentabilidade financeira e regulamentação específica em cada município que propõe um polo de apoio presencial. Deve haver uma formalização, no sentido de institucionalizar o polo no município, no intuito de validar e garantir a execução dos cursos a longo prazo, o que proporciona a sustentabilidade administrativa e financeira por meio de orçamentos direcionados para esta finalidade.

Situações como falta de manutenção nos laboratórios de informática e em equipamentos em geral, baixa velocidade de conexão à internet, ausência de reposição de peças e materiais de expediente, limpeza deficiente, carência de exemplares para as bibliotecas, despesas para envio de avaliações pelos Correios para a Sede, custos com impressão de material (papel e toner/tinta), carência de equipamentos como videoconferência e *data show*, problemas de infraestrutura física como infiltrações, falta de aparelho de ar condicionado em laboratórios de informática, carteiras estudantis insuficientes, ausência de laboratórios pedagógicos, além de recursos humanos insuficientes para atender à demanda de alunos, são alguns dos problemas vivenciados nos polos de apoio presencial onde a UFRPE tem atuação com a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.

Recentemente foi aprovada a Lei nº 12.695, de 25 de julho de 2012, que versa, dentre outros assuntos, sobre a inclusão dos polos de apoio presencial UAB no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). De acordo com esta Lei, o Programa busca prestar assistência financeira para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas públicas, onde também funcionam os polos UAB, como cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos.

As escolas que podem ser beneficiadas com o Programa recebem recursos de acordo com o número de alunos matriculados no ano anterior e devem se enquadrar em uma das situações descritas:

- Escola de educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal;
- Escolas de educação especial, qualificadas como beneficentes de assistência social ou de atendimento direto e gratuito ao público;
- Escolas mantidas por entidades como beneficentes de assistência social;
- Polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB que



ofertem programas de formação inicial ou continuada a profissionais da educação básica (Lei nº 12.695, de 25 de julho de 2012).

Verifica-se que todos os polos da UAB onde a UFRPE possui atuação enquadram-se nos requisitos e podem beneficiar-se desta Lei para melhorar a sua infraestrutura instalada.

### **3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

#### **3.1. Caracterização da pesquisa**

O presente estudo classifica-se como uma pesquisa predominantemente qualitativa, que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções (BOGDAN; BIKLEN, 1994), com elementos quantitativos, que traduzem as informações em números para classificá-las e analisá-las (SILVA; MENEZES, 2001).

Quanto aos objetivos, é classificada como uma pesquisa descritiva, que busca observar, analisar e registrar os fenômenos, sem manipulá-los (CERVO et al, 2007) e também com elementos explicativos, os quais explicam a razão destes fenômenos, aprofundando o conhecimento das situações apresentadas na pesquisa.

Quanto aos procedimentos técnicos, procurou-se inicialmente realizar uma pesquisa bibliográfica, que consistiu na consulta de artigos, livros, dissertações e teses pertinentes ao tema, com coleta de dados primários e secundários, os quais serviram para o embasamento teórico do trabalho.

Posteriormente, foi realizado o levantamento, através de questionários com os alunos, coordenadores de polos e gestores da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec). Ademais, foram realizadas visitas aos polos para verificar, dentre outros aspectos, a infraestrutura oferecida nos polos escolhidos para a pesquisa.

#### **3.2. Caracterização espacial e temporal da pesquisa**

A pesquisa de campo foi realizada através de questionários aplicados com os alunos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública. A opção por esses

dois cursos se deu pelo fato dos mesmos possuírem um grande número de alunos matriculados, o que pode nos oferecer uma maior variedade nos perfis de discentes.

Os polos escolhidos situam-se nos municípios de Afrânio (PE), Camaçari (BA), Carpina (PE) e Limoeiro (PE). A escolha destes municípios deve-se ao conhecimento prévio da situação de cada polo de apoio presencial que abrange diferentes estágios em sua infraestrutura.

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia possui, atualmente, 31 funcionários de diversas áreas trabalham diretamente nos projetos e são contratados em regime de CLT pela Fundação Apolonio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE). Há também 06 servidores concursados, 03 estagiários e 05 gestores (diretor, vice-diretor, coordenador UAB, coordenador geral de cursos e coordenador de Material Didático). Os questionários também foram aplicados a fim de se obter uma visão ampla de todos os envolvidos no processo.

### ***3.2.1. Caracterização dos municípios pesquisados***

Nesta seção, faremos uma breve caracterização dos municípios envolvidos na pesquisa.

#### ***3.2.1.1. Afrânio (PE)***

O município de Afrânio está localizado no sertão do São Francisco, no extremo oeste do território pernambucano. A cidade fica a 789 km de Recife e tem uma população de 17.586 habitantes, segundo o IBGE (2010). O polo UAB de Afrânio é mantido pela Prefeitura Municipal, e funcionava, até o final de 2012, na Escola Municipal Mundo Infantil. Ao lado da escola, foi construído um prédio para sediar as atividades do polo UAB. Oficialmente inaugurado em dezembro de 2012, iniciou suas atividades nas novas instalações a partir de janeiro de 2013, atendendo

aos alunos das duas instituições de ensino superior que ofertam cursos a distância no município, a Universidade de Pernambuco e a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O polo oferta oito cursos de graduação para um público médio de 150 alunos matriculados, conforme Quadro 5, encontrando-se em fase de regularização, segundo a CAPES.

Em 08 de fevereiro de 2013, foi realizada uma visita no polo para verificação das condições de infraestrutura para funcionamento dos cursos. O novo espaço do polo conta com 06 salas de aula, 01 laboratório pedagógico de ciências naturais (em instalação), 01 sala de tutoria, 01 coordenação, 01 secretaria, 02 laboratórios de informática com 36 e 12 computadores e 01 biblioteca.

Percebeu-se que o espaço foi disponibilizado. No entanto, por conta da mudança de gestão, ainda estão ocorrendo processos licitatórios para a compra de equipamentos, bem como algumas instalações pendentes.

No que se refere à institucionalização do polo, verificou-se que o polo de Afrânio é o único que se tem conhecimento, dentre os polos onde a UFRPE atua, que possui uma lei específica do município que trata da regulação e funcionamento do polo (Anexo 2), inclusive com a destinação de verba anual para manutenção do mesmo.

#### **Quadro 5 - Cursos graduação a distância ofertados no polo UAB Afrânio**

<b>Cursos ofertados no polo de Afrânio</b>	<b>Instituição responsável pelo curso</b>	<b>Alunos matriculados</b>
Licenciatura em Letras	UPE	15
Licenciatura em Ciências Biológicas	UPE	15
Bacharelado em Administração Pública	UFRPE	19
Licenciatura em Computação	UFRPE	29
Licenciatura em Letras	UFRPE	23
Licenciatura em Física <sup>2</sup>	UFRPE	04
Licenciatura em História	UFRPE	20
Pedagogia	UFRPE	23
<b>Total</b>		<b>146</b>

Fonte: Polo UAB Afrânio, 2012

<sup>2</sup> O total de quatro alunos matriculados no curso de Física refere-se a alunos remanescentes da 1ª turma, com entrada em 2006, que estão finalizando disciplinas pendentes.

### 3.2.1.2. Camaçari (BA)

O município de Camaçari localiza-se a 51 km de Salvador e possui uma população de 242.970 habitantes (IBGE, 2010). A Prefeitura de Camaçari é a mantenedora do polo UAB que é considerado um polo-modelo dentro do conjunto de polos no qual a UFRPE oferta cursos de graduação à distância. O polo funciona no segundo pavimento do prédio da Cidade do Saber, um local onde são realizadas formações de professores e projetos de inclusão social na cidade.

A área dedicada à UAB dispõe de seis salas de aula, três laboratórios de informática - sendo dois equipados com computadores *desktop* (30 e 24 máquinas em cada laboratório) e outro laboratório equipado com 08 *notebooks*, uma sala de videoconferência, quatro auditórios – sendo dois com capacidade para 120 pessoas e dois com capacidade para 80 pessoas; um teatro com capacidade para 560 pessoas, uma biblioteca, uma sala de tutoria, uma sala de coordenação e banheiros. Por funcionar no segundo pavimento, a estrutura possui elevadores, o que possibilita a acessibilidade ao local. Sua situação no SisUAB é “apto”.

O polo atende a cinco instituições de ensino superior (UFRPE, UNEB, UFBA, UFPB e UFOP) que ofertam cursos de extensão, graduação e especialização, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 - Cursos graduação a distância ofertados no polo UAB Camaçari**

<b>Cursos ofertados no polo de Camaçari</b>	<b>IES responsável pelo curso</b>	<b>Alunos matriculados</b>
Bacharelado em Administração Pública	UNEB	37
Licenciatura em Geografia	UNEB	35
Bacharelado em Sistemas de Informação	UFRPE	40
Bacharelado em Administração Pública	UFRPE	28
Licenciatura em Computação	UFRPE	09
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	UFRPE	42
Licenciatura em Matemática	UFBA	05
Extensão em Educação Ambiental	UFBA	40
Extensão em Cultura Africana	UFBA	45
Licenciatura em Letras	UFPB	100
Pedagogia	UFOP	26
<b>Total</b>		<b>407</b>

Fonte: Polo UAB Camaçari, 2012

### 3.2.1.3. Carpina (PE)

O município de Carpina localiza-se na zona da mata de Pernambuco, a 53 km de Recife, e possui 74.858 habitantes (IBGE, 2010). O polo de apoio presencial da UAB é mantido pelo Governo do Estado de Pernambuco e funciona na Escola Estadual José de Lima Junior, que atende a três instituições de ensino superior (UFPE, UFRPE e IFPE) com a oferta de oito cursos de graduação e três cursos de especialização, atendendo a mais de 700 alunos, conforme mostra a Quadro 7.

Especificamente no curso de Pedagogia, o polo possui duas turmas em andamento, cujo ingresso foi realizado através do ENEM (3º período) e PARFOR (5º período).

O polo dispõe dos seguintes ambientes: 14 salas de aula, sala para secretaria, sala para coordenação e tutoria, biblioteca, laboratório de química, 01 laboratório de informática climatizado (com 35 máquinas) e horta sustentável (projeto vencedor de uma bolsa do CNPq na 1ª Mostra Científica da UFRPE). Sua situação no SisUAB é “apto com pendências”.

**Quadro 7 - Cursos de graduação a distância ofertados no Polo UAB Carpina**

Cursos ofertados no polo de Carpina	Instituição responsável pelo curso	Alunos matriculados
Licenciatura em Física	UFRPE	41
Licenciatura em Computação	UFRPE	46
Licenciatura em Artes Visuais Digitais	UFRPE	94
Licenciatura em História	UFRPE	94
Licenciatura em Letras	UFRPE	24
Pedagogia	UFRPE	111
Bacharelado em Administração Pública	UFRPE	83
Licenciatura em Geografia	IFPE	37
Especialização Didático-Pedagógica em Enfermagem	UFPE	34
Especialização em Gestão Pública	UFRPE	95
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFRPE	104
<b>Total</b>		<b>763</b>

Fonte: Polo UAB Carpina, 2012

O polo tem apoio da prefeitura municipal de Carpina no que se refere a serviços gerais e transporte, quando necessário, apesar de oficialmente ser um polo

mantido pelo governo do Estado.

#### **3.2.1.4. Limoeiro (PE)**

Localizado no agreste de Pernambuco, o município de Limoeiro fica a 76 km de Recife e possui uma população de 55.439 habitantes (IBGE, 2010). O polo de apoio presencial da UAB é mantido pela prefeitura municipal e localiza-se na Escola Municipal Prof. Antonio de Souza Vilaça. O espaço tem a atuação de quatro instituições de ensino superior, que juntas ofertam dez cursos, entre graduação e especialização, atendendo a uma média de 750 alunos, como é observado na Quadro 8.

**Quadro 8 - Cursos de graduação a distância ofertados no polo Limoeiro**

<b>Cursos ofertados no polo de Limoeiro</b>	<b>Instituição responsável pelo curso</b>	<b>Alunos matriculados</b>
Licenciatura em Matemática	IFPE	58
Tecnologia em Gestão Ambiental	IFPE	81
Licenciatura em Letras	UFPE	100
Ciências Agrárias	UFPB	37
Pedagogia	UFPB	135
Licenciatura em Letras/Português	UFPE	74
Bacharelado em Administração Pública	UFRPE	74
Licenciatura em Computação	UFRPE	59
Licenciatura em Física	UFRPE	43
Especialização em Gestão Pública	UFRPE	101
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFRPE	71
<b>Total</b>		<b>854</b>

**Fonte: Polo UAB Limoeiro, 2012**

O polo dispõe dos seguintes ambientes: 02 salas de aula para uso da UAB e 06 salas compartilhadas com a escola, secretaria, coordenação, sala de tutoria, biblioteca, sala de *webconferência*, laboratório de matemática e laboratório de informática. Foi realizada uma visita ao polo no dia 05/01/2013 onde foi observado que o mesmo encontra-se em reforma e, à exceção das duas salas de aula de uso da UAB, a maioria dos espaços está indisponível para utilização. Sua situação no SisUAB é “apto com pendências”.

### 3.3. Público-alvo e amostra

Os questionários com os alunos dos cursos de Pedagogia foram aplicados nas turmas do 3º e 5º períodos do polo de Carpina e 4º período do polo de Afrânio, conforme Tabela 6:

**Tabela 6 - Turmas e polos onde foram aplicados questionários de Pedagogia**

<b>Turmas</b>	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Afrânio (4º período)	23	21	91,3%
Carpina (3º período)	37	35	94,5%
Carpina (5º período)	74	52	70,2%

Fonte: Dados da pesquisa

No curso de Administração Pública, os questionários foram aplicados nos polos de Camaçari, turma do 4º período, e Limoeiro, também na turma do 4º período conforme Tabela 7:

**Tabela 7 - Turmas e polos onde foram aplicados questionários de Administração Pública**

<b>Turmas</b>	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Camaçari (4º período)	28	20	71,4%
Limoeiro (4º período)	25	11	44%

Fonte: Dados da pesquisa

Com os quatro coordenadores dos polos pesquisados foi aplicado um questionário referente à infraestrutura destes polos, de acordo com os requisitos mínimos da CAPES no que se refere à infraestrutura física e de recursos humanos.

Foi aplicado um questionário sobre a responsabilidade social com funcionários e gestores da UAEADTec, de acordo com o disposto na Tabela 8:



**Tabela 8 - Quantitativo de funcionários e gestores pesquisados**

	<b>Total na UAEADTec</b>	<b>Total pesquisado</b>	<b>%</b>
Servidores, funcionários e estagiários	40	28	70%
Gestores	05	04	80%

Fonte: Dados da pesquisa

### **3.4. Coleta e análise de dados**

Os dados foram agrupados em dois tipos:

1) Primários: levantados através da pesquisa de campo com o uso de questionários.

Os questionários pretendem responder aos objetivos específicos da pesquisa dos diversos aspectos referentes ao público-alvo, qual seja: alunos, coordenadores de polos presenciais, gestores de EaD e funcionários.

2) Secundários: pesquisa documental.

A pesquisa documental constitui-se de documentos originais que ainda não receberam tratamento analítico de nenhum autor (Gil, A. 1998). Ela possibilitou a busca de informações específicas sobre o público-alvo da pesquisa, através de consulta a documentos e relatórios do polo sede. Ainda para a coleta dos dados secundários foram consultadas referências bibliográficas como livros, teses, dissertações, documentos técnicos, artigos em periódicos e eventos científicos, na área foco da pesquisa.

Falcão e Régnier ((2000, p. 232), *apud* Gatti (2004), afirmam que a análise de dados quantitativos é um processo que permite que “a informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação de outro ponto de vista”. Ainda segundo estes autores, “a quantificação abrange um conjunto de procedimentos, técnicas e algoritmos destinados a auxiliar o pesquisador a extrair de seus dados subsídios para responder à(s) pergunta(s) que o mesmo estabeleceu como objetivo(s) de seu trabalho”.

Portanto, embora se trate de uma pesquisa predominantemente qualitativa, neste trabalho, utilizaram-se métodos estatísticos para a análise dos dados. A estatística é uma parte da matemática aplicada que proporciona métodos para coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados e para a utilização destes na tomada de decisão. A estatística é dividida em três áreas: descritiva, voltada para a descrição dos dados; a probabilística, que está relacionada com a incerteza de certas variáveis e a inferencial, que se baseia na teoria das probabilidades e se preocupa com a análise destes dados e sua interpretação (ANDERSON, D.; SWEENEY, D. e WILLIAMS, T. 2003, LEVINE, D. ; BERENSON, M. e STEHPAN, D. 2000 e DANCEY, P. ; REIDY, J. 2007).

Neste trabalho foi utilizada a estatística descritiva. Os dados foram agrupados por categorias e foram apresentados na forma de gráficos e tabelas, onde foi possível tanto trabalhar dados individuais, como com o cruzamento dos mesmos.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste capítulo, serão apresentados os resultados da pesquisa realizada com alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública nos polos de Afrânio, Carpina, Camaçari e Limoeiro, bem como coordenadores de polos, gestores e funcionários da UAEADTec.

### **4.1. Caracterização do perfil dos alunos das graduações em Pedagogia e Administração Pública da UAEADTec/UFRPE**

Para caracterizar o perfil dos alunos, foram levantados dados sobre o curso de Pedagogia nos polos de Afrânio (turma do 4º período) e Carpina (nas turmas do 3º e 5º períodos) e Administração Pública nos polos de Camaçari (4º período) e Limoeiro (4º período) - por serem os polos considerados pelas coordenações de curso como os mais adequados (Carpina e Camaçari) e os polos menos adequados (Afrânio e Limoeiro) dentro do universo dos polos onde os cursos são ofertados.

#### **4.1.1. Caracterização do perfil dos alunos de Pedagogia**

As turmas de Carpina são compostas por dois públicos distintos. A turma do 3º período é formada por alunos que tiveram seu ingresso através de seleção pelo ENEM, ou seja, demanda social, enquanto na turma do 5º período, a entrada dos estudantes foi realizada por meio do PARFOR, ou seja, professores da rede pública que estão em serviço sem graduação na área de atuação.

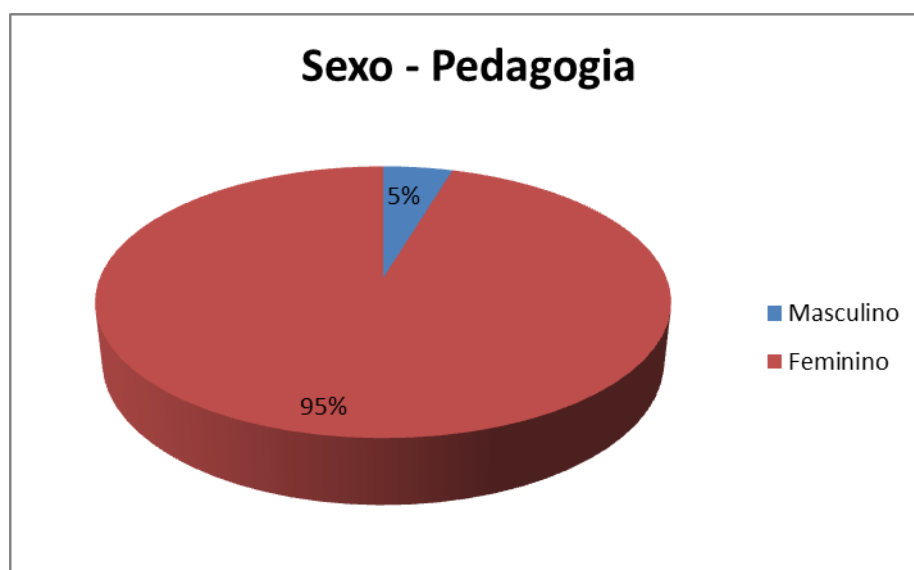
**Tabela 9 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao gênero nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)	%	3º período (ENEM)	%	5º período (PARFOR)	%
<b>Sexo</b>						
Masculino	2	9,5%	3	8,6%	0	0%
Feminino	19	90,5%	32	91,4%	52	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se, na Tabela 9, que existe a predominância do sexo feminino em todas as turmas pesquisadas no curso de Pedagogia, independentemente do processo seletivo realizado para o ingresso dos estudantes.

**Gráfico 2 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao gênero nos polos UAB de Afrânio e Carpina**



Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se, no Gráfico 2, que os discentes do sexo feminino nas três turmas pesquisadas correspondem a 95% da amostra total no curso de Pedagogia.

**Tabela 10 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à idade e estado civil nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

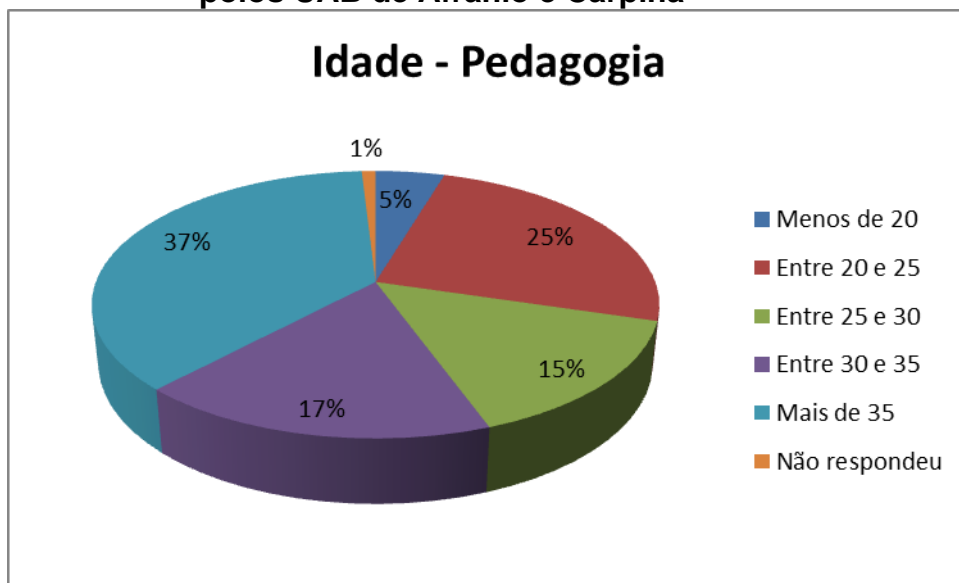
Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)	%	3º período (ENEM)	%	5º período (PARFOR)	%
<b>Idade</b>						
Menos de 20	2	9%	3	9%	0	0%
Entre 20 e 25	9	43%	17	48%	1	2%
Entre 25 e 30	3	14%	6	17%	7	14%
Entre 30 e 35	1	5%	8	23%	10	19%
Mais de 35	6	29%	1	3%	33	63%
Não respondeu	0	0%	0	0%	1	2%
<b>Estado Civil</b>						
Solteiro	13	62%	24	68%	16	31%
Casado	5	24%	9	26%	32	61%
Divorciado	0	0%	2	6%	1	2%
Viúvo	0	0%	0	0%	1	2%
Outros	3	14%	0	0%	2	4%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 10, com relação à faixa etária dos discentes, observa-se que existe predominância dos alunos com idade entre 20 e 25 anos nas turmas nas quais os estudantes foram selecionados através do ENEM (43% no 4º período do polo Afrânio e 48% no 3º período do polo Carpina). Enquanto isso, na turma do 5º período do polo Carpina - cujo ingresso foi realizado através do PARFOR - o público, composto de professores da rede pública, é formado por 63% dos estudantes na faixa etária com mais de 35 anos.

Com relação ao estado civil dos estudantes, o resultado também se assemelha entre as turmas do 4º período de Afrânio e do 3º período de Carpina, que tiveram ingresso através do ENEM. Nestas turmas, observa-se que a maioria dos estudantes possui estado civil “solteiro”, sendo 62% em Afrânio e 68% em Carpina (3º período). Enquanto isso, na turma do 5º período do polo Carpina, verifica-se que 61% dos estudantes são casados, enquanto 31% são solteiros, fato que pode ser explicado pela média de idade das turmas ingressantes através do ENEM ser mais baixa que a turma ingressante através do PARFOR, cujo público-alvo são professores da rede pública.

**Gráfico 3 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à idade nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

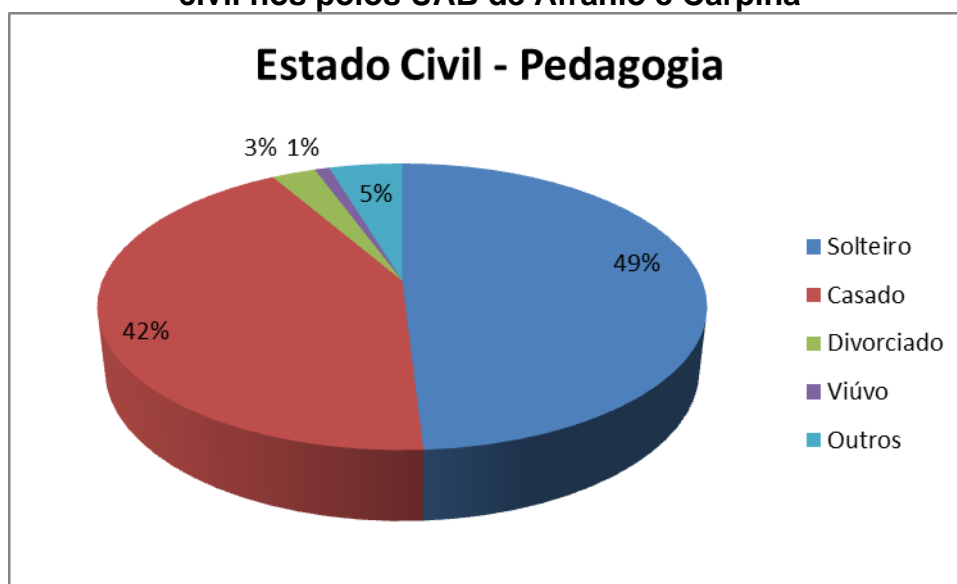


Fonte: Dados da pesquisa

No resultado geral das turmas de Pedagogia, observa-se, no Gráfico 3 que a maior incidência é de estudantes que estão na faixa etária acima de 35 anos. Dentre os polos pesquisados no curso de Pedagogia, este público representa 37% do total de alunos. Observamos também que a faixa etária entre 30 e 35 anos é a segunda com maior representatividade, com 17% do total, onde concluímos que 54% dos alunos de Pedagogia nos polos de Afrânio e Carpina têm idade acima de 30 anos - o que confirma o propósito de inclusão social da EaD para um público que está fora da faixa etária ideal.

No que se refere ao estado civil dos estudantes, o resultado geral das turmas de Pedagogia nos polos de Afrânio e Carpina demonstra equilíbrio entre estudantes solteiros (49%) e casados (42%), conforme Gráfico 4.

**Gráfico 4 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação ao estado civil nos polos UAB de Afrânio e Carpina**



Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a filhos, observa-se, na Tabela 11, que na turma de Afrânio (4º período), apesar de aproximadamente 50% dos estudantes estarem numa faixa etária abaixo de 25 anos, 42,85% dos discentes informaram que possuem filhos. Esta média cai para 28,57% quando analisamos a turma do 3º período do polo Carpina, que possui 57,14% dos alunos na faixa etária abaixo dos 25 anos. Na turma do 5º período do polo Carpina, 80,76% dos estudantes informaram que possuem filhos, fato explicado por ser uma turma de faixa etária mais alta.

Ainda na Tabela 11, verifica-se que, no que se refere à etnia, a maioria dos estudantes nas três turmas pesquisadas nos polos de Afrânio e Carpina informou ser parda ou branca. Em Afrânio, a frequência foi de 47,6% (pardos) e 42,8% (brancos); enquanto que, em Carpina, 42,8% (pardos) e 31,4% (brancos) na Turma do 3º período (ENEM) e 51,9% (pardos) e 42,3% (brancos) na Turma do 5º período (PARFOR).

Percebe-se que a raça negra foi minoria nas três turmas pesquisadas do curso de Pedagogia, com representatividade de 9,5% em Afrânio, 22,9% na turma do 3º período de Carpina e 5,8% na Turma do 5º período de Carpina.

**Tabela 11 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação filhos, etnia e ensino médio nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)	%	3º período (ENEM)	%	5º período (PARFOR)	%
<b>Filhos</b>						
Sim	9	42,9%	10	28,6%	42	80,8%
Não	12	57,1%	25	71,4%	10	19,2%
<b>Etnia</b>						
Amarela	0	0%	1	2,9%	0	0%
Branca	9	42,9%	11	31,4%	22	42,3%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
Negra	2	9,5%	8	22,9%	3	5,8%
Parda	10	47,6%	15	42,9%	27	51,9%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 12, apontamos alguns questionamentos aos alunos sobre o motivo da escolha da modalidade a distância, quais recursos tecnológicos são considerados importantes para o aprendizado e sobre o acesso dos estudantes a computadores e à internet em casa.

**Tabela 12 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação às questões sobre escolha da modalidade e acesso à internet nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

(Continua)

Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)	%	3º período (ENEM)	%	5º período (PARFOR)	%
<b>O que levou a optar pela EaD</b>						
Não tenho tempo para frequentar um curso presencial	4	19%	13	36%	16	31%
No meu município não há Universidade/Faculdade com o curso que escolhi	4	19%	12	33%	18	35%
Prefiro a modalidade a distância por me dar autonomia nos estudos	8	38%	6	17%	8	15%
Outro	3	14%	5	14%	10	19%
Não respondeu	2	10%	0	0%	0	0%
<b>Computador em casa</b>						
Sim, e com acesso à internet	15	71%	31	88%	45	86%
Sim, mas sem acesso à internet	4	19%	3	9%	2	4%
Não	2	10%	1	3%	5	10%



(Conclusão)

Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)	%	3º período (ENEM)	%	5º período (PARFOR)	%
<b>Acesso à internet</b>						
Banda larga	4	19%	24	66,7%	27	42,2%
Rádio	11	52,4%	4	11,1%	13	20,3%
3G	1	4,8%	3	8,3%	5	7,8%
Discada	2	9,5%	2	5,6%	2	3,1%
A do polo	2	9,5%	1	2,8%	5	7,8%
Outra	1	4,8%	1	2,8%	8	12,5%
Não acessa	0	0%	1	2,8%	2	3,1%
Não respondeu	0	0%	0	0%	2	3,1%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à opção pela Educação a Distância para estudar em curso superior, 38% dos estudantes do polo Afrânio (ENEM) indicaram que a autonomia nos estudos foi o diferencial para optar por esta modalidade. Em Carpina, 36% dos estudantes da turma do 3º período (ENEM) responderam que não têm tempo para frequentar um curso presencial, enquanto 35% dos estudantes da turma do 5º período (PARFOR) escolheram a Educação a Distância, pois no município não há universidade/faculdade com o curso que escolheram.

Em relação ao acesso a computadores e à internet, em todas as turmas dos polos Afrânio e Carpina houve um índice acima de 70% de alunos que possuem computador com acesso à internet em suas residências. Em Afrânio ainda existem 29% de alunos sem internet em casa, enquanto em Carpina este índice é de 12% na turma do 3º período e 14% na turma do 5º período.

No que se refere ao tipo de acesso à internet, verificou-se que, em Afrânio, a maioria dos alunos (52,4%) tem acesso através de conexão via rádio. Em Carpina, a maior parte dos estudantes possui acesso à internet banda larga, sendo 66,7% dos estudantes do 3º período e 42,2% do público do 5º período.

**Tabela 13 - Opinião dos alunos do curso de Pedagogia com relação aos recursos tecnológicos nos polos UAB de Afrânio e Carpina**

Recursos considerados importantes	Afrânio (21 alunos)	Carpina (35 alunos)	Carpina (52 alunos)
Material impresso	20	27	46
Ambiente virtual	13	18	31
Vídeo-aulas	3	6	8
Quiz	1	1	0
Outro	2	1	4

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 13, no que se refere aos recursos tecnológicos que dão suporte a Educação a Distância, a opção mais escolhida pelos alunos de todos os polos do curso de Pedagogia foi o material impresso. No polo de Afrânio, esta escolha pode ser justificada pela maioria dos alunos ter acesso apenas à internet com conexão via rádio. A opção menos escolhida pelos alunos nestes polos foi a videoaula, o que também pode ser motivada pela dificuldade de conexão.

#### 4.1.2. Caracterização do perfil dos alunos de Administração Pública

As turmas do curso de Administração Pública são compostas por alunos que tiveram seu ingresso através de seleção pelo ENEM.

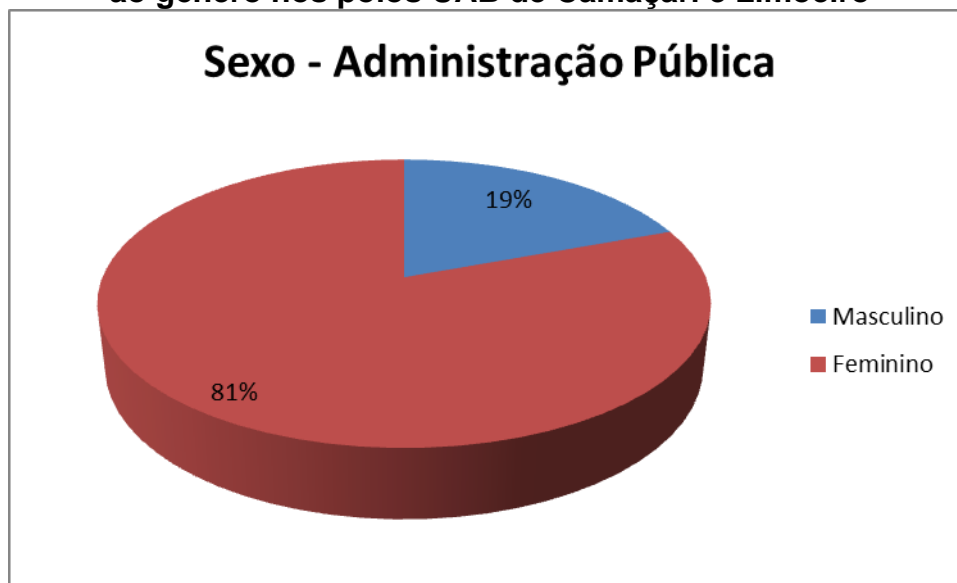
**Tabela 14 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação ao gênero nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**

Curso de Administração Pública				
	Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
	4º período	%	4º período	%
<b>Sexo</b>				
Masculino	3	15%	3	27,2%
Feminino	17	85%	8	72,7%

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se, na Tabela 14, que a tendência de predominância de estudantes do sexo feminino também pode ser observada nos polos pesquisados do curso de Administração Pública.

**Gráfico 5 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação ao gênero nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**



Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se, no Gráfico 5, que a frequência de estudantes do sexo masculino no curso de Administração Pública é um pouco maior que a de Pedagogia; no entanto, estudantes do sexo feminino ainda compõem a maioria (81%) nos polos do curso de Administração Pública pesquisados.

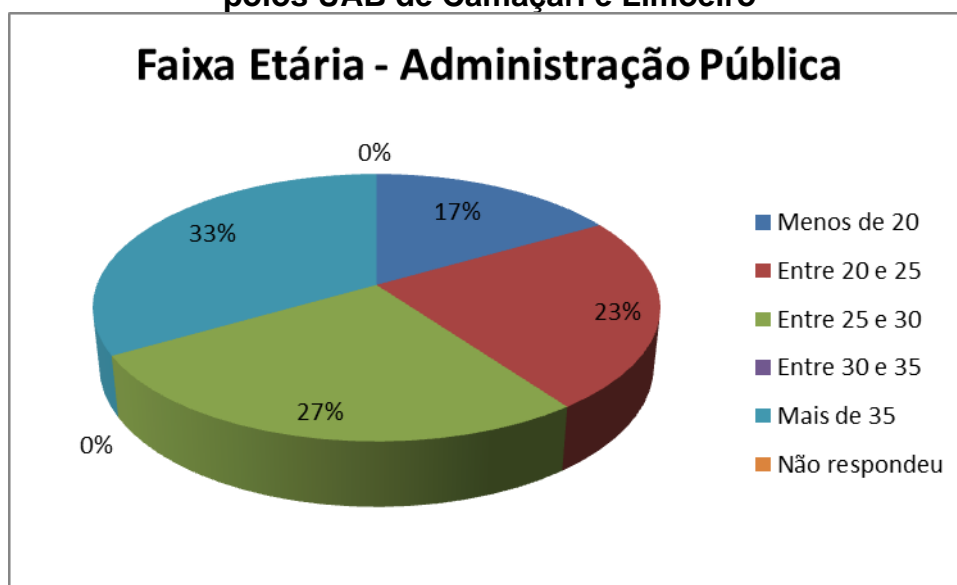
**Tabela 15 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação à idade e estado civil nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**

Curso de Administração Pública				
	Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
	4º período		4º período	
<b>Idade</b>				
Menos de 20	3	15,7%	2	18,1%
Entre 20 e 25	5	26,3%	2	18,1%
Entre 25 e 30	4	21%	4	36,3%
Entre 30 e 35	0	0%	0	0%
Mais de 35	7	36,8%	3	27,2%
Não respondeu	0	0%	0	0%
<b>Estado Civil</b>				
Solteiro	8	40%	7	63,6%
Casado	7	35%	3	27,2%
Divorciado	2	10%	0	0%
Viúvo	0	0%	0	0%
Outros	3	15%	1	9%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à faixa etária dos discentes, observa-se, na Tabela 15, que existe a predominância de estudantes com mais de 35 anos no curso de Administração Pública do polo Camaçari, onde 36,8% dos alunos estão nesta faixa etária. No polo Limoeiro, 36,3% dos estudantes estão na faixa etária entre 20 e 25 anos.

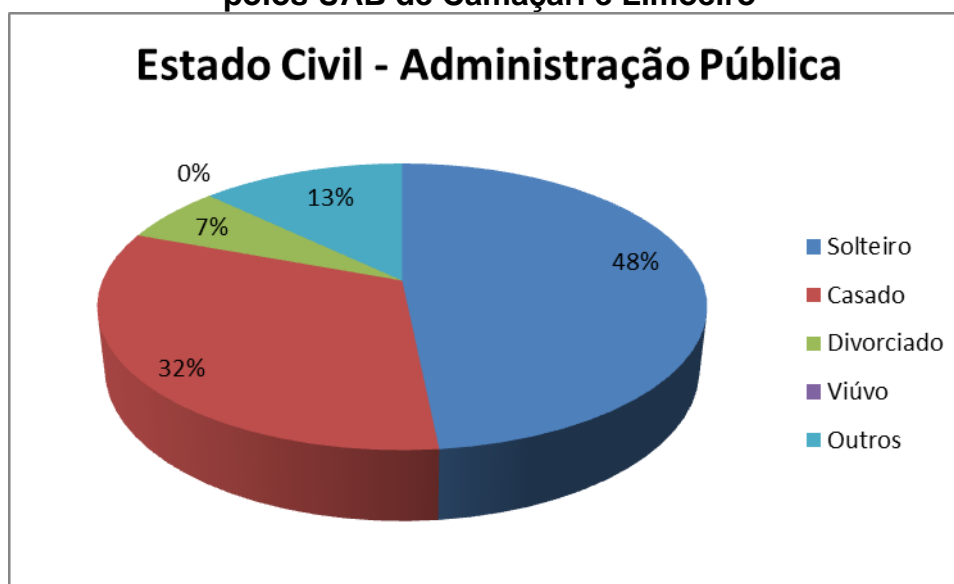
**Gráfico 6 – Faixa etária dos alunos do curso de Administração Pública nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 6, observa-se que a faixa etária com maior representatividade em todos os polos é o público com média de idade até 25 anos, o que corresponde a 40% do total de alunos pesquisados em todos os polos; enquanto a que está acima dos 35 anos (33%) é a segunda com maior representatividade, com 33% dos estudantes pesquisados. Estes índices demonstram que as turmas são heterogêneas, no que se refere às faixas etárias.

**Gráfico 7 – Estado civil dos alunos do curso de Administração Pública nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 7, observa-se que o estado civil solteiro é predominante no total de alunos pesquisados nos polos de Camaçari e Limoeiro (48%).

**Tabela 16 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação a filhos, etnia e ensino médio nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**

	Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
	4º período		4º período	
<b>Filhos</b>				
Sim	10	50%	5	45,4%
Não	10	50%	6	54,5%
<b>Etnia</b>				
Amarela	1	5%	0	0%
Branca	0	0%	4	36,3%
Indígena	0	0%	0	0%
Negra	12	60%	2	18,1%
Parda	7	35%	5	45,4%
Outra	0	0%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se, na Tabela 16, que existe um equilíbrio entre os estudantes que possuem filhos. Em Camaçari, exatamente 50% dos estudantes pesquisados informaram que possuem filhos. Em Limoeiro, o índice de estudantes que são pais é um pouco mais baixo: 45,4% do público pesquisado.

Com relação à etnia, verifica-se que, no curso de Administração Pública, a

maioria dos discentes é parda ou negra. No polo Camaçari, 60% de estudantes se declaram negros e 35% de pardos; sendo, portanto, este público correspondente à 95% dos discentes pesquisados. No polo Limoeiro, o índice de negros e pardos corresponde a 63,5% dos estudantes pesquisados.

**Tabela 17 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação a escolha da modalidade e acesso à internet nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**

	Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
		4º período		4º período
<b>O que levou a optar pela EaD</b>				
Não tenho tempo para frequentar um curso presencial	9	45%	3	27,2%
No meu município, não há Universidade/Faculdade com o curso que escolhi	7	35%	4	36,3%
Prefiro a modalidade a distância por me dar autonomia nos estudos	2	10%	3	27,2%
Outro	2	10%	1	9,1%
Não respondeu	0	0%	0	0%
<b>Computador em casa</b>				
Sim, e com acesso à internet	19	95%	11	100%
Sim, mas sem acesso à internet	1	5%	0	0%
Não	0	0%	0	0%
<b>Acesso à internet</b>				
Banda larga	16	80%	3	27,2%
Rádio	1	5%	6	54,5%
3G	2	10%	1	9,1%
Discada	1	5%	1	9,1%
A do polo	0	0%	0	0%
Outra	0	0%	0	0%
Não acessa	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 17, verifica-se que, no polo de Camaçari, a maioria dos estudantes informou que optou pela Educação a Distância por não ter tempo para frequentar um curso presencial (45%). No polo Limoeiro, a justificativa mais escolhida pelos estudantes foi que no município não há universidade/faculdade com o curso que escolheram (36,3%).

No que se refere a computadores e acesso à internet em casa, a maioria de ambos os polos informa que possui os equipamentos em casa, sendo 95% dos estudantes no polo Camaçari e 100% no polo Limoeiro.

No que se refere ao acesso à internet, no polo Camaçari a maioria dos

estudantes (80%) tem acesso através de banda larga. No polo Limoeiro, a maioria dos estudantes possui acesso por meio de conexão via rádio (54,5%). Esta diferença pode ser explicada pelas distintas condições econômicas dos municípios pesquisados.

**Tabela 18 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação aos recursos tecnológicos nos polos UAB de Camaçari e Limoeiro**

Recursos considerados importantes	Polo Camaçari (20 alunos)	Polo Limoeiro (11 alunos)
Material impresso	16	9
Ambiente virtual	19	8
Videoaulas	8	7
Quiz	1	4
Outro	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 18, verifica-se a preferência dos alunos de Administração Pública quanto aos recursos tecnológicos disponíveis para os cursos a distância. No polo Camaçari, as opções mais escolhidas pelos estudantes foram ambiente virtual e material impresso, nesta ordem. No polo Limoeiro, as opções foram escolhidas em equilíbrio, sendo material impresso, ambiente virtual e videoaulas as mais citadas nesta ordem.

#### **4.2. Caracterização da Responsabilidade Social da UAEADTec/UFRPE e polos presenciais para os cursos de Pedagogia e Administração Pública**

Neste subcapítulo, apresentaremos os resultados do perfil dos alunos no que se refere a questões de responsabilidade social que foram levantadas nos questionários socioeconômicos, pois os dados possibilitam vislumbrar o caráter social da EaD.

Conforme a Tabela 19, 5,5% dos alunos do curso de Pedagogia informaram serem portadores de algum tipo de necessidade especial. Dentre estes estudantes, foram relatadas as seguintes necessidades especiais: auditiva (01 aluno), visual (04 alunos) e “dificuldade de compreensão” (01 aluno).

**Tabela 19 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação a necessidades especiais**

	Pedagogia						Administração Pública			
	Polo Afrânio		Polo Carpina				Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
	4º período (ENEM)		3º período (ENEM)		5º período (PARFOR)		4º período		4º período	
<b>Necessidades especiais</b>										
Sim	1	4,7%	0	0%	5	9,6%	0	0%	0	0%
Não	20	95,2%	35	100%	47	90,3%	20	100%	11	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo dados do MEC de 2010, o Brasil possuía 1,7% de estudantes com necessidades especiais, sendo o Distrito Federal a unidade da federação que possuía a maior proporção destes estudantes (Todos pela Educação, 2011). Neste contexto, percebe-se que nos polos pesquisados na UAEADTec, este percentual é bem maior, o que indica que há trabalho de inclusão social neste caso.

**Tabela 20 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação ao ensino médio**

	Pedagogia						Administração Pública			
	Polo Afrânio		Polo Carpina				Polo Camaçari		Polo Limoeiro	
	4º período (ENEM)		3º período (ENEM)		5º período (PARFOR)		4º período		4º período	
<b>Ensino Médio</b>										
Todo em escola pública	21	100%	30	85,7%	46	88,4%	15	75%	10	90,9%
Todo em escola particular	0	0%	2	5,7%	2	3,8%	0	0%	1	9,1 %
Em escola pública e particular	0	0%	2	5,7%	3	5,7%	5	25%	0	0%
Não respondeu	0	0%	1	2,8%	1	1,9%	0	0%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação ao ensino médio, verifica-se, na Tabela 20, que a maioria dos estudantes é oriunda do ensino público em todas as turmas pesquisadas nos cursos de Pedagogia e Administração Pública.

No curso de Pedagogia, polo de Afrânio, 100% dos alunos pesquisados informaram ter cursado o ensino médio em escolas públicas. No polo Carpina, 85,7% dos alunos do 3º período (ENEM) relataram ter cursado o ensino médio em escola pública, enquanto na turma do 5º período (PARFOR) este número foi de 88,4% dos estudantes.

No curso de Administração Pública, o polo de Camaçari 75% dos alunos informaram que concluíram o ensino médio todo em escola pública e 25%, em



escola pública e particular. No polo Limoeiro, 90,09% dos estudantes foram alunos exclusivamente de escolas públicas, enquanto 9,1% indicaram ter sido estudantes de escolas particulares. Nota-se, portanto, que a EaD proporciona o acesso aos estudantes oriundos do ensino público.

**Tabela 21 - Perfil dos alunos dos cursos de Pedagogia e Administração Pública com relação à residência no mesmo município dos polos UAB pesquisados**

	Pedagogia					Administração Pública				
	Polo Afrânio		Polo Carpina			Polo Camaçari		Polo Limoeiro		
	4º período (ENEM)		3º período (ENEM)		5º período (PARFOR)		4º período		4º período	
<b>Residência no mesmo município do polo UAB</b>										
Sim	1	4,7%	7	20%	7	13,4%	15	75%	4	36,3%
Não	20	95,2%	28	80%	45	86,5%	5	25%	7	63,3%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 21, percebe-se que a maioria dos alunos nos cursos e polos pesquisados residem em outros municípios, o que nos permite confirmar a grande abrangência da EaD nestes polos. O fato não se aplica apenas ao curso de Administração Pública, no polo de Camaçari, onde a maioria dos estudantes reside no próprio município do polo.

Ressalta-se que, para os estudantes que não residem no mesmo município do polo, há dificuldades de locomoção para comparecer aos encontros presenciais, em virtude das grandes distâncias, verificadas na Tabela 22, a seguir:

**Tabela 22 - municípios atendidos pelo polo Carpina no curso de Pedagogia (Continua)**

Curso de Pedagogia	
Polo Carpina - Municípios atendidos	Número de alunos
Água Preta (180 km)	8
Pombos (80km)	6
Goiana (65 km)	1
Macaparana (63 km)	2
Olinda (58km)	1
Camutanga (56 km)	6
Machados (54 km)	3
Recife (53km)	2

(Conclusão)

<b>Curso de Pedagogia</b>	
<b>Polo Carpina - Municípios atendidos</b>	<b>Número de alunos</b>
Ferreiros (53 km)	1
Vitória de Santo Antão (40km)	4
Camaragibe (39 km)	2
Passira (38km)	5
Vicência (33km)	4
São Lourenço da Mata (33km)	5
Feira Nova (30 km)	2
Chã de Alegria (27 km)	1
Limoeiro (22 km)	2
Nazaré da Mata (14 km)	4
Paudalho (12km)	6
Lagoa do Carro (8 km)	7
Tracunhaém (7km)	1
Não respondeu	1

Fonte: Dados da pesquisa

No polo de Afrânio, existe um menor número de cidades atendidas; em compensação, 80,9% dos alunos são residentes destas três cidades, conforme Tabela 23:

**Tabela 23 - Municípios atendidos pelo polo Afrânio no curso de Pedagogia**

<b>Curso de Pedagogia</b>	
<b>Polo Afrânio - Municípios atendidos</b>	<b>Número de alunos</b>
Juazeiro (125km)	3
Petrolina (121km)	8
Dormentes (30km)	6

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme apresentado na Tabela 24, o polo de Camaçari atende apenas a outros dois municípios no curso de Administração Pública, o que pode ser explicado pela proximidade com a capital, Salvador (51km), e também pelo fato de que, no mesmo polo, existe outro curso de Administração Pública sendo ofertado por outra instituição (Universidade do Estado da Bahia - UNEB).

**Tabela 24 - Municípios atendidos pelo polo Camaçari no curso de Administração Pública**

<b>Curso de Administração Pública</b>	
<b>Polo Camaçari - Municípios atendidos</b>	<b>Número de alunos</b>
Salvador (51km)	4
Lauro de Freitas (31km)	1

Fonte: Dados da pesquisa

O polo UAB Limoeiro atende a mais seis outros municípios da vizinhança, onde 63,6% dos estudantes pesquisados são destas cidades, conforme Tabela 25:

**Tabela 25 – Municípios atendidos pelo polo Limoeiro no curso de Administração Pública**

<b>Curso de Administração Pública</b>	
<b>Polo Limoeiro - Municípios atendidos</b>	<b>Número de alunos</b>
Orobó (36km)	2
Bom Jardim (29km)	1
João Alfredo (23km)	1
Passira (20km)	1
Lagoa do Carro (15km)	1
Feira Nova (10km)	1

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 26, verificamos que, nas três turmas pesquisadas no curso de Pedagogia, a maioria das respostas informa que o nível de escolaridade dos pais compreende até a 4ª série do ensino fundamental, havendo uma grande parcela destes na situação de “não estudou”. Em Afrânio, 28,5% dos estudantes informaram que o pai não estudou, enquanto 42,8% estudaram da 1ª a 4ª série do ensino fundamental. A escolaridade mais alta encontrada neste polo compreende a 14,2% da amostra em que os estudantes informaram que a escolaridade paterna é o ensino médio incompleto. Na Turma do 3º período do polo Carpina, 54,2% dos estudantes informaram que a escolaridade paterna é da 1ª a 4ª série do ensino fundamental, enquanto na Turma do 5º período este percentual foi de 61,5%.

No que se refere à escolaridade materna, verifica-se que, também neste caso, a maioria dos respondentes informou que a escolaridade é da 1ª a 4ª série do ensino

fundamental, sendo 42,8% no polo Afrânio, 40% na Turma do 3º período do polo Carpina e 61,5% na Turma do 5º período do polo Carpina.

No que se refere à renda familiar, no polo Afrânio, a maioria dos estudantes (47,6%) informou que a renda mensal da família é de até 1 salário mínimo, enquanto 33,3% disseram que esta renda é de 1 a 2 salários mínimos.

Na turma do 3º período do polo Carpina, 17,1% dos estudantes relataram que a renda familiar é de até 1 salário mínimo. Para 48,5%, a renda concentra-se na faixa de 1 a 2 salários mínimos. Para a Turma do 5º período, 42,3% dos estudantes possuem renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, enquanto 21,1% recebem até 1 salário mínimo.

No que se refere à situação empregatícia, no polo Afrânio, 52,3% dos estudantes encontram-se empregados. Destes, 81,8% trabalham sem carteira assinada, enquanto apenas 18,2% possuem carteira assinada.

No polo Carpina, a situação é invertida: 48,5% dos estudantes estão trabalhando; mas, destes, 64,7% trabalham com carteira assinada e 35,2% não possuem formalização na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

**Tabela 26 - Perfil dos alunos do curso de Pedagogia com relação à formação dos pais, renda familiar e situação empregatícia**

**(Continua)**

Curso de Pedagogia						
	Polo Afrânio		Polo Carpina			
	4º período (ENEM)		3º período (ENEM)		5º período (PARFOR)	
<b>Formação do pai</b>						
Não estudou	6	28,5%	3	8,5%	15	28,8%
Da 1ª a 4ª série	9	42,8%	19	54,2%	32	61,5%
Da 5ª a 8ª série	3	14,2%	5	14,2%	2	3,8%
Ensino médio incompleto	3	14,2%	0	0%	0	0%
Ensino médio completo	0	0%	4	11,4%	1	1,9%
Ensino superior incompleto	0	0%	0	0%	0	0%
Ensino superior completo	0	0%	2	5,7%	0	0%
Pós-graduação	0	0%	1	2,8%	0	0%
Não sabe	0	0%	0	0%	2	3,8%
Não respondeu	0	0%	1	2,8%	0	0%

**(Conclusão)**

<b>Curso de Pedagogia</b>						
	<b>Polo Afrânio</b>		<b>Polo Carpina</b>			
	<b>4º período (ENEM)</b>		<b>3º período (ENEM)</b>		<b>5º período (PARFOR)</b>	
<b>Formação da mãe</b>						
Não estudou	1	4,7%	2	5,7%	13	25%
Da 1ª a 4ª série	9	42,8%	14	40%	30	57,6%
Da 5ª a 8ª série	4	19%	3	8,5%	3	5,7%
Ensino médio incompleto	2	9,5%	1	2,8%	2	3,8%
Ensino médio completo	1	4,7%	6	17,1%	2	3,8%
Ensino superior incompleto	1	4,7%	4	11,4%	0	0%
Ensino superior completo	0	0%	1	2,8%	2	3,8%
Pós-graduação	2	9,5%	3	8,5%	0	0%
Não sabe	1	4,7%	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	1	2,8%	0	0%
<b>Renda familiar</b>						
Até 1 salário mínimo	10	47,6%	6	17,1%	11	21,1%
De 1 a 2 salários mínimos	7	33,3%	17	48,5%	22	42,3%
De 2 a 5 salários mínimos	3	14,2%	10	28,5%	18	34,6%
De 5 a 10 salários mínimos	1	4,7%	1	2,8%	1	1,9%
De 10 a 30 salários mínimos	0	0%	0	0%	0	0%
Mais de 30 salários mínimos	0	0%	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	1	2,8%	0	0%
<b>Emprego</b>						
Trabalha com carteira assinada	2	9,5%	11	31,4%	28	53,8%
Trabalha sem carteira assinada	9	42,8%	5	14,2%	14	26,9%
Trabalha por conta própria	0	0%	1	2,8%	0	0%
Já trabalhou, mas não está trabalhando	7	33,3%	8	22,8%	10	19,2%
Nunca trabalhou, mas está procurando emprego	2	9,5%	4	11,4%	0	0%
Nunca trabalhou	1	4,7%	5	14,2%	0	0%
Não respondeu	0	0%	1	2,8%	0	0%

**Fonte: Dados da pesquisa**

Estes dados nos permitem observar que a escolaridade da família está crescendo e que os cursos pesquisados conseguem atingir o público de poder aquisitivo mais baixo, promovendo a inclusão social destes grupos. Esta situação também pode possibilitar que, com a conclusão de uma graduação, os estudantes tenham mais oportunidades para se inserir no mercado de trabalho, e também contribuir para o desenvolvimento da região onde residem.

**Tabela 27 - Perfil dos alunos do curso de Administração Pública com relação à formação dos pais, renda familiar e situação empregatícia.**

<b>Curso de Administração Pública</b>				
	<b>Polo Camaçari</b>		<b>Polo Limoeiro</b>	
	<b>4º período</b>		<b>4º período</b>	
<b>Formação do pai</b>				
Não estudou	1	5%	1	9,1%
Da 1ª a 4ª série	7	35%	5	45,4%
Da 5ª a 8ª série	4	20%	2	18,1%
Ensino médio incompleto	2	10%	0	0%
Ensino médio completo	2	10%	3	27,2%
Ensino superior incompleto	2	10%	0	0%
Ensino superior completo	0	0%	0	0%
Pós-graduação	0	0%	0	0%
Não sabe	2	10%	0	0%
Não respondeu	0	0%	0	0%
<b>Formação da mãe</b>				
Não estudou	3	15%	1	9,1%
Da 1ª a 4ª série	3	15%	4	36,3%
Da 5ª a 8ª série	0	0%	3	27,2%
Ensino médio incompleto	2	10%	0	0%
Ensino médio completo	7	35%	1	9,1%
Ensino superior incompleto	1	5%	0	0%
Ensino superior completo	4	20%	1	9,1%
Pós-graduação	0	0%	1	9,1%
Não sabe	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	0	0%
<b>Renda familiar</b>				
Até 1 salário mínimo	0	0%	3	27,2%
De 1 a 2 salários mínimos	11	55%	2	18,1%
De 2 a 5 salários mínimos	7	35%	6	54,5%
De 5 a 10 salários mínimos	2	10%	0	0%
De 10 a 30 salários mínimos	0	0%	0	0%
Mais de 30 salários mínimos	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	0	0%
<b>Emprego e formalização</b>				
Trabalha com carteira assinada	10	50%	3	27,2%
Trabalha sem carteira assinada	8	40%	5	45,4%
Já trabalhou, mas não está trabalhando	2	10%	1	9,1%
Trabalha por conta própria	0	0%	0	0%
Nunca trabalhou, mas está procurando emprego	0	0%	2	18,1%
Nunca trabalhou	0	0%	0	0%
Não respondeu	0	0%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 27 apresenta a escolaridade dos pais, renda familiar e situação empregatícia dos alunos de Administração Pública nos polos de Camaçari e Limoeiro.

Nos polos de Camaçari e Limoeiro, verifica-se que, respectivamente, 35% e 45,4% da escolaridade paterna dos estudantes é da 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Em Camaçari, a segunda faixa com maior representatividade é da 5ª a 8ª série, com 20% da amostra total. Já em Limoeiro, 27,2% informam possuir o ensino fundamental completo.

No que se refere à escolaridade materna, verifica-se que, no polo Camaçari, 35% têm ensino médio completo, sendo a segunda faixa etária com maior representatividade a dos que concluíram o ensino superior (20%). No polo Limoeiro, 36,3% informaram que a escolaridade da mãe é da 1ª a 4ª série, tendo 27,2% apontado que a escolaridade materna é da 5ª a 8ª série.

No tocante à renda familiar, no polo Camaçari, a maioria dos estudantes (55%) respondeu que os rendimentos da família são 1 a 2 salários mínimos. A segunda renda com maior representatividade compreende 35% dos estudantes que informaram que a família dispõe de 2 a 5 salários mínimos mensais.

No polo Limoeiro, 54,5% dos estudantes disseram que a renda mensal familiar é de 2 a 5 salários mínimos, sendo a segunda renda com mais representatividade indica 27,2% das famílias têm rendimentos mensais de até um salário mínimo.

No que se refere à situação empregatícia no polo Camaçari, 50% dos estudantes pesquisados estão empregados com formalização na CTPS. Uma parcela de 40% dos estudantes está empregada, mas não possui formalização registrada na CTPS e 10% não estão trabalhando no momento. O fato da alta empregabilidade dos alunos pode ser explicado pelo fato do município ser o maior polo industrial do Estado da Bahia, sede de fábrica automotiva (Ford Motor Company) e do Polo Petroquímico, que abriga diversas indústrias químicas e petroquímicas. No polo Limoeiro, verifica-se que 45,4% dos estudantes trabalham sem carteira assinada, enquanto 27,2% possuem formalização na CTPS.

#### **4.2.1. Perfil social dos polos pesquisados**

A partir dos indicadores sociais utilizados na pesquisa, podemos realizar um perfil social dos polos estudados no que se refere ao percentual de estudantes de

outros municípios atendidos no polo, número de cidades atendidas por polo, escolaridade dos pais, ensino médio e renda familiar, conforme Quadro 9.

**Quadro 9 - Perfil social dos polos pesquisados**

Polos	% de estudantes de outros municípios	Nº de municípios atendidos	Escolaridade dos pais		Ensino Médio	Renda Familiar
			Pai	Mãe		
Afrânio	80,9%	03	1ª a 4ª série (42,8%)	1ª a 4ª série (42,8%)	Todo em escola pública (100%)	Até 1 salário mínimo (47,6%)
Camaçari	25%	02	1ª a 4ª série (35%)	Ensino médio completo (35%)	Todo em escola pública (75%)	De 1 a 2 salários mínimos (55%)
Carpina (ENEM)	80%	13	1ª a 4ª série (54,2%)	1ª a 4ª série (40%)	Todo em escola pública (85,7%)	De 1 a 2 salários mínimos (48,5%)
Carpina (PARFOR)	86,5%	15	1ª a 4ª série (61,5%)	1ª a 4ª série (57,6%)	Todo em escola pública (88,4%)	De 1 a 2 salários mínimos (42,3%)
Limoeiro	63,6%	06	1ª a 4ª série (45,4%)	1ª a 4ª série (36,3%)	Todo em escola pública (90,9%)	De 2 a 5 salários mínimos (54,5%)

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que, exceto em Camaçari, a maioria dos estudantes reside em municípios diferentes de onde o polo é localizado. Nos polos de Afrânio, Carpina e Limoeiro, a porcentagem destes alunos é superior a 60%, o que implica que o polo está realizando a formação de profissionais para outras cidades. Apenas no polo de Camaçari, verifica-se que o número de alunos de outros municípios é bem abaixo da média dos demais polos pesquisados, sendo 25% de estudantes de outras cidades.

O alto número de discentes de outras localidades que estudam nos polos pesquisados reflete-se também em um quantitativo alto de municípios atendidos



pelos polos de Carpina e Limoeiro. No polo de Afrânio, a grande quantidade de estudantes que residem fora do município-sede do polo reflete-se em apenas três cidades atendidas. O polo de Camaçari possui uma baixa taxa de estudantes de outros municípios, e também poucos municípios atendidos, apenas dois.

Conforme Quadro 9, observa-se que a escolaridade dos pais dos estudantes matriculados nos cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública, em sua maioria, é de ensino fundamental. Este fenômeno é observado quanto à escolaridade paterna em todos os polos. No que se refere à escolaridade materna, apenas no polo de Camaçari este item configura-se como o ensino médio completo. Nos demais polos, a situação também é de que as mães dos estudantes só possuem escolaridade até o ensino fundamental. Estas informações nos permitem observar que a escolaridade da família está crescendo, o que, com a conclusão de um curso superior, pode trazer mais oportunidades de crescimento profissional e proporcionar a melhoria da qualidade de vida da família dos estudantes.

Verifica-se, no Quadro 9, que em todos os polos existe um alto percentual de estudantes oriundos da rede pública, variando entre 75% a 100% dependendo do polo pesquisado; e que a renda da família, na maioria dos casos, não ultrapassa 2 salários mínimos. Estas informações nos permitem concluir que, nos cursos pesquisados, na UFRPE, a UAB cumpre com seu objetivo de reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior no país.

#### **4.3. Infraestrutura dos polos e análise das competências dos parceiros (IES/SEE/SEM)**

Segundo a normatização da UAB (Anexo 1), para a instalação de polos de apoio presencial é necessário que seja firmado um acordo de Cooperação Técnica entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Instituições de Ensino Superior (IES) e estados ou municípios; onde cada um destes órgãos é responsável por diversas ações para a manutenção dos cursos a distância, sendo a CAPES responsável por acompanhar, avaliar, orientar, controlar e fiscalizar a execução dos termos de cooperação, além de apoiar financeiramente as IES e realizar pagamento de bolsas aos coordenadores de polo e tutores presenciais. As

IES são responsáveis pela oferta e gestão acadêmica dos cursos nos polos e os proponentes de polos de apoio presencial (Estado ou Município) são os responsáveis, dentre outras atribuições, pela criação e manutenção da infraestrutura do mesmo.

Para diagnosticar a infraestrutura, foi enviado aos coordenadores dos polos pesquisados um questionário baseado nos requisitos mínimos da CAPES referente à infraestrutura física e de recursos humanos necessários para implantação de um polo de apoio presencial.

No que se refere aos recursos humanos sob responsabilidade da CAPES (coordenação de polo e tutoria presencial), de acordo com as respostas obtidas nos polos de Afrânio, Camaçari, Carpina e Limoeiro, todos possuem coordenador que recebe bolsa da CAPES. A tutoria presencial por curso e por turma é atendida em alguns casos, porém ainda há déficit de tutores, o que prejudica o acompanhamento dos alunos nos polos.

Quanto aos recursos humanos sob responsabilidade dos mantenedores, há pendências na maioria dos polos na função de bibliotecário, exceto em Afrânio. Em Limoeiro e Carpina, não há técnicos para laboratórios pedagógicos. E, além destes, o polo de Carpina também não dispõe de técnico em informática e auxiliar de secretaria, conforme Quadro 10.

**Quadro 10 - Recursos humanos nos polos**

<b>Recursos humanos nos polos</b>	<b>AFRÂNIO</b>	<b>CAMAÇARI</b>	<b>LIMOEIRO</b>	<b>CARPINA</b>
Coordenador de Polo	Sim	Sim	Sim	Sim
Tutor Presencial por curso/turma	Em parte	Em parte	Em parte	Sim
Técnico de laboratório pedagógico	Sim	Não se aplica	<b>Não</b>	<b>Não</b>
Técnico em Informática	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
Bibliotecária	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>	<b>Não</b>
Auxiliar para Secretaria	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>

**Fonte: Dados da pesquisa**

Quanto aos mobiliários, todos os polos possuem alguma pendência em maior ou menor grau, conforme é observado no Quadro 11:

Quadro 11 - Mobiliários

(Continua)

<b>Espaços</b>	<b>Mobiliário</b>	<b>AFRÂNIO</b>	<b>CAMAÇARI</b>	<b>CARPINA</b>	<b>LIMOEIRO</b>
<b>Sala para Secretaria Acadêmica</b>	Mesa para computador	Sim	Sim	Sim	Sim
	Mesa de escritório	Sim	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Mesa para impressora e scanner	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Armários com 02 portas	Sim	Sim	Sim	Sim
	Arquivos de aço	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Mesa para telefone e fax	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Mural	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Cadeiras giratórias	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Sala para Coordenação do Polo</b>	Mesa de escritório	Sim	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Cadeiras giratórias	Sim	Sim	Sim	Sim
	Mural	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Mesa para computador	Sim	Sim	Sim	Sim
	Armário de 02 portas	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Sala para tutoria presencial</b>	Mesas de reunião p/04 pessoas	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Cadeiras estofadas	Sim	Sim	Sim	Sim
	Cadeiras com braço	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Mesas de escritório	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Mesa para impressora e scanner	<b>Não</b>	<b>Não</b>	Sim	Sim
	Armários com 02 portas	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Sala de professores</b>	Mesa de reunião p/10 pessoas	<b>Não</b>	<b>Não</b>	Sim	Sim
	Cadeiras estofadas	<b>Não</b>	<b>Não</b>	Sim	Sim
	Armário com porta	<b>Não</b>	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Quadro branco	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Mural	<b>Não</b>	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>
<b>Sala de aula</b>	Carteiras estofadas	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Quadro branco ou negro	Sim	Sim	Sim	Sim
	Mural	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Mesa para professor	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Cadeiras estofadas	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
<b>Laboratório</b>	Cadeiras estofadas	Sim	<b>Não</b>	Sim	Sim
	Mesas para computador	Sim	Sim	Sim	Sim
	Quadro branco	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Murais com vidro	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Mesa para projetor	Sim	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Armários de segurança	<b>Não</b>	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Mesa para impressora e scanner	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Suporte para TV	<b>Não</b>	Sim	Sim	<b>Não</b>

**(Conclusão)**

<b>Espaços</b>	<b>Mobiliário</b>	<b>AFRÂNIO</b>	<b>CAMAÇARI</b>	<b>CARPINA</b>	<b>LIMOEIRO</b>
<b>Biblioteca</b>	Mesas p/04 pessoas	Sim	Sim	Sim	Sim
	Cadeiras estofadas	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Cadeiras giratórias	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Mesas para computador	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Mesa de escritório	Sim	Sim	Sim	Sim
	Armários com fechaduras	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Mesa para impressora	Sim	Sim	Sim	Sim
	Armário com 02 portas	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Estantes de aço	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com as informações, confirma-se que o polo do município de Camaçari possui condições ideais para funcionamento dos cursos, enquanto o polo de Limoeiro possui condições mínimas, uma vez que foi verificado que, no polo de Afrânio, grande parte dos mobiliários encontra-se em processo licitatório.

Quanto aos equipamentos, todos os polos também possuem pendências em maior ou menor grau, conforme pode ser observado no Quadro 12.

**Quadro 12 - Equipamentos****(Continua)**

<b>Espaços</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>AFRÂNIO</b>	<b>CAMAÇARI</b>	<b>LIMOEIRO</b>	<b>CARPINA</b>
<b>Secretaria</b>	Computador com multimídia	Sim	Sim	Sim	Sim
	Impressora a laser	Sim	Sim	Sim	Sim
	Scanner	Sim	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Aparelho de telefone e fax	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Webcam	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Nobreak	<b>Não</b>	<b>Não</b>	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Linha telefônica com ramais	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	<b>Não</b>
	Acesso a internet para o polo	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Coordenação do polo</b>	Computador	Sim	Sim	Sim	Sim
	Webcam	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Aparelho de telefone	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Sala de tutoria presencial</b>	Computador	Sim	Sim	Sim	Sim
	Webcam	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	Aparelho de telefone	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim

**(Conclusão)**

Espaços	Equipamentos	AFRÂNIO	CAMAÇARI	LIMOEIRO	CARPINA
Laboratório	Computadores completos	Sim	Sim	Sim	Sim
	<i>Webcam</i>	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Impressora	Sim	Sim	<b>Não</b>	Sim
	<i>Scanner</i>	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Projetor multimídia	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Aparelho de TV 29"	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim
	DVD	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>	Sim
	Servidor	<b>Não</b>	Sim	Sim	Sim
	<i>Nobreak</i>	<b>Não</b>	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>
	HUB	Sim	<b>Não</b>	Sim	<b>Não</b>
	Roteador	Sim	Sim	Sim	<b>Não</b>
	Aparelhos de ar condicionado	Sim	<b>Não</b>	Sim	Sim

**Fonte: Dados da pesquisa**

De acordo com informações apuradas no polo Afrânio, também há parte dos equipamentos em processo de licitação. Com os dados verificamos que, também no que se refere aos equipamentos, o polo do município de Camaçari encontra-se em condições ideais, enquanto o polo do município de Limoeiro não possui as condições mínimas.

Quanto à infraestrutura física, como os polos - em sua maioria - funcionam em regime de compartilhamento de espaços nas escolas públicas nas quais estão alocados, a apresentação destes polos muitas vezes não é adequada ao funcionamento de cursos superiores. Dentre os polos pesquisados, os polos de Camaçari e Afrânio possuem sedes próprias, independentes de escolas, apresentando uma configuração mais adequada, no que se refere aos espaços para o ensino superior.

Os coordenadores dos polos receberam ainda um questionário sobre assuntos relativos à infraestrutura do polo, conforme Quadro 13:

### Quadro 13 - Infraestrutura dos polos

Polos	Biblioteca adequada e com a bibliografia básica dos cursos ofertados	Laboratório de informática com número suficiente de máquinas em boas condições para atender aos estudantes	Velocidade da conexão é suficiente para atender às atividades acadêmicas e administrativas	Infraestrutura adaptada para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais
Afrânio	Parcialmente	Sim	Sim	Parcialmente
Camaçari	Sim	Sim	Sim	Sim
Carpina	Parcialmente	Sim	Sim	Parcialmente
Limoeiro	Parcialmente	Sim	Sim	Parcialmente

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com as respostas obtidas, observa-se que a biblioteca da maioria dos polos não possui exemplares da bibliografia básica dos cursos ofertados, o que pode tornar-se um problema para os estudantes: a falta de acesso aos livros básicos para compreensão de diversas disciplinas.

No que se refere ao laboratório de informática e suas condições suficientes para o atendimento à demanda de estudantes dos polos, todos os coordenadores pesquisados informaram que a estrutura oferecida no polo possui boas condições, inclusive no que se refere à velocidade de conexão à internet.

A acessibilidade para os portadores de necessidades especiais ainda se mostra como um ponto a ser melhorado, uma vez que a maioria dos polos respondeu que a infraestrutura é parcialmente adaptada para atender ao público portador de algum tipo de necessidade especial.

No questionário, foi abordada ainda a responsabilidade ambiental, conforme Quadro 14:

### Quadro 14 - Responsabilidade ambiental nos polos

Polos	Preocupação com o desperdício de recurso	Política de gerenciamento de resíduos aplicada ao polo presencial
Afrânio	Geralmente	Não
Camaçari	Sempre	Não
Carpina	Sempre	Não
Limoeiro	Geralmente	Não

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com 50% dos coordenadores, sempre há preocupação com

desperdício de recursos nos polos, enquanto os outros 50% informaram que geralmente há esta preocupação. No entanto, ao serem perguntados sobre uma política oficial para o gerenciamento de resíduos, 100% dos coordenadores responderam que não existe uma política para este fim nos polos.

#### 4.3.1. Análise da Responsabilidade Social na UAEADTec

Neste subcapítulo, analisaremos a responsabilidade social da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, a partir de indicadores pesquisados com seus funcionários e gestores, visando verificar o nível de responsabilidade social da organização para, a partir destes dados, elaborar uma cartilha sobre o tema, com a finalidade de nortear algumas diretrizes que possam ser incorporadas ao regimento da Unidade.

No que se refere à reserva de vagas para portadores de necessidades especiais e negros, verifica-se que a maioria dos gestores indicou que a UAEADTec não possui uma reserva de vagas nos seus editais de seleção de funcionários e/ou estagiários para negros e portadores de necessidades especiais, conforme Tabela 28:

**Tabela 28 - Reserva de vagas para portadores de necessidades especiais e negros nos editais de seleção de funcionários e/ou estagiários na UAEADTec**

	Reserva de vagas para portadores de necessidades especiais e negros	%
Sim	0	0%
Não	3	75%
Não respondeu	1	25%

**Fonte: Dados da pesquisa**

Conforme a Tabela 29, 100% dos gestores informaram que a UAEADTec geralmente proporciona condições para o desenvolvimento das atividades de seus funcionários, com respeito às leis trabalhistas e favorecimento da segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional. No que se refere à participação dos funcionários em cursos, para 75% dos gestores, esta participação sempre é

incentivada, buscando ampliar a competência, empregabilidade e evolução pessoal e profissional dos funcionários. Sobre as oportunidades de trabalho e/ou estágio para alunos e comunidade atendida pela UAEADTec, as respostas dos gestores tiveram uma variação entre “sempre”, “geralmente” e “às vezes” existem estas oportunidades na própria UAEADTec, tendo 50% destes indicado que estas oportunidades geralmente ocorrem, conforme demonstrado na Tabela 43.

**Tabela 29 – Opinião dos gestores sobre a questão social na UAEADTec**

	Condições para o desenvolvimento de atividades, respeitando leis trabalhistas, favorecendo segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional	Incentivo à participação dos funcionários em cursos	Oportunidades de trabalho e/ou estágio a alunos e comunidade
Sempre	-	75%	25%
Geralmente	100%	25%	50%
Às vezes	-	-	25%
Raramente	-	-	-
Não	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 30, no que se refere ao trabalho infantil e à erradicação do trabalho forçado ou compulsório, 50% dos gestores afirmaram que não existem processos e procedimentos implementados na UAEADTec, embora 50% tenham dito que existem procedimentos, porém estes não estão relacionados a uma política ou compromisso formal sobre o assunto.

A maioria dos gestores pesquisados (75%) indicou que a UAEADTec possui procedimentos e processos objetivando a eliminação da discriminação e a valorização da diversidade, embora estes procedimentos e processos não estejam diretamente relacionados a uma política ou compromisso formal sobre os assuntos.

Quanto à prevenção e coibição de assédio moral e sexual, 100% confirmaram que a UAEADTec possui procedimentos e processos para este fim, embora não estejam diretamente relacionados a uma política ou compromisso formal sobre o assunto.

Quanto aos direitos trabalhistas, acesso dos funcionários a atividades de



educação e desenvolvimento, a garantia da equidade de tratamento e condições de trabalho entre funcionários e a prática do diálogo entre o público interno e externo, 50% dos gestores pesquisados indicaram que a UAEADTec possui processos e procedimentos para garantir estas questões como forma de operacionalização de uma política ou compromisso formal sobre estes assuntos, embora outros 50% tenham afirmado que existe a preocupação, mas sem compromisso ou política formalizados.

Percebe-se que parte dos gestores acreditam que a UAEADTec possua procedimentos e processos para todos os itens, embora não tenha uma política implementada na Unidade, o que demonstra que existe uma preocupação com estas questões, mas que ainda é necessário adicioná-las às normas ou Regimento existente na Unidade.

**Tabela 30 – Processos e procedimentos na UAEADTec sobre a questão social**

	Não possui processos e procedimentos implementados	Sim, porém nem todos são diretamente relacionados a uma política ou compromisso formal sobre o assunto	Sim, como forma de operacionalização de uma política ou compromisso formal sobre o assunto
Erradicar trabalho infantil	50%	50%	-
Erradicar trabalho forçado ou compulsório	50%	50%	-
Eliminar prática de discriminação	-	75%	25%
Valorização da diversidade	-	75%	25%
Prevenir e coibir o assédio moral e sexual	-	100%	-
Assegurar direitos trabalhistas	-	50%	50%
Prover acesso dos funcionários a atividades de educação e desenvolvimento	-	50%	50%
Garantir a equidade de tratamento e condições de trabalho entre funcionários	-	50%	50%
Praticar o diálogo entre o público interno	-	75%	25%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 31, a maioria dos gestores pesquisados,

representada por 75% da amostra, confirmou que geralmente há preocupação com o desperdício de recursos na UAEADTec. Enquanto no que se refere à política implementada para o gerenciamento de resíduos, 75% da amostra informou que a Unidade não possui uma política oficial para este fim.

**Tabela 31 – Opinião dos gestores sobre a questão ambiental na UAEADTec**

	Preocupação com desperdício de recursos	Política de gerenciamento de resíduos
Sempre	-	25%
Geralmente	75%	-
Às vezes	25%	-
Raramente	-	-
Não	-	75%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 32, verifica-se que todos os funcionários que participaram da pesquisa responderam que existe incentivo à sua participação em cursos ou treinamentos, embora esse grau de incentivo tenha variado de acordo com as respostas. A maioria dos funcionários pesquisados (46,3%) indicou que sempre ou geralmente recebem estes incentivos, entretanto um percentual ainda alto, de 32,1%, tenha respondido que raramente existe um incentivo à participação de cursos ou treinamentos visando ampliar a competência, empregabilidade e evolução pessoal ou profissional.

No que se refere à questão da discriminação, a maioria dos funcionários pesquisados (82,1%) informou que nunca houve um momento em que tenha se sentido discriminado em função de raça, gênero ou religião. No entanto, uma pequena parcela, correspondente a 7,1% da amostra, afirma que sempre se sente discriminado, fato que deve ser observado pela gestão da UAEADTec.

No que se refere às condições adequadas para o trabalho, a maioria dos funcionários (67,8%) disse que a UAEADTec sempre ou geralmente propicia condições para o desenvolvimento de suas atividades, respeitando as leis trabalhistas e favorecendo a segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional. No entanto, uma parcela de 21,3% dos funcionários sente que a Unidade raramente ou nunca proporciona estas condições favoráveis, o que também deve ser observado pela equipe de gestão da UAEADTec a fim de estar em

conformidade com as normas de responsabilidade social, como o respeito pelo interesse das partes interessadas.

**Tabela 32 – Opinião dos funcionários quanto à responsabilidade social da UAEADTec**

	Incentivo a participação em cursos e/ou treinamentos	Discriminação por raça, gênero ou religião	Condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, respeitando as leis trabalhistas e favorecendo a segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional
Sempre	14,2%	7,1%	21,4%
Geralmente	32,1%	0%	46,4%
Às vezes	21,4%	3,5%	10,7%
Raramente	32,1%	7,1%	17,8%
Nunca	0%	82,1%	3,5%

**Fonte: Dados da pesquisa**

De acordo com a Tabela 33, verificamos que 89,2% dos funcionários pesquisados sempre ou geralmente possuem preocupação com a reutilização de material e que o mesmo percentual (89,2%) possui uma preocupação com o desperdício de recursos.

**Tabela 33 – Perfil dos funcionários quanto à questão ambiental na UAEADTec**

	Preocupação com reutilização de material	Preocupação com desperdício de recursos
Sempre	42,8%	46,4%
Geralmente	46,4%	42,8%
Às vezes	3,5%	7,1%
Raramente	3,5%	3,5%
Nunca	3,5%	0%

**Fonte: Dados da pesquisa**

Embora seja um percentual expressivo, é necessário que as orientações de cunho ambiental sejam pautadas através da adoção de uma política ambiental na UAEADTec, onde, a partir desta implementação, podem ser realizados treinamentos ou cursos específicos para o público da UAEADTec; sendo possível estendê-los, conforme necessidade e/ou demanda, ao corpo de funcionários da Universidade e/ou comunidade, uma vez que estas práticas tem sido realizadas através de iniciativas espontâneas e individuais.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No Brasil, a oferta de cursos a distância foi regulamentada em 1996, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e vem sendo atualizada a partir de decretos e portarias. Nestes 17 anos, verificou-se um crescimento exponencial desta modalidade de ensino, que com a criação da Universidade Aberta do Brasil, em 2006, vem buscando ampliar o acesso à educação superior pública, atendendo à uma demanda social. Também oferece formação aos professores da educação básica, buscando ajudar a atingir os objetivos da LDB quanto à formação de professores no País.

Neste contexto, a Universidade Federal Rural de Pernambuco vem desenvolvendo ações em Educação a Distância desde 2005, sendo, em 2010, instituída a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, com o objetivo de atender a crescente demanda por formação profissional.

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia oferta, em sua maioria, cursos de licenciatura cujo público-alvo são professores da educação básica. Porém, há uma reserva de vagas destinada para a demanda social, cumprindo com os objetivos estabelecidos pela UAB no que se refere à oferta prioritária de cursos de licenciatura e formação inicial e continuada para os professores da educação básica, tendo em vista o quantitativo de cursos de licenciatura ofertados pela Unidade - que cumpre, também, o seu papel social ao disponibilizar vagas para acesso da comunidade, com processo seletivo idêntico aos cursos presenciais da Universidade (ENEM).

A partir dos dados obtidos, foi possível elaborar o perfil dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Administração Pública, onde se verificou que as ofertas dos cursos pesquisados abrangem um público-alvo heterogêneo no que se refere à idade e raças, além da localidade dos estudantes - que não se resume ao município no qual o polo de apoio presencial é sediado. Verificamos, com isso, que a oferta dos cursos a distância da UFRPE oferece oportunidade de acesso à educação superior a pessoas de vários municípios nas regiões dos polos de apoio presencial, onde geralmente há pouca ou nenhuma possibilidade de ingresso em cursos de

nível superior. Esta informação ressalta a grande importância dos polos UAB para a região onde são localizados, sendo, muitas vezes, a única via de acesso ao ensino público superior.

Também a partir do levantamento do perfil do aluno nos cursos pesquisados, constatou-se que a maioria dos estudantes nos cursos e turmas analisados são oriundos do ensino público e com renda média entre 1 e 2 salários mínimos, o que permite verificar a inclusão social destes grupos menos favorecidos, atendendo ao disposto dentre os objetivos da UAB no que se refere à redução das desigualdades de oferta de ensino superior e do próprio PDI da UAEADTec, na questão da inclusão social.

Observou-se também que a escolaridade dos pais dos estudantes matriculados nos cursos pesquisados, em sua maioria, é até o ensino fundamental, o que nos permite verificar que a escolaridade da família está aumentando, e que a conclusão de um curso superior pode trazer mais oportunidades para o crescimento profissional, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da família dos discentes, que, em sua maioria, são estudantes oriundos da rede pública.

Através do diagnóstico da infraestrutura de recursos humanos dos polos presenciais pesquisados, apontou-se a necessidade de, em alguns casos, regularizar junto à CAPES a situação da tutoria presencial nos cursos/polos, tendo em vista a grande importância da figura do tutor presencial dentro do processo da educação a distância.

Quanto à infraestrutura física, de acordo com a normatização em vigência da CAPES para a instalação de polos de apoio presencial é necessário que o mantenedor (Estado ou Município) seja de fato responsável pela manutenção dos polos instalados. Através do diagnóstico da infraestrutura física, foi verificado que em todos os polos pesquisados existem pendências em maior ou menor grau nesta questão, fazendo-se necessário reforçar a importância do polo UAB para o Estado/Município onde o mesmo encontra-se localizado como centro de formação profissional para a região. A CAPES recomenda que os polos sejam institucionalizados, a fim de que se torne possível incluí-los dentro do orçamento dos mantenedores. Dentro desta proposta, foi observado que o polo presencial do município de Afrânio/PE é o único, no conjunto no qual a UFRPE possui atuação,

onde existe uma lei municipal que destina recursos humanos e financeiros para o funcionamento do polo.

Devido à sua implantação recente, algumas normatizações ainda estão em processo de implementação na UAEADTec, não tendo sido completamente definidas. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013 - 2020, a UAEADTec valoriza a ética, a excelência acadêmica, a inclusão social, a inovação, a responsabilidade social, a cidadania, o respeito à diversidade, a eficiência, o comprometimento e a cooperação e integração nas ações internas e externas à UFRPE como valores para atingir sua principal missão, enquanto centro de ensino - que é prestar uma contribuição para a formação e qualificação profissional. Porém ainda não existem políticas na Unidade que visem dar suporte no que se refere à questão social, conforme foi observado através das respostas dos gestores da UAEADTec.

No que se concerne à responsabilidade social da Unidade, de acordo com as respostas obtidas com servidores, funcionários e estagiários, foi verificado que, no geral, existe uma preocupação com estes temas, apesar de não haver procedimentos oficiais. A partir deste trabalho, foi elaborada uma cartilha sobre o tema, com algumas diretrizes para que possam ser analisadas pelos gestores da Unidade, a fim de servir como um norteador em futuras ações, buscando colaborar para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos no processo.

A partir do diagnóstico ambiental com os gestores de Educação a Distância, funcionários e coordenadores de polos, observou-se que a questão da responsabilidade ambiental na UAEADTec ainda é incipiente, uma vez que existe a preocupação de cunho ambiental. No entanto, ainda não há políticas para este fim, sendo necessária a implantação desta com um alinhamento com a missão, visão e compromissos éticos da UAEADTec, como o treinamento dos funcionários sobre a importância da sustentabilidade, criação de sistema de reciclagem de resíduos sólidos na Unidade, adoção de procedimentos para o encaminhamento dos materiais para o descarte apropriado e criação e implantação de um sistema de gestão ambiental, para que se tornem procedimentos rotineiros e sistematizados dentro da Unidade.

Foi constatado ainda que as ações são resumidas a iniciativas individuais da

equipe da UAEADTec, posto que não há uma política implementada na Unidade para o gerenciamento de resíduos ou reutilização de materiais na sede ou nos polos presenciais. No âmbito da formação profissional, houve oferta do curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, na modalidade a distância, concluído em 2010. No entanto, o curso não teve continuidade, pois não houve mais repasse de verbas do MEC. Este curso possuía o público-alvo restrito a professores do segundo ciclo do ensino fundamental e outros profissionais de educação, dada a importância da formação dos discentes, sugere-se que à UAEADTec a análise da possibilidade de dar continuidade à oferta deste curso, ainda que no nível de extensão, ampliando sua oferta para estudantes dos cursos de graduação, onde os alunos poderiam ter uma formação complementar nesta área e utilizar a carga horária cursada como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), complementando o currículo do curso. Sugere-se também a criação de turmas para a formação a distância dos servidores, funcionários e estagiários da própria Unidade e, em caso de interesse, para toda a UFRPE.

## REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M.. **A História da EaD no Brasil** In: Litto, Frederic M. & Formiga, Marcos. Educação a Distância: o estado da Arte. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2009.

ANDERSON, D; SWEENEY, D.; WILLIAMS T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira, Thomsom Learning, 2003.

ASHLEY, P. A.. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Censo EAD.br - **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

BALZZAN, E. C.. Gestão de Polos de Apoio Presencial para o Sistema Universidade Aberta do Brasil In: MILL, D.; PIMENTEL, N. (Org). **Educação a Distância: Desafios Contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

BARBOSA, E. T. et al. **Responsabilidade social como estratégia do marketing social**. In: 4º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Anais. São Paulo: USP, 2007.

BARBOSA, G. S. **O Desafio do Desenvolvimento Sustentável**. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K.. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto – Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96).

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 5.800, de 08 de junho de 2006a. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. 2006.



\_\_\_\_\_. Decreto n.º 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos n.ºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

\_\_\_\_\_. Desafios da educação a distância na formação de professores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006b. 237p.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 12.695, de 25 de julho de 2012. Dispõe sobre o apoio técnico ou financeiro da União no âmbito do Plano de Ações Articuladas; altera a Lei n.º 11.947, de 16 de junho de 2009, para incluir os polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil na assistência financeira do Programa Dinheiro Direto na Escola; altera a Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007, para contemplar com recursos do FUNDEB as instituições comunitárias que atuam na educação do campo; altera a Lei no 10.880, de 9 de junho de 2004, para dispor sobre a assistência financeira da União no âmbito do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos; altera a Lei no 8.405, de 9 de janeiro de 1992; e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa n.º 09, de 30 de junho de 2009. Institui o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica no âmbito do Ministério da Educação.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em:

<[http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6&Itemid=18](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18)>. Acesso em 15.11.2011

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. Versa sobre os polos de apoio presencial. Disponível em:

<[http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&id=10&Itemid=15](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=10&Itemid=15)>. Acesso em 05.09.2012.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. Apresenta configuração mínima como modelo de polo de apoio presencial. Disponível em: <[http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17&Itemid=31](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17&Itemid=31)>. Acesso em 03.10.2012.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>>. Acesso em: 01.01.2013.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal. PARFOR a distância. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/parfor-a-distancia>>. Acesso em: 01/01/2013.

CASTILHO, R.. **Ensino a Distância - EAD: Interatividade e Método**. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTRO, A. M. D. A.. **Política de educação a distância: uma estratégia de formação continuada de professores**. Natal: Editora da UFRN (EDUFRN), 2005.

CERVO, A. L. et al. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DANCEY, P.; REIDY, J. **Statistiques Sans Maths Pour Psychologues**. Bruxelles: DeBoeck, 2007.

DIAS, R.. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

FREIRE, R. **Articulação teórica entre responsabilidade social corporativa e vantagem competitiva**. 2009. 181f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Itajaí.

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). **Relatório sobre a situação da população mundial em 2011**. Disponível em <[http://www.unfpa.org.br/swop2011/swop\\_2011.pdf](http://www.unfpa.org.br/swop2011/swop_2011.pdf)>. Acesso em 11.07.2012

IBGE. Sinopse do Censo Demográfico 2010 – Pernambuco. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=26&dados=0>>. Acesso em 16.12.2012

IBGE. Sinopse do Censo Demográfico 2010 – Bahia. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=29&dados=21>>. Acesso em 16.12.2012

INEP. Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 02.01.2013.

GATTI, B. A. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

GIL, A. **Como elaborar Projetos de pesquisa**. Editora ATLAS, São Paulo, 1998.

LEVINE, D.; BERENSON, M.; STEPHAN, D. **Estatística: Teoria e Aplicações**, Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

LIMA, G. F. C.. **Educação ambiental crítica: do socioambientalismo às sociedades sustentáveis**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 1, p.145-163, 2009.

LOPES, U. M.. **Educação e sustentabilidade**. 2009. 338 f. il. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2009.

LUZZI, D. A.. **O papel da educação a distância na mudança de paradigma educativo: da visão dicotômica ao continuum educativo**. 2007. 400f. Tese (Doutorado)–Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 2007.

MARTINS, L. R. R.. **Educação superior a distância no Brasil: uma construção consorciada e em rede**. Liinc em Revista, v.2, n.1, março 2006, p.71-85.

MATTAR, J.. **Tutoria e interação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MACHADO FILHO, C. P.. **Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações**. 11. ed. São Paulo: Thomson, 2006. 171 p.

MATHIS, A. A.; MATHIS, A.. **Responsabilidade social corporativa e direitos humanos: discursos e realidades**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 1, June 2012.

MAYOR, F.. **Preparar um futuro viável: ensino superior e desenvolvimento sustentável**. In: Conferência mundial sobre o ensino superior. Tendências de educação superior para o século XXI. Anais da Conferência Mundial do Ensino Superior. Paris: 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007.

\_\_\_\_\_. Apresentação da Universidade Aberta do Brasil. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12265:universidade-aberta-do-brasil-uab&catid=248:uab-universidade-aberta-do-brasil&Itemid=510](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12265:universidade-aberta-do-brasil-uab&catid=248:uab-universidade-aberta-do-brasil&Itemid=510)>. Acesso em 14.09.2012

\_\_\_\_\_. Programa Dinheiro Direto na Escola. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12320&Itemid=246](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12320&Itemid=246)>. Acesso em: 06.11.2012

\_\_\_\_\_. Programas do MEC voltados para a formação de professores. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores)>. Acesso em 07.01.2013.

\_\_\_\_\_. UAB lança programa de formação em Administração Pública. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=13262:uab-lanca-programa-de-formacao-em-administracao-publica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=13262:uab-lanca-programa-de-formacao-em-administracao-publica)>. Acesso em: 01.01.2012.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson, 2007.

MOTA, R. **A Universidade Aberta do Brasil** In: Litto, Frederic M. & Formiga, Marcos. Educação a Distância: o estado da Arte. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2009.

Norma Internacional ISO 26000. Diretrizes sobre responsabilidade social. Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/iso26000%5B23921%5D.pdf>>. Acesso em: 03.01.2013.

Norma Internacional de Responsabilidade Social SA8000. Disponível em: <[http://www.cpf.com.br/parceiros\\_inovacao\\_tecnologica/documentos/Norma\\_Responsabilidade\\_Social\\_SA8000.pdf](http://www.cpf.com.br/parceiros_inovacao_tecnologica/documentos/Norma_Responsabilidade_Social_SA8000.pdf)>. Acesso em: 03.01.2013.

Nosso Futuro Comum. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2ª edição - Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1991.

Plano de Desenvolvimento Institucional UFRPE 2013-2020. Editora Universitária, 2012.

PINTO, J. J. M. R.. **Participação Social e Educação Ambiental: os processos participativos nas Estratégias Locais de Sustentabilidade**. 2004. 239f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências da Educação. Universidade de Santiago de Compostela.

PIVA JUNIOR, D. et al. **EAD na prática: planejamentos, métodos e ambientes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RICO, E. M.. **A responsabilidade social empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 4, Dec. 2004.

SAHEB, D.. **A educação socioambiental na formação em pedagogia**. 2008. 105f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná.

SANTOS, F. L. dos. Planejamento Estratégico UAEADTec 2013 – 2020, p. 15

SILVA, E.; MENEZES, E. M.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. - Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121p.

KATO, F. B. G., SANTOS, S. A., MARTINS, T. B., **Da Educação a Distância à Universidade Aberta do Brasil: expansão anômala e repercussões no trabalho docente** In: SOUZA, D. L. S.; SILVA JUNIOR, J. R.; FLORESTA, M. das G. S. (Org). Educação a distância: diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã, 2010.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Raio X: Brasil tem mais de 900 mil alunos com necessidades especiais. Disponível em: <<http://www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-e-midia/noticias/19818/raio-x-brasil-tem-mais-de-900-mil-alunos-com-necessidades-especiais/>>. Acesso em: 18.01.2013.

TOLDO, M.. **Responsabilidade Social das empresas: a contribuição das universidades**. Instituto Ethos. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2002. p. 71-102.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p.

UNESCO. **Marco estratégico para a Unesco no Brasil**. Brasília: UNESCO, 2006.

VIANNEY, J.; TORRES, P.; SILVA, E.. **A Universidade Virtual no Brasil: Os números do ensino superior a distância no país em 2002**. Seminário Internacional sobre Universidades Virtuais na América Latina e Caribe. Quito – Equador, 13 e 14 de fevereiro de 2003.

**APÊNDICE A – Questionário aplicado com os alunos de Pedagogia e  
Administração Pública**

**Questionário Socioeconômico  
Cursos de Graduação a Distância – UFRPE**

**01. Sexo:**

- ( ) Masculino;
- ( ) Feminino.

**01. Idade:**

- ( ) Menos de 20;
- ( ) Entre 20 e 25;
- ( ) Entre 25 e 30;
- ( ) Entre 30 e 35;
- ( ) Mais de 35.

**02. Estado civil:**

- ( ) Solteiro;
- ( ) Casado;
- ( ) Divorciado;
- ( ) Viúvo;
- ( ) Outro.

**03. Tem filhos?**

- ( ) Sim. Quantos? \_\_\_\_\_
- ( ) Não.

**04. Com relação a sua etnia:**

- ( ) Amarela;
- ( ) Branca;
- ( ) Indígena;
- ( ) Negra;
- ( ) Parda;
- ( ) Outra.

**05. Possui alguma necessidade especial (visual, motora, auditiva, etc)?**

- ( ) Sim; Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não.

**06. Quantas pessoas moram na sua casa?**

- ( ) Duas;
- ( ) Três;
- ( ) Quatro;
- ( ) Cinco;
- ( ) Mais de cinco;
- ( ) Moro sozinho.

**07. Onde você cursou o ensino médio (antigo 2º grau)?**

- Todo em escola pública;
- Todo em escola particular;
- Em escola pública e particular.

**08. Qual a formação do seu pai?**

- Não estudou;
- Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário);
- Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio);
- Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto;
- Ensino médio completo;
- Ensino superior incompleto;
- Ensino superior completo;
- Pós-graduação;
- Não sei.

**09. Qual a formação da sua mãe?**

- Não estudou;
- Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário);
- Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio);
- Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto;
- Ensino médio completo;
- Ensino superior incompleto;
- Ensino superior completo;
- Pós-graduação;
- Não sei.

**10. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (considere todos que moram na sua casa)**

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 622,00);
- De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 622,00 até R\$ 1.244,00);
- De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 1.244,00 até R\$ 3.110,00);
- De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 3.110,00 até R\$ 6.220,00);
- De 10 a 30 salários mínimos (de R\$ 6.220,00 até R\$ 18.660,00);
- Mais de 30 salários mínimos.

**11. Você trabalha, ou já trabalhou, ganhando algum salário ou rendimento?**

- Trabalho, estou empregado com carteira de trabalho assinada;
- Trabalho, mas não tenho carteira de trabalho assinada;
- Trabalho por conta própria, não tenho carteira de trabalho assinada;
- Já trabalhei, mas não estou trabalhando;
- Nunca trabalhei, mas estou procurando trabalho;
- Nunca trabalhei;

**12. Você mora no mesmo município em que se localiza o Polo de Apoio Presencial?**

- ( ) Sim;  
( ) Não. Em qual município você reside? \_\_\_\_\_

**13. Quantos quilômetros você precisa deslocar-se para chegar ao Polo?**

- ( ) Menos de 10Km;  
( ) Entre 10 e 30Km;  
( ) Entre 30 e 50Km;  
( ) Mais de 50Km.

**14. O que o levou a optar por um curso na modalidade a distância?**

- ( ) Não tenho tempo para frequentar um curso presencial;  
( ) No meu município não há Universidade/Faculdade com o curso que escolhi;  
( ) Prefiro a modalidade a distância por me dar autonomia nos estudos.  
( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**15. Quais recursos você considera importantes para os seus estudos?**

- ( ) Ambiente virtual;  
( ) Vídeo-aulas;  
( ) Quiz;  
( ) Material impresso;  
( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**16. Você possui computador em casa?**

- ( ) Sim, e com acesso à internet;  
( ) Sim, mas sem acesso à internet;  
( ) Não.

**17. Como é o seu acesso à internet?**

- ( ) Banda larga; ( ) Discada;  
( ) Rádio; ( ) A do polo;  
( ) 3G; ( ) Não acesso;  
( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**18. Você tem o hábito de usar a internet para:**

- ( ) MSN / bate papo; ( ) Ler notícias;  
( ) Facebook / sites de relacionamento; ( ) Pesquisas;  
( ) E-mail; ( ) Não gosto.  
( ) Ambiente virtual – Moodle;  
( ) Jogos;



## APÊNDICE B – Questionário aplicado com os coordenadores dos polos pesquisados

1. Identifique o seu polo de atuação \*

- Afrânio
- Camaçari
- Carpina
- Limoeiro

2. O polo possui biblioteca adequada e com a bibliografia básica dos cursos ofertados? \*

- Sim
- Parcialmente
- Não

3. O laboratório de informática possui número suficiente de máquinas em boas condições para atender aos estudantes do polo? \*

- Sim
- Parcialmente
- Não

4. A velocidade da conexão é suficiente para atender às atividades dos cursos e administrativas (mínimo 2MB)? \*

- Sim
- Não

5. O polo possui sua infraestrutura adaptada para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais? \*

- Sim
- Parcialmente
- Não

6. No polo existe uma preocupação com o desperdício de recursos? \*  
Água, energia, papel, toner/tinta, etc.

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

7. Existe uma política de gerenciamento de resíduos aplicada ao polo presencial? \*  
Reaproveitamento, reuso, reciclagem, etc.

- Sim
- Não

## APÊNDICE C – Questionário aplicado com servidores, funcionários e estagiários da UAEADTec

Este questionário é instrumento de pesquisa da dissertação no Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, intitulada A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFRPE: um estudo da situação atual para os cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública, orientada pelo prof. Dr. José de Lima Albuquerque, e servirá para analisar o perfil de responsabilidade socioambiental do público envolvido. Não faremos qualquer tipo de identificação dos que responderem à pesquisa. Agradecemos antecipadamente.

\* Required

1. A UAEADTec incentiva a sua participação em treinamentos e/ou cursos visando ampliar sua competência, empregabilidade e evolução pessoal ou profissional? \*

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

2. Em algum momento você se sentiu discriminado em função de raça, gênero ou religião? \*

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

3. A UAEADTec propicia a você condições para o desenvolvimento de suas atividades, respeitando as leis trabalhistas e favorecendo a segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional? \*

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

4. Você tem uma preocupação com a reutilização de material? \*

Por exemplo: revisar material antes de imprimir, utilizar rascunho para anotações, etc.

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

5. No exercício das suas atividades, você possui preocupação com o desperdício de recursos? \*

Energia, água, papel, toner, etc.

- Sempre
- Geralmente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

## **APÊNDICE D – Questionário aplicado com os gestores da UAEADTec**

### **Questionário Socioambiental**

#### **Gestores da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UFRPE**

Este questionário é instrumento de pesquisa da dissertação no Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, intitulada “A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFRPE: um estudo da situação atual para os cursos de Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública”, orientada pelo prof. Dr. José de Lima Albuquerque, e servirá para analisar o perfil de responsabilidade socioambiental do público envolvido. Não faremos qualquer tipo de identificação dos que responderem à pesquisa. Agradecemos antecipadamente.

**01. Nos editais de seleção de funcionários está prevista a reserva de vagas para portadores de necessidades especiais e negros?**

- ( ) Sim;
- ( ) Não.

**02. A UAEADTec propicia aos seus servidores e/ou colaboradores condições para o desenvolvimento de suas atividades, respeitando as leis trabalhistas e favorecendo a segurança, saúde e desenvolvimento humano e profissional?**

- ( ) Sempre;
- ( ) Geralmente;
- ( ) Às vezes;
- ( ) Raramente;
- ( ) Não.

**03. A UAEADTec incentiva a participação funcionários e/ou estagiários em treinamentos e/ou cursos visando ampliar sua competência, empregabilidade e evolução pessoal ou profissional?**

- ( ) Sempre;
- ( ) Geralmente;
- ( ) Às vezes;
- ( ) Raramente;
- ( ) Não.

**04. A UAEADTec propicia aos alunos e/ou comunidade local oportunidades de estágios/emprego?**

- ( ) Sempre;
- ( ) Geralmente;
- ( ) Às vezes;
- ( ) Raramente;
- ( ) Não.

**05. Indique no quadro abaixo caso a UAEADTec possua processos e procedimentos implementados que objetivem:**

- TI – Erradicar o trabalho infantil;  
 TF – Erradicar o trabalho forçado ou compulsório;  
 DI – Eliminar qualquer prática de discriminação em matéria de emprego e ocupação;  
 DV – Valorização da diversidade em matéria de emprego e ocupação;  
 AS – Prevenir e coibir o assédio moral e o assédio sexual em todas as suas formas;  
 DT – Assegurar os direitos trabalhistas da força de trabalho;  
 ED – Prover o acesso de todos os funcionários a atividades de educação e desenvolvimento, visando ampliar sua competência, empregabilidade e evolução pessoal ou profissional;  
 EQ – Garantir a equidade de tratamento e condições de trabalho entre servidores, funcionários e terceirizados;  
 DL – Praticar o diálogo com o público interno, acolhendo, registrando, respondendo e esclarecendo todas suas críticas e sugestões, atendendo-as quando cabível.

(\*) Considerar a legenda acima:

<b>Processos e Procedimentos</b>	TI	TF	DI	DV	AS	DT	ED	EQ	DL
Não possui processos e procedimentos implementados;									
Sim, porém nem todos são diretamente relacionados a uma política ou compromisso formal sobre o assunto;									
Sim, como forma de operacionalização de uma política ou compromisso formal sobre o assunto.									

**Ambiental**

**06. Existe uma preocupação com o desperdício de recursos na UAEADTec (papel, energia, água, etc)?**

- ( ) Sempre;  
 ( ) Geralmente  
 ( ) Às vezes;  
 ( ) Raramente;  
 ( ) Não.

**07. Na UAEADTec, existe uma política de gerenciamento de resíduos, como reuso, reaproveitamento ou reciclagem?**

- ( ) Sim;  
 ( ) Não.

**Espaço reservado para comentários (opcional):**

## ANEXO 1 – Termo de Cooperação Técnica CAPES

PROCESSO Nº

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
Nº  
/2008, QUE ENTRE SI CELEBRAM A  
COORDENAÇÃO DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR, O <MUNICÍPIO  
OU ESTADO> E A <UNIVERSIDADE  
OU INSTITUTO FEDERAL>.**

Aos <DIA> dias do mês de <MÊS> de 2009, de um lado, a **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**, localizada no endereço Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, 7º andar - CEP 70040-020, Brasília/DF, doravante denominada **CAPES**, neste ato representado por seu Presidente **JORGE ALMEIDA GUIMARÃES**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 5579770-2 – SSP/SP, CPF nº 048.563.847-91, o <MUNICÍPIO OU ESTADO>, inscrito no CNPJ nº <CNPJ>, proponente de pólos de apoio presencial à educação a distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil, neste ato representado pelo(a) <PREFEITO(A)/GOVERNADOR(A)> **<NOME PREFEITO(A)/GOVERNADOR(A)>**, Carteira de Identidade nº Nº ID – <SSP/SIGLA DO ESTADO>, CPF nº <Nº CPF> e a(o) **NOME DA UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR**, inscrita no CNPJ nº <CNPJ>, ofertante de curso superior a distância, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, neste ato representada pelo(a) **Reitor(a) / Diretor-Geral <NOME REITOR / DIRETOR GERAL>**, Carteira de Identidade nº Nº ID – <SSP/SIGLA DO ESTADO>, CPF nº <Nº CPF>, todos designados simples e conjuntamente como “Partícipes” para os fins deste Instrumento;

CONSIDERANDO que o “Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB”, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, é voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País;

CONSIDERANDO que o Sistema UAB cumprirá suas finalidades e objetivos sócio-educacionais em regime de colaboração da União com entes federativos, com o objetivo da democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior, público, gratuito e de qualidade – prioritariamente de formação inicial e continuada de professores da educação básica –, na modalidade de educação a distância, bem como a promoção e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras para a educação nacional;

CONSIDERANDO o firme ânimo dos Partícipes em implementar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, nos termos do **Edital de Seleção N. 01/2006-SEED/MEC**, publicado no Diário Oficial da União, em **18 de outubro de 2006**, e a partir da articulação entre os polos de apoio presencial – criados e mantidos pelo Distrito Federal, Estados e Municípios – , e as Instituições Públicas de Ensino Superior, visando ao desenvolvimento e expansão da oferta de programas de formação superior na modalidade de educação a distância;

CONSIDERANDO que, de acordo com a Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, a Capes subsidiará o Ministério da Educação na formulação de políticas e no desenvolvimento de

atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

CONSIDERANDO o Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007 que Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Portaria nº 318, de 2 de abril de 2009 que Transfere à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES a operacionalização do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

RESOLVEM os Partícipes, celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, cuja execução deverá se desenvolver em conformidade ao Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, com o Edital de Seleção nº 01/2006/SEED/MEC, e, no que couber, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e legislação correlata, nos termos das cláusulas e condições seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Constitui objeto deste Acordo de Cooperação Técnica o estabelecimento de compromisso entre o proponente de polo de apoio presencial, a Instituição Pública de Ensino Superior, responsável pela oferta de cursos, ambos selecionados a partir de critérios de avaliação e seleção, a CAPES e o Ministério da Educação, visando a implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

### **CLÁUSULA SEGUNDA – DOS COMPROMISSOS**

Para viabilizar o objeto deste Acordo de Cooperação Técnica os partícipes se comprometem a:

#### **I – DA CAPES**

- a) Acompanhar, avaliar, orientar, controlar e fiscalizar a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica, por intermédio da Diretoria de educação a Distância, visando o funcionamento harmônico do Sistema UAB;
- b) Velar pelo cumprimento do compromisso assumido pelo <NOME ESTADO OU MUNICÍPIO> quanto à disponibilização da infra-estrutura necessária ao pleno funcionamento do Polo de Apoio Presencial, de acordo com o Edital nº01 de 2006/SEED/MEC; avaliação realizada pela Comissão de Seleção, instituída pela Portaria nº 119, de 03 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 31 de maio de 2006 e orientações da Diretoria de Educação a Distância; avaliações externas permanentes, instituídas pela CAPES e normatizações pertinentes;
- c) Realizar avaliações periódicas da implementação de cursos e programas no âmbito das instituições e dos polos de apoio presencial que integram o Sistema UAB;
- d) Apoiar financeiramente, mediante instrumento legal específico, as Instituições Públicas de Ensino Superior, observando-se sempre a legislação aplicável e o interesse da Administração Pública, bem como os projetos de cursos selecionados a serem ofertados nos polos de apoio presencial;



- e) Subsidiar o pleno desenvolvimento dos cursos, de acordo com os projetos pedagógicos e encaminhamentos legais que se fizerem necessários;
- f) Exercer, junto as IPES, função gerencial fiscalizadora dentro do prazo regulamentar da execução/prestação de contas, ficando assegurado aos seus agentes o poder discricionário de reorientar ações e de acatar ou não justificativas quanto a eventuais disfunções havidas na sua execução;
- g) Analisar e emitir parecer sobre a prestação de contas referente à aplicação dos recursos alocados, sem prejuízo da realização de auditorias internas e externas;
- h) Propor a institucionalização do Polo de Apoio Presencial, no âmbito do Estado e/ou Município a fim de garantir a sua implantação e manutenção bem como estimular a prática de decisões colegiadas;
- i) Supervisionar a efetiva utilização da logomarca do Sistema Universidade Aberta do Brasil, em conformidade com o Manual de Aplicação Visual da UAB.

## **II – DOS MUNICÍPIOS, DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL PROPONENTES DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL**

- a) Criar e manter a estrutura física e de recursos humanos necessárias para o funcionamento do polo de apoio presencial, de acordo com o Edital nº01 de 2006 /SEED/MEC, avaliação realizada pela Comissão de Seleção instituída pela Portaria nº 119, de 03 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 31 de maio de 2006 e orientações da Diretoria de Educação a Distância, e normatização pertinente.
- b) Institucionalizar, mediante instrumento legal específico, junto aos órgãos competentes do município, o polo de apoio presencial a fim de garantir a criação, implantação, manutenção e continuidade do polo, bem como o pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas referentes aos cursos;
- c) Disponibilizar aos órgãos de acompanhamento e aos representantes da UAB, acesso a todas as informações pertinentes à gestão pedagógica, administrativa e financeira do polo, colaborando com o trabalho de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- d) Garantir, durante todo o período de execução dos cursos, as atividades pedagógicas e administrativas a fim de proporcionar o pleno desenvolvimento dos cursos;
- e) Disponibilizar ao Coordenador de Polo carga horária compatível para o atendimento exclusivo das atividades do Polo, observando-se o número de cursos e as orientações da(s) instituição (s) e da DED/CAPES;
- f) Colaborar no processo de seleção do Coordenador de Polo, em parceria com as Instituições de Ensino Superior atuantes no polo de apoio presencial e de acordo com as orientações da Diretoria de Educação a Distância;
- g) Adequar o polo às condições necessárias requeridas pelo projeto dos cursos e às normativas do MEC, tendo em vista o atendimento de novas demandas;

- h) Prestar contas, por meio de relatórios às IPES e a CAPES das atividades realizadas no polo sempre que solicitado;
- i) Qualquer doação e/ou benefício recebido por parte do MEC ou Instituições Públicas de Ensino Superior, nos termos da legislação pertinente, não desobriga o Município, o Estado ou o Distrito Federal do cumprimento do objeto do acordo firmado, visando manter as atividades didático-pedagógicas no polo;
- j) Registrar todos os equipamentos recebidos dos diferentes órgãos a fim de mantê-los com exclusividade para as atividades do polo, em cumprimento aos registros patrimoniais, de acordo com a legislação pertinente;
- k) Garantir a manutenção dos equipamentos, disponibilizados pelo MEC e demais órgãos, incluindo reposição de peças e atendimento local;
- l) Responsabilizar-se pela segurança e manutenção dos equipamentos e materiais didáticos do programa, disponibilizados pelo MEC e demais órgãos.
- m) Utilizar a logomarca do Sistema Universidade Aberta do Brasil de acordo com as orientações constantes do Manual de Aplicação Visual da UAB;

### **III – DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR**

- a) Responsabilizar-se pela gestão acadêmica dos cursos ofertados nos Polos de Apoio Presencial que integram o Sistema UAB;
- b) Disponibilizar corpo docente e pessoal técnico para acompanhar e desenvolver todas as atividades inerentes aos cursos ofertados;
- c) Cumprir cronograma de atividades a serem realizadas no polo, apresentando justificativa para as possíveis alterações;
- d) Informar a Diretoria de Educação a Distância e aos Polos sempre que solicitado das decisões pertinentes às atividades relacionadas aos cursos executados no polo;
- e) Apresentar, sempre que solicitado, relatórios de avaliação e de desenvolvimento de atividades dos cursos ao polo e à Diretoria de Educação a Distância;
- f) Manter e tomar decisões colegiadas em comum acordo com as diretrizes da Diretoria de Educação a Distância e com as finalidades do polo;
- g) Realizar visitas de supervisão “in-loco” aos polos a fim de verificar o pleno funcionamento;
- h) Utilizar os recursos financeiros aprovados para os cursos exclusivamente na execução das ações indicadas no projeto;
- i) Cumprir todas as normas de execução previstas no documento de formalização do apoio financeiro, inclusive em termos de relatórios e informes, registros contábeis e prestação de contas, em conformidade com os procedimentos legais;

- j) Disponibilizar a Diretoria de Educação a Distância acesso a todas as informações pertinentes à gestão pedagógica, administrativa e financeira do curso, colaborando com o trabalho de acompanhamento e avaliação dos projetos;
- k) Integrar o Conselho de Polo, nos termos do Regimento do Conselho de Polo, visando propor, avaliar e acompanhar as atividades nos polos de apoio presencial por meio de decisões colegiadas.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS ÔNUS FINANCEIROS**

O presente Acordo de Cooperação Técnica não envolve transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

### **CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA**

O presente Acordo de Cooperação Técnica entra em vigor a partir da data de sua assinatura, com vigência de 05 (cinco) anos, podendo ser renovado, mediante termo aditivo, para término dos cursos ofertados pelas IPES.

### **CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO**

O presente Acordo de Cooperação Técnica será publicado no Diário Oficial da União, a expensas da CAPES e em conformidade com o Parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666, de 1993.

### **CLÁUSULA SEXTA – DA OPERACIONALIZAÇÃO**

A operacionalização do presente Acordo de Cooperação Técnica dar-se-á mediante a celebração de instrumentos específicos entre os Partícipes, em conformidade com a legislação correlata, em função da aprovação das respectivas propostas encaminhadas ao MEC, nos termos do Edital N.01 SEED-MEC, de 18 de outubro de 2006 e Resultado Final de Processo Seletivo, publicado no Diário Oficial da União, de 02 de abril de 2007.

**SUB CLÁUSULA PRIMEIRA** – A implementação de cursos e programas no Sistema UAB pela IPES no Polo estão vinculados à assinatura deste Acordo de Cooperação Técnica, devendo ser observado o atendimento às exigências para funcionamento de cursos superiores à distância, e em especial aos relatórios de avaliação *in loco* do polo realizado pela IPES, em comissão presidida pelo Coordenador da UAB da Instituição Pública de Ensino Superior.

### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA DENÚNCIA E RESCISÃO**

O presente Acordo de Cooperação Técnica poderá ser denunciado por iniciativa de qualquer dos Partícipes, mediante troca de avisos, com antecedência mínima de trinta dias ou rescindido por descumprimento de qualquer de suas cláusulas, assumindo cada partícipe os respectivos ônus decorrentes das obrigações acordadas, resguardadas as atividades em andamento.

## **CLÁUSULA OITAVA – DO FORO**

O Foro para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento é o da Justiça Federal, Seção de Brasília, Distrito Federal.

E por estarem os partícipes justos e acordados em suas intenções firmam, entre si, o presente instrumento, em três vias de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo nomeadas.

---

**JORGE ALMEIDA GUIMARÃES**

Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

---

**<NOME DO DIRIGENTE>**

**< REITOR / DIRETOR GERAL> da(o) <NOME DA UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR>**

---

**<NOME DO GESTOR>**

IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR<NOME DO MUNICÍPIO>

OU GOVERNO ESTADUAL

### **Testemunhas:**

**Nome:**<NOME>

**RG:** <Nº ID>

**CPF:** <Nº CPF>

**Nome:** <NOME>

**RG:** <Nº ID>

**CPF:** <Nº CPF>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PI  
C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84  
(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

**LEI Nº 374/2010.**

**EMENTA:** Cria o Pólo Presencial de Educação à Distância do Município de Afrânio/PE, em parceria com a UAB (Universidade Aberta do Brasil) e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE AFRÂNIO/PE, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**CAPITULO I  
DA CRIAÇÃO E DA FINALIDADE**

**Art. 1º** Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal, autorizado a regularizar a criação e o funcionamento do Pólo Presencial de Educação à Distância, unidade educacional da Universidade Aberta do Brasil, voltada para o desenvolvimento da modalidade de educação à distancia, com a finalidade de disponibilizar infra-estrutura para expansão e interiorização da oferta de cursos de graduação e pós-graduação no âmbito municipal.

**CAPITULO II  
DOS OBJETIVOS**

**Art. 2º** São objetivos do Pólo UAB/AFRÂNIO:

I – Oferecer infra-estrutura para a realização de cursos superiores nas diferentes áreas de conhecimentos, com prioridade à realização de cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada a professores da educação básica;

II – Oferecer infra-estrutura para a realização de cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE  
C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84  
(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

III – Contribuir para a ampliação do acesso à educação superior pública;

IV – Contribuir para a fomentação do desenvolvimento institucional para a modalidade de educação à distancia, bem como, a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior, apoiados em tecnologias de informação e comunicação;

V – Oferecer experiências profissionais e formação a egressos e estudantes do Ensino Médio;

### **CAPITULO III DA COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO**

**Art. 3º** O Pólo UAB/AFRÂNIO cumprirá suas finalidades e objetivos sócio-educacionais e regime de colaboração com a União, mediante o oferecimento de infra-estrutura para a realização de cursos e programas de educação superior à distância por instituições públicas de ensino superior.

**§ 1º** Para os fins desta Lei, caracteriza-se Pólo UAB/AFRÂNIO como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas oferecidos a distância pelas instituições públicas de ensino superior.

**§ 2º** O Pólo UAB/AFRÂNIO disporá da seguinte infra-estrutura mínima de funcionamento:

- a) 01 (uma) sala de Coordenação do Pólo;
- b) 01 (uma) sala de aula presencial típica;
- c) 01 (um) laboratório de informática;
- d) 01 (uma) biblioteca;
- e) 01 (uma) sala de videoconferência;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE

C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84

(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

### **CAPITULO IV**

#### **SEÇÃO I**

#### **DOS RECURSOS HUMANOS**

**Art. 4º** O Pólo UAB/AFRÂNIO disporá dos seguintes funcionários para seu funcionamento:

<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Diretor/Coordenador do Pólo	01
Secretária	01
Auxiliar de Biblioteca	02
Auxiliar de serviços gerais	02
Vigilantes	02
Técnico de Informática	01

**§ 1º** O quadro de funcionários acima descrito, será preenchido mediante necessidade do Pólo Presencial de Educação à Distância, ao longo do projeto.

**Parágrafo Único** – Serão disponibilizados pelo chefe do Poder Executivo Municipais, servidores efetivos do quadro funcional do Município para ocuparem os cargos e funções de que trata o *caput* deste artigo.

**Art. 5º** O Coordenador do Pólo Presencial de educação à distância, será um professor da rede pública municipal em efetivo exercício há mais de três anos atuando na educação básica;

**§ 1º** O Coordenador do Pólo Presencial de educação à distância será um importante interlocutor para os assuntos e temas relativos às políticas públicas na área educacional, abrangendo desde a educação básica até a educação superior.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE

C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84

(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

§ 2º O Coordenador do Pólo Presencial de Educação à Distância é uma função no âmbito do sistema UAB, cujas responsabilidades e atribuições deverão garantir o adequado funcionamento do Pólo, em relação às atividades educacionais e administrativas que se fizerem necessárias, bem como a interlocução entre os participantes do sistema Universidade Aberta do Brasil (Ministério da Educação, Instituições de Ensino Superior, Município e estudantes).

- **Parágrafo Único** – No desempenho de suas funções o Coordenador do Pólo Presencial deverá buscar a consolidação de ações, programas do Ministério da Educação, no nível municipal, promovendo o Pólo num espaço social, acadêmico e cultural determinante para as metas do desenvolvimento regional sustentável.

**Art. 6º** O Tutor Presencial é aquele professor motivador, comprometido com a educação, ativador dos alunos, assegurando uma aprendizagem efetiva.

§ 1º A seleção dos tutores presenciais será realizada pela instituição superior vinculada ao Sistema UAB, observando os seguintes critérios:

- I – Ser professor de rede municipal ou estadual de ensino;
- II – Residir no município de Afrânio/PE;
- III – Ter formação de nível superior, com especialização na área específica da formação;
- IV – Ter experiência comprovada de no mínimo um ano no ensino superior;

§ 2º Será selecionado 01 (um) tutor para cada 25 alunos e 01 (um) suplente se houver necessidade, sob a ótica da universidade parceira em comum acordo com a coordenação do Pólo.

**Art. 7º** A Prefeitura Municipal de Afrânio/PE através da Secretaria de Educação do Ensino Básico, preencherá os demais cargos de funcionários do Pólo Presencial de Educação à Distância, da Universidade Aberta do Brasil, bem como se responsabilizará pelos pagamentos dos referidos servidores abaixo:





Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE  
C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84  
(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

**Parágrafo Único** – Os servidores referidos nos itens I, II, III e IV, do art. 6º, desta Lei, serão disponibilizados pelo Município, na forma legal de cessão.

## SEÇÃO I DA REMUNERAÇÃO E DOS VENCIMENTOS

**Art. 9º** O Coordenador do Pólo Presencial de Educação à Distância é uma função no âmbito do sistema UAB. Esse profissional deve ser liberado de parte ou da totalidade de sua carga horária na rede pública, sem prejuízos nos seus vencimentos, para que possa, em regime de dedicação integral, realizar a gestão acadêmica e operacional do Pólo. A dedicação integral à Coordenação do Pólo é fundamental visando o bom andamento das atividades pedagógicas e o controle de um complexo processo administrativo.

**Art. 10** O professor da Rede Pública Municipal ou Estadual selecionado para o exercício de tutor presencial receberá o pagamento de bolsa, de responsabilidade do Ministério da Educação, durante a vigência do Programa, conforme credenciamento dos respectivos profissionais junto à entidade financeira pagadora, conforme Lei de Bolsas nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsa de estudo e de pesquisa a participantes dos programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica.

## CAPÍTULO V DOS RECURSOS FINANCEIROS

**Art. 11** O Pólo Presencial de Educação à Distância receberá dotações do Município de Afrânio/PE à serem consignadas anualmente no Orçamento Municipal. Essa dotação orçamentária nunca será inferior a R\$ 50.000,000 (cinquenta mil reais), por ano.

**Parágrafo Único** – O Poder Executivo Municipal destinará verba mensal para a manutenção e aquisição de materiais de expediente para Pólo Presencial de Educação à



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE  
C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84  
(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

Distância que será administrada pela coordenação do Pólo e fiscalização pela Secretaria de Educação do Ensino Básico.

### **CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 12** Toda aquisição destinado ao Pólo Presencial de Educação à Distância tornará imediatamente patrimônio público municipal e atenderá aos seguintes objetivos:

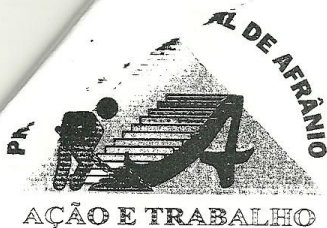
I – assegurar a unidade orçamentária do Pólo Presencial de Educação à Distância os recursos necessários e suficientes para a execução de seu projeto de trabalho, observando os seguintes requisitos:

- a) Construção ou adaptação de espaços destinados ao Pólo Presencial de Educação à Distância;
- b) Aquisição de materiais permanentes;
- c) Compra de materiais de escritório e didáticos;
- d) Pagamento de funcionários destinados ao Pólo Presencial de Educação à Distância;
- e) Outras necessidades apresentadas no decorrer do Projeto.

**Art. 13** Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a firmar parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com instituições de ensino superior no Município.

**Art. 14** Em caso de parcerias com outros Municípios a despesa deverá ser distribuída através de cotas de participação, sendo celebrado convenio público entre os municípios para sustentabilidade e ampliação dos serviços prestados no Pólo.

**Art. 15** O Município poderá receber cursos de mais de uma instituição pública de ensino superior, bem como de consórcios dessas instituições.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE AFRÂNIO**

Rua Coronel Clementino Coelho, 203 Centro - Afrânio - PE

C.N.P.J.: 10.358.174/0001-84

(87) 3868-1054 / (87) 3868-1038

**Parágrafo Único** – A proposta de cursos só poderá ser feita por instituições públicas, federais ou estaduais, de ensino superior, credenciadas ao MEC para atuar na modalidade à distância.

**Art. 16** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, aos 04 dias do mês de Novembro de 2010.

**Carlos Cavalcanti Fernandes**

**Prefeito do Município**